

PARANÁ (ESTADO) PRESIDENTE

(CAETANO MUNHOZ DA ROCHA)

MENSAGEM ... 1º DE FEVEREIRO DE 1927.

Mensagem Presidencial

Estado do Paraná



Curitiba, 1.º de Fevereiro de 1927



Mensagem dirigida ao Congresso Legislativo pelo Dr.
Caetano Munhoz da Rocha, Presidente do
Estado, ao installar-se a 2.^a Sessão da 18.^a
Legislatura.

Curitiba, 1.^o de Fevereiro de 1927.



Srs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado.

Tenho a honra de vos apresentar, na forma do Art.º 47, § 18, da Constituição do Estado, a Mensagem relativa ao movimento da administração no período intermediário ao das vossas sessões.

Como tereis oportunidade de verificar, por esta exposição, o anno de 1926 tornou-se notavel, na vida administrativa do Paraná, pelas multiplas e importantes realizações levadas a effeito, entre as quaes sobrepõem a construção do Leprosario São Roque e do Asylo de Mendicidade, a dos predios destinados às Collectorias, ao Instituto e à Junta Commercial, em Curityba, ao Forum e às outras repartições estaduais da cidade da Lapa; a inauguração da Villa dos Funcionarios, nesta Capital, e de grupos escolares em diversos pontos do Estado; a instalação de mais alguns Dispensarios e Inspectorias de Prophylaxia; a conclusão de estradas de rodagem na opulenta região do norte paranaense e a assignatura do contrato para a execução das obras e melhoramentos do porto de Paranaguá.

O exercicio de 1925-1926 encerrou-se com saldo de certo vulto a favor do Thesouro, como aliás já tem succedido ha alguns annos, revelando a prosperidade da situação financeira e economica do Paraná.

Começarei pelos negocios da Fazenda, segundo a norma que tenho seguido em todos os documentos desta natureza.

FAZENDA

Receita A receita do Estado, como tenho consignado em minhas mensagens anteriores, vem crescendo sensivelmente em todos os exercicios e, de um modo mais acceptuado, nos tres ultimos periodos financeiros.

Exercicio de 1922-1923	13.063:468\$534
Exercicio de 1923-1924	16.181:101\$036
	<hr/>
Augmento de arrecadação	3.117:632\$502
	<hr/>
Exercicio de 1923-1924	16.181:101\$036
Exercicio de 1924-1925	18.598:918\$137
	<hr/>
Augmento de arrecadação	2.417:817\$101
	<hr/>
Exercicio de 1924-1925	18.598:918\$137
Exercicio de 1925-1926	21.883:612\$424
	<hr/>
Augmento de arrecadação	3.284:694\$287

Cumpre notar que a receita de 1925-1926 acha-se beneficiada com o producto de Venda e Legitimação de Terras, no valor de 1.000:000\$000, eventualmente realizado, devendo-se considerar assim como renda propria daquelle exercicio a importancia de 20.883:612\$424.

E' de suppor, pelo movimento do primeiro semestre do anno financeiro vigente, que a arrecadação exceda a 23.000:000\$000, continuando a se verificar um excesso notavel superior a 2.000:000\$000, sobre a receita anterior.

Exercício de 1925-1926. — A arrecadação deste exercício, constituída unicamente de receita ordinária, foi effectuada pelas repartições competentes, como apresento: *

Collectorias	18.999:883\$204
Thesouro	1.520:398\$381
Directoria do Contencioso	184:973\$619
Recebedoria de Santos	387:374\$400
Estrada de Ferro	790:982\$820
	<hr/>
	21.883:612\$424

Essa receita excede de 4.882:512\$424 á previsão do respectivo orçamento.

Previsão orçamentaria	17.001:100\$000
Receita arrecadada	21.883:612\$424
	<hr/>
Excesso de arrecadação	4.882:512\$424

Contribuíram para esse resultado as rubricas que enuméro:

Exportação de Café

Receita orçada	155:000\$000
Arrecadação effectuada	1.274:482\$020
	<hr/>
	1.119:482\$020

Venda e Legitimação de Terras

Receita orçada	78:000\$000
Arrecadação effectuada	1.173:729\$000
	<hr/>
	1.095:729\$000

Indústrias e Profissões

Receita orçada	1.200:000\$000	
Arrecadação effectuada	1.899:362\$994	699:362\$994

Receita Eventual

Receita orçada	100:000\$000	
Arrecadação effectuada	581:127\$504	481:127\$504

Transmissão de Propriedades

Receita orçada	1.900:000\$000	
Arrecadação effectuada	2.238:528\$779	338:528\$779

Adicional de 20%

Receita orçada	1.384:600\$000	
Arrecadação effectuada	1.667:322\$053	282:722\$053

Exportação de Herva Mate Cancheada

Receita orçada	1.600:000\$000	
Arrecadação effectuada	1.841:905\$726	241:905\$726

Exportação de Madeira

Receita orçada	1.600:000\$000	
Arrecadação effectuada	1.827:318\$996	227:318\$996

Liquidos Espirituosos

Receita orçada	400:000\$000	
Arrecadação effectuada	611:777\$160	211:777\$160

Sellos

Receita orçada	331:000\$000	
Arrecadação effectuada	532:681\$337	201:681\$337
	<hr/>	

Imposto de Beneficencia

Receita orçada	120:000\$000	
Arrecadação effectuada	269:217\$550	149:217\$550
	<hr/>	

Fretes e Passagens

Receita orçada	700:000\$000	
Arrecadação effectuada	790:982\$820	90:982\$820
	<hr/>	

Arrecadação da Divida Activa

Receita orçada	420:000\$000	
Arrecadação effectuada	510:576\$634	90:576\$634
	<hr/>	

Arrecadação da Divida de A. e Exgottos

Receita orçada	42:000\$000	
Arrecadação effectuada	102:575\$500	60:575\$500
	<hr/>	

Imposto Predial da Capital

Receita orçada	550:000\$000	
Arrecadação effectuada	607:608\$400	57:608\$400
	<hr/>	

Exportação de Diversos

Receita orçada	500:000\$000	
Arrecadação effectuada	553:213\$040	53:213\$040
	<hr/>	

Imposto de Commercio

Receita orçada	1.300:000\$000	
Arrecadação effectuada	1.346:292\$880	46:292\$880
	<hr/>	

Arrecadação da Divida Colonial

Receita orçada	55:000\$000	
Arrecadação effectuada	100:981\$700	45:981\$700
	<hr/>	

Arrecadação da Divida do I. Predial

Receita orçada	65:000\$000	
Arrecadação effectuada	99:406\$150	34:406\$150
	<hr/>	

Beneficio de Loterias

Receita orçada		
Arrecadação effectuada	12:299\$342	12:299\$342
	<hr/>	

Taxa Judiciaria

Receita orçada	35:000\$000	
Arrecadação effectuada	43:229\$619	8:229\$619
	<hr/>	

Adicional de 5 % sobre Imposto Predial

Receita orçada	27:500\$000	
Arrecadação effectuada	30:608\$000	3:108\$000
	<hr/>	

Aforamento de Terras

Receita orçada		
Arrecadação effectuada	2:927\$700	2:927\$700
	<hr/>	

Arrecadado a mais		5.555:054\$904
-----------------------------	--	----------------

Por outro lado algumas rubricas houve, em numero de cinco, que não alcançaram a previsão orçamentaria.

Exportação de Herva Mate Beneficiada		
Receita orçada	3.300:000\$000	
Arrecadação effectuada	2.774:551\$800	525:448\$200
	<hr/>	
Imposte Territorial		
Receita orçada	350:000\$000	
Arrecadação effectuada	293:539\$218	56:460\$782
	<hr/>	
Exportação de Gado		
Receita orçada	200:000\$000	
Arrecadação effectuada	156:567\$150	43:432\$850
	<hr/>	
Arrematações Judiciaes		
Receita orçada	38:000\$000	
Arrecadação effectuada	5:063\$152	32:936\$848
	<hr/>	
Taxa de Agua e Exgottos		
Receita orçada	550:000\$000	
Arrecadação effectuada	535:736\$200	14:263\$800
	<hr/>	
Arrecadado a menos		672:542\$480

Confrontando-se essas differenças de arrecadação obter-se-á exactamente o excesso verificado:

Arrecadado a mais ..	5.555:054\$904
Arrecadado a menos .	672:542\$480
	<hr/>
Excesso de arrecadação	4.882:512\$424

A receita das Collectorias, accrescida do imposto de Exportação de Café arrecadado pela Recebedoria de Santos e que pertence às repartições de Ribeirão Claro, Jacarezinho e Cambará, attingiu a 19.387:257\$604, excedendo de 1.907:523\$509 a arrecadação verificada no exercicio anterior.

Collectorias 18.999:883\$204

Recebedoria de Santos:

Ribeirão Claro	212:857\$920	
Jacarezinho	172:334\$520	
Cambará	2:181\$960	387:374\$400
		<hr/>
		19.387:257\$604

Exercicio de 1924-1925 17.479:734\$095

Exercicio de 1925-1926 19.387:257\$604

1.907:523\$509

O movimento das repartições arrecadadoras é, em geral, satisfactorio, notando-se que somente as collectorias de Jacarezinho, Ponta Grossa, São Jeronymo, Fluviopolis, Fragosos e Sangés não excederam a arrecadação do exercicio anterior.

Apresentam, entretanto, decrescimo de renda, aliás accentuado, apenas as tres ultimas collectorias indicadas.

A de Cambará, installada no exercicio de 1925-1926, encerrou o primeiro anno de seu funcionamento, com a arrecadação de 312:545\$635.

Entre as collectorias que mais concorreram para a renda verificada, destacam-se:

Paranaguá	com	5.277:967\$900
Capital	1.º com ..	2.287:668\$200
" "	2.º com ..	1.386:034\$700
Antonina	com	2.271:633\$900

A despesa geral do exercicio de 1925-1926. ele- **Despesa**
vou-se a 20.494:851\$460 e é assim classificada:

Despesa ordinaria	19.783:070\$793
Despesa extraordinaria	711:780\$667
Despesa Geral	20.494:851\$460

A despesa ordinaria se distribue deste modo:

Serviço da Divida	3.342:669\$599
Serviço da Administração	16.440:401\$194
Despesa ordinaria	19.783:070\$793

O serviço da administração comprehende as seguintes despesas:

Obras Publicas	3.957:965\$941
Força Militar	2.885:977\$500
Instrucção Publica	2.029:943\$944
Administração Geral	2.218:933\$019
Arrecadação das Rendas	1.328:427\$831
Justiça	863:599\$331
Segurança Publica	1.349:552\$132
Pessoal Inactivo, Pensões e Auxilios	828:429\$230
Eventuaes. Exercicios Findos etc.	635:134\$980
Saude Publica	342:437\$286
	<hr/>
	16.440:401\$194

Apresentando alguns titulos da despesa saldos disponiveis, foram feitas as devidas transferencias de uma verba para outra. Tornou-se, entretanto, necessario decretar creditos supplementares no valor de 2:903:527\$281 como discrimino:

Obras Publicas em Geral	2.342:381\$720
Garantia de Juros a Estrada de Ferro da Rocinha	23:336\$318
Despesas Especiaes da A. das Rendas Pessoal Inactivo	44:366\$833
Eventuaes	18:686\$862
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	385:726\$228
	89:029\$320
	<hr/>
	2.903:527\$281

A despesa extraordinaria, que se acha especificada no balanço do exercicio, attingiu a 711:780\$667 e refere-se ás autorizações consignadas em leis especiaes para as quaes não havia verba orçamentaria.

Balanço do Exercício **Receita e Despesa.** — O balanço do exercicio consigna discriminadamente a receita e a despesa pelos respectivos titulos, conforme verificareis:

R E C E I T A

Ordinaria:

Exportação de Herva	
Mate Cancheada ..	1.841:905\$726
Exportação de Herva	
Mate Beneficiada .	2.774:551\$800
Exportação de Madeira	1.827:318\$996

Exportação de Gado	156:567\$150
Exportação de Di- versos	553:213\$040
Fretes e Passagens ..	790:982\$820
Industrias e Profis- sões	1.899:362\$994
Liquidos Espirituosos	611:777\$160
Transmissão de Pro- priedades	2.238:528\$779
Arrematações Judi- ciaes	5:063\$152
Taxa Judiciaria ...	43:229\$619
Imposto Territorial .	293:539\$218
Adicional de 20 % sobre os impostos constantes do § 3. ^o ao § 12. ^o	1.667:322\$053
Exportação de Café	1.274:482\$020
Imposto de Commer- cio	1.346:292\$880
Imposto Predial da Capital	607:608\$400
Adicional de 5 % sobre o I. Predial	30:608\$000
Taxa de Agua e Ex- gottos	535:736\$200
Sellos	532:681\$337
Vendas e Legitima- ção de Terras ..	1.173:729\$000
Aforamento de Ter- ras	2.927\$700
Arrendamento de Hervaes	

Imposto de Beneficencia	269:217\$550
Receita Eventual ..	581:127\$504
Arrecadação da Divida Activa	510:576\$634
Arrecadação da Divida do I. Predial	99:406\$150
Arrecadação da Divida Activa de A. e Exgottos	102:575\$500
Arrecadação da Divida Colonial	100:981\$700
Beneficio de Loterias	12:299\$342
Concessões e Privilegios	_____ 21.883:612\$424

DESPESA

Ordinaria:

Presidencia do Estado	84:000\$000
Congresso Legislativo	92:767\$400
Magistratura	432:136\$175
Secretaria Geral	572:958\$967
Despesas Especiaes da Secretaria	765:765\$640
Palacio da Presidencia	29:568\$600
Despesas Especiaes do Palacio	54:426\$850
Secretaria do Congresso	47:736\$644

Despesas Especias do Congresso ...	24:973\$000
Superior Tribunal de Justiça	27:059\$315
Forum da Capital ..	5:460\$000
Corregedoria	10:333\$326
Procuradoria Geral da Justiça	4:980\$696
Despesas Especias do Tribunal e Fo- rum	10:652\$780
Despesas Especias da Corregedoria ..	8:270\$000
Despesas Especias da Procuradoria Geral	19:819\$300
Justiça	344:887\$739
Repartição de Poli- cia	134:287\$670
Despesas Especias da Rep. de Policia	274:809\$988
Delegacias de Poli- cia	93:758\$404
Despesas Especias das Delegacias	72:681\$794
Policia Maritima ..	11:674\$800
Penitenciaria	47:590\$653
Despesas Especias da Penitenciaria ..	148:530\$700
Guarda Civica	566:218\$123
Força Militar	2.352:612\$304
Despesas Especias da Força Militar ..	533:365\$196

Instrucção Publica ..	1.704:685\$909
Zeladores de Edifi- cios e Casas Esco- lares	59:427\$894
Despesas Especiaes do Gymnasio Pa- ranaense	12:000\$000
Despesas Especiaes da Instrucção Pu- blica	249:530\$141
Bibliotheca Publica	4:300\$000
Serviço Sanitario ...	188:607\$960
Despesas Especiaes do Serviço Sanita- tario	153:829\$320
Arrecadação das Ren- das	763:210\$308
Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas	564:808\$578
Obras Publicas em Geral	3.210:013\$169
Serviços de Agua e Exgottos	120:152\$354
Contracto de Illumi- nação Publica da Capital	221:644\$100
Garantia de Juros da Estrada de Ferro da Rocinha	373:336\$318
Serviço de Diligen- cias	22:680\$000
Passadores de Bal-	

sgs	10:140\$000	
Auxílios	255:759\$988	
Pensões	50:982\$380	
Pessoal Inactivo	521:686\$862	
Restituição de Dinheiro de Orphãos ..	294\$684	
Seguro de Proprios do Estado	8:172\$250	
Cobrança da Divida Colonial	408\$945	
Gratificação Especial de Funcionarios	84:363\$277	
Gratificação Pró-Labore	410:223\$821	
Funcionarios em Disponibilidade ..	52:148\$820	
Eventuaes	545:143\$885	
Exercicios Findos ..	81:524\$161	
Serviço da Divida ..	3.342:669\$599	19.783:070\$793

Extraordinaria:

Patrimonio das Dioceses	320:000\$000
Indemnisações	139:706\$301
Estudos da Estrada de Ferro de Jaguarahyva	30:000\$000
Custeio dos Abrigos de Menores	168:670\$266
Restituições	51.754\$100

Promptuario das Leis do Estado	1.650\$000	711:780\$667
	<hr/>	<hr/>
Despesa Geral		20.494:851\$460
Saldo		1.388:760\$964
		<hr/>
		21.883:612\$424

Saldo. — O exercicio financeiro de 1925-1926, encerrou-se, pois, com o saldo de 1.388:760\$964.

Receita	21.883:612\$424
Despesa	20.494:851\$460
	<hr/>
Saldo	1.388:760\$964

Recursos Extraordinarios. — Sobem a 845:399\$753, os recursos extraordinarios de que dispoz o Thesouro, no exercicio de 1925-1926, decorrentes do movimento dos titulos que não se relacionam com a receita do Estado. Alguns desses titulos accusam recebimentos superiores aos pagamentos, emquanto outros mostram que a importancia recebida é inferior á quantia paga.

Entre os primeiros figuram:

Depositos

Saldo anterior	1.255:126\$769	
Saldo actual	1.397:844\$664	142:717\$895
	<hr/>	

Fianças

Saldo anterior	1:150\$000	
Saldo actual	1:550\$000	400\$000
	<hr/>	

Seguro de Vida

Saldo anterior	312:303\$389	
Saldo actual	416:672\$951	104:369\$562

Fundo de Reserva do S. de Vida

Saldo anterior	15:256\$257	
Saldo actual	23:196\$603	7:940\$346

Monte Pio dos Magistrados

Saldo anterior	93:682\$823	
Saldo actual	97:757\$480	4:074\$657

Caixa de Beneficencia

Saldo anterior	73:301\$718	
Saldo actual	79:765\$700	6:463\$982

Prets a Pagar

Saldo anterior	66:306\$042	
Saldo actual	103:306\$171	37:000\$129

Letras o Pagar

Saldo anterior	\$	
Saldo actual	641:050\$000	641.050\$000

944:016\$571

Entre os segundos figuram:

Professores Federaes

Saldo anterior	117:054\$833	
Saldo actual	94:337\$536	22:717\$297

Quotas de Fiscalização

Saldo anterior .	9:931\$194	
Saldo actual ..	7:664\$527	2:266\$667

Multas

Saldo anterior .	73:632\$854	
Saldo actual ..	§ 73:632\$854	98:616\$818
		<u>845:399\$753</u>

Tendo em consideração o saldo da emissão de títulos que ficou encerrada com o ultimo bonus resgatado e a ultima apolice da quarta emissão dada á circulação e o saldo da conta corrente do Banco Francez e Italiano, eleva-se 2.491:242\$563 o total dos recursos extraordinarios:

Saldo discriminado	845:399\$753
Saldo de emissão de títulos	772:679\$120
Saldo da conta corrente do Banco Francez e Italiano	873:163\$690
	<u>2.491:242\$563</u>

Supprimentos. — Do movimento de Caixa entre os periodos financeiros que tem relação com o trimestre adicional de 1924-1925, resultou o saldo de 495.523\$378 de supprimentos recebidos.

Serviços Extraordinarios. — Contando-se com o saldo disponivel transferido do periodo financeiro anterior, na importancia de 2.122:928\$395 e o que se ia verificando no exercicio, proseguiram regularmente

os serviços extraordinarios em execução, com os quaes se despedeu a quantia de 2.978:537\$419. Esses serviços foram, portanto, realizados a expensas dos saldos existentes.

Saldo disponivel:

Do exercicio anterior

Deposito nos Bancos:

Banco Pelotense c/c	290:289\$360	
Bank of London S. A Limited c/c ..	125:275\$000	
Banco Nacional do Commercio c/frs.	34:803\$520	
Banco Francez e Ita- liano c/c	4:794\$410	
Agencia do Banco do Brasil c/c	4:222\$142	
Banco Nacional do Commercio c/e ..	437\$320	459:821\$752
	<hr/>	
Collectorias, Contas Correntes		725:232\$643
Francos em Cheques		937:874\$000
		<hr/>
		2.122:928\$395
Do actual exercicio		1.388:760\$964
		<hr/>
		3.511:689\$359

**Despesa com os Servi-
ços Extraordinarios**

**Remodelação dos Ser-
viços de Agua e Ex-
gottos**

Saldo actual	1.892:178\$379	
Saldo anterior	1.601:061\$481	291:116\$898
<hr/>		

**Edificio da Escola Nor-
mal de Paranaguá**

Saldo actual	413:269\$633	
Saldo anterior	180:566\$673	232:702\$960
<hr/>		

**Edificio do Asylo S.
Vicente de Paulo**

Saldo actual	354:948\$750	
Saldo anterior	123:809\$000	231:139\$750
<hr/>		

**Edificio da Collectoria
da Capital**

Saldo actual	347:490\$564	
Saldo anterior	164:746\$066	182:744\$498
<hr/>		

**Edificio da Penitenci-
ria**

Saldo actual	361:151\$000	
Saldo anterior	145:561\$000	215:590\$000
<hr/>		



Leprosario São Roque

Saldo actual	1.097:001\$630	
Saldo anterior	62:140\$772	1.034:860\$858

Sanatorio São Sebastião

Saldo actual	790:382\$455	
		<u>2.978:537\$419</u>

Saldo do Exercício Anterior. Eleva-se a
3.127:734\$002 o saldo transferido do exercício de
1924-1925, representado pelas seguintes contas:

Instalações Domíci-

liarias	578:062\$119
Banco Pelotense	290:289\$360
Bank of London S. American Ltd	125:275\$000
Banco Nacional do Commercio c/frs.	34:803\$520
Banco Francez e Ita- liano c/c	4:794\$410
Agencia do Banco do Brasil c/c	4:222\$142
Banco Nacional do Commercio c/c	437\$320
Almoxarifado Geral	21:196\$023
Escola Profissional Feminina	11:505\$790
Collectorias Contas Correntes	725:232\$643

Francos em Cheques	937:874\$000	
Governo da União ..	360:000\$000	
Revizão do Imposto Territorial	32:471\$675	3.126:164\$002

Apolices e Cadcrne- tas		1:570\$000
----------------------------------	--	------------

3.127:734\$002

Balanço de Saldos. . . Apresento em seguida, de
acordo com as indicações feitas, a demonstração do
saldo que é transferido para o exercício financeiro de
1926-1927.

Saldo do exercício	1.388:760\$964	
Saldo de recursos extraordinarios ...	2.491:242\$563	
Saldo de Supprimen- tos	495:523\$378	
	<hr/>	4.375:526\$905

Saldo transferido do exercício anterior		3.127:734\$002
--	--	----------------

7.503:260\$907

Serviços extraordi- narios	2.978:537\$419	
-------------------------------------	----------------	--

Contas a Pagar

Saldo anterior	77:960\$515	
Saldo actual .	55:814\$821	22:145\$694

Força Publica

Saldo anterior 28:564\$000

Saldo actual . 17:433\$400 11:130\$600

Emprestimo ao Mu- nicipio de Iraty ..	10:211\$300	3.022:025\$013
--	-------------	----------------

Saldo que passa pa- ra o exercicio de 1926-1927		<u>4.481:235\$894</u>
---	--	-----------------------

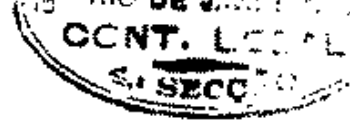
Discriminação do saldo

Instalações Domiciliarias	1.049:763\$174
Banco Francez e Italiano c/frs.	1.560:160\$460
Banco Francez e Italiano — Matriz ..	655:114\$670
Banco Nacional do Commercio c/c	10:963\$020
Banco Nacional do Commercio c/de posito	10:166\$600
Banco Nacional do Commercio c/re- messas	563\$600
Banco Pelotense c/c	627\$230
Banco Pelotense c/remessas	634\$570
Bank of London S. A. Limited c/c	62:561\$120
Banco Allemão Transatlantico c/c ..	641\$300
Agencia do Banco do Brasil c/c	441\$167
Almoxarifado Geral	41:440\$638
Collectorias Contas Correntes	553:563\$886
Governo da União	360:000\$000
Revizão do Imposto Territorial	47:781\$675
Apolices e Cadernetas	881\$000

Resgate e Juros de Apolices de Construção	14:360\$240
Responsaveis	111:571\$544
	<hr/>
	4.481:235\$894

Examinando-se as contas relacionadas verificou-se á que a importancia dos depositos em Bancos e do material adquirido no exercicio para installações domiciliarias excede a dos recursos extraordinarios a que fiz menção.

Banco Francez e Italiano c/frs	1.560:160\$460
Banco Francez e Italiano — Matriz ..	655:114\$670
Banco Nacional do Commercio c/c ..	10:963\$020
Banco Nacional do Commercio c/deposito	10:166\$600
Banco Nacional do Commercio c/remessas	563\$600
Banco Pelotense c/c ..	627\$230
Banco Pelotense c/remessas	634\$570
Bank of London S. A. Limited c/c ..	62:561\$120
Banco Allemão Transatlantico c/e	641\$300
Agencia do Banco do Brasil c/c	441\$167
	<hr/>
	2.301:873\$737



Instalações Domiciliarias

Saldo anterior	578:062\$119	
Saldo actual	1.049:763\$174	471:701\$055
	<hr/>	<hr/>
		2.773:574\$792

Activo. — O activo geral do Estado, ao encerra-Balanço
mento do exercicio financeiro, constava de Geral
149.828:539\$179, sendo:

Activo real	79.527:534\$743
Activo nominal	13.970:795\$070
Activo de compensação	56.330:209\$366

ACTIVO

Terras Devolutas

Valor de 4.582.360 hectares	45.823:600\$000
--	-----------------

**Abastecimento de Agua
e Exgottos**

Valor dos serviços de Agua e Exgottos da Capital	6.000:000\$000
--	----------------

Immoveis

Valor dos immoveis existentes nos di- versos municipios do Estado	8.051:060\$104
--	----------------

Moveis e Utensilios

Valor dos moveis e
utensilios existen-
tes nas repartições
publicas do Estado 612:994\$290

Veiculos e Semoventes

Valor dos vehiculos
e semoventes per-
tencentes ás repar-
tições publicas do
Estado 300:590\$851

Material Bellico

Valor do material
bellico existente no
Quartel da Força
Militar, Guarda Ci-
vica e Bombeiros . 446:448\$576

Material de Bombeiros

Valor do material
pertencente á Com-
panhia de Bombeir-
ros 70:664\$755

Installações Domiciliarias

Material existente e
contas a receber .. 1.049:763\$174

**Deposito no Thesouro
Federal**

Apolices federaes de-
positadas para em-
bargos na Questão
de Limites 44:500\$000

Contas Correntes

Saldo devedor das seguintes contas:

Banco Francez e Ita- liano c/frs	1.560:160\$460
Banco Francez e Ita- liano — Matriz .	655:114\$670
Banco Nacional do Commercio c/c ..	10:963\$020
Banco Nacional do Commercio c/de- posito	10:166\$600
Banco Nacional do Commercio c/re- messas	563\$600
Banco Pelotense c/c	627\$230
Banco Pelotense c/re- messas	634\$570
Bank of London and S. A. Limited c/c	62:561\$120
Banco Allemão Tran- satlantico c/c	641\$300
Agencia do Banco do Brasil c/c	441\$167
Municipio de Curi- tyba	8.878:500\$000

Município de Parana- naguá	1.979:845\$931	
Município de Antoni- na	989"897\$692	
Município de Ponta Grossa	1.690:190\$350	
Município de Castro	11:840\$000	
Município de Iraty ..	10:211\$300	
Município de Gua- rakessaba	5:955\$000	
Faculdade de Enge- nharia	52:000\$000	
Faculdade de Medici- na	39:000\$000	
Faculdade de Direi- to	39:000\$000	
Almoxarifado Geral .	41:440\$638	16.039:754\$648

**Collectorias Contas Cor-
rentes**

Saldo a recolher pe-
las repartições ar-
recadoras

553:563\$886

**Auxílio da União para
Conservação de Es-
tradas**

Quotas a receber do
Governo da União
para conservação
da Estrada de Foz
do Iguassú

360:000\$000

**Revizão do Imposto
Territorial**

Adeantamento feito
por conta de por-
centagens 47:781\$670

Apolices e Cadernetas

Adeantamento feito
à Caixa de Seguro
de Vida, sob este
titulo 881\$000

**Resgate e Juros de
Apolices de Construc-
ção**

Adeantamento para
o resgate e juros
destes titulos 14:360\$240

Responsaveis

Saldo de responsabili-
dades dos exactores
da fazenda 111:571\$544

79.527:534\$743

Letras a Receber

Valor das letras exis-
tentes no Thesouro,
conforme registro 303:311\$639.

Divida Activa

Valor da divida activa escripturada .. 1.910:932\$657

Divida Activa do Imposto Predial

Valor da divida activa escripturada .. 161:741\$500

Divida Activa de Agua e Exgottos

Valor da divida activa escripturada .. 172:435\$444

Divida Colonial

Valor da divida escripturada 69:159\$329

Estampilhas

Valor das estampilhas existentes no The-
souro 2.233:830\$800

Collectorias Conta Estampilhas

Valor das estampilhas existentes nas Col-
lectorias 518:266\$000

Sellos de Beneficencia
Valor dos sellos existentes no Thesouro 2.114:5778550

Collectorias Conta Sellos de Beneficencia

Valor dos sellos existentes nas Collectorias 230:917\$740

Remodelação dos Serviços de Agua e Exgottos

Valor dos serviços executados 1.892:178\$379

Edificio da Escola Normal de Paranaguá

Valor dos serviços executados 413:269\$633

Edificio do Asylo de São Vicente de Paulo

Valor dos serviços executados 354:948\$750

Edificio da Collectoria da Capital

Valor dos serviços executados 347:490\$564

Edifício da Penitenciaría

Valor dos serviços executados com a construção da ala esquerda do edifício 361:151\$000

Leprosario São Roque

Valor dos serviços executados 1.097:001\$630

Sanatorio São Sebastião

Valor dos serviços executados 790:382\$455

Apólices de Construção

Valor das apólices existentes no Thesouro 651:000\$000

Caixa de Construção

Saldo desta conta relativo á aquisição de casas para funcionarios 79:200\$000

Villa dos Funcionarios

Despendido com a
construcção de ca-
sas no Bacachery 269:000\$000

13.970:785\$070

Valores Diversos

Vallores existentes no Thesouro:

Depositos
. . . . 1.748:500\$000
Espolios
. . . . 1.023:127\$136
Fianças
. . . . 127:993\$500
Cauções
. . . . 208:602\$500 3.108:223\$136

**Divida Passiva Con-
solidada**

Emprestimo Ex-
terno . 30.949:186\$230
Apolices não sor-
teadas 21.668:200\$000 52.617:386\$230

Apolices Sorteadas

Valor das apolices
sorteadas e não
apresentadas a res-
gate 604:600\$000

56.330:209\$366

149.828:539\$179

Passivo. — O passivo distingue-se, por sua vez, em

Passivo real	57.092:858\$864
Passivo nominal	3.449:223\$136
Passivo de compensação	89.286:457\$179

PASSIVO

Contas Correntes

Saldo credor das seguintes contas:

Banco Francez e Italiano c/c	873:163\$690	
Banque Priveé	22:344\$161	
Força Militar do Estado	17:433\$400	912:941\$251
	<hr/>	

Emprestimo Externo

De 1905 £ 636.820.00	9.552:300\$000
De 1913 £ 1.121.580.00	16.823:700\$000

Adeantamento da Banque Priveé frs. 2.503.349,50	1.502:009\$730
--	----------------

Títulos de Consolidação frs.		
5.118.627.500 ...	3.071:176\$500	30.949:186\$230
	<hr/>	

Portadores de Apolices

Apolices não sortea-		
das	21.668:200\$000	
Apolices sorteadas ..	604:600\$000	22.272:800\$000
	<hr/>	
Depositos		
Saldo em dinheiro ..		1.397:844\$664
 Espolios		
Saldo em dinheiro ..		8:524\$894
 Cauções		
Saldo em dinheiro		10:000\$000
 Fianças		
Saldo em dinheiro ..		1.550\$000
 Contas a Pagar		
 Valor das contas, con-		
forme registro ...		55:814\$821
Seguro de Vida		
 Saldo da Caixa de		
Seguro de Vida .		416:672\$951
 Fundo de Reserva do		
Seguro de Vida		
 Saldo do fundo de		
reserva da Caixa		
de Seguro de Vida		23:196\$603

Monte Pio dos Magistrados

Saldo do Monte-pio dos Magistrados **97:757\$480**

Caixa de Beneficencia

Saldo da Caixa de Beneficencia das Praças **79:765\$700**

Prets a Pagar

Saldo dos Prets a Pagar, pelas Collectorias, conforme registro **103:306\$171**

Professores Federaes

Saldo desta conta **94:377\$536**

Recolhimentos a Liquidar

Saldo de recolhimentos de Collectorias **20.406\$036**

Quotas de Fiscalização

Saldo não requerido pelos fiscaes **7:664\$527**

Letras a Pagar
Saldo desta conta .. 641:050\$000

57.092:858\$864

Depositos

Valores existentes no
Thesouro 1.748:500\$000

Espolios

Valores existentes no
Thesouro 1.023:127\$136

Fianças

Valores existentes no
Thesouro 127:993\$500

Cauções

Valores existentes no
Thesouro 208:602\$500

**Apólices de Construc-
ção Sorteadas**

Apólices sorteadas e
não apresentadas a
resgate 3:000\$000

**Portadores de Apo-
lices de Construcção**

Valor das apólices ..
em circulação 338:000\$000

3.449:223\$136

Patrimônio

Terras Devolutas ..	45.823:600\$000	
Abastecimento de A-		
gua e Exgottos ..	6.000:000\$000	
Immoveis	8.051:060\$104	
Moveis e Utensilios ..	612:994\$290	
Vehiculos e Semo-		
ventes	300:590\$851	
Material Bellico	446:448\$576	
Material de Bombe-		
iros	70:664\$755	61.305:358\$576

Receita Suspensa

Letras a Receber ..	303:311\$639	
Divida Activa	1.910:932\$657	
Divida Activa do I.		
Predial	161:741\$500	
Divida Activa de		
Agua e Exgottos ..	172:435\$444	
Divida Colonial	69:159\$329	2.617:580\$569

Emprestimos Municipaes

Capital	9.120:588\$636	
Juros	4.445:851\$637	13.566:440\$273

Emissão de Estampilhas

Soldo da emissão fei-		
ta		2.752:096\$800

Emissão de Sellos de

**Saldo da emissão feita
Beneficencia**

ta 2.345:495\$290

Saldos

**Saldo dos titulos do
exercício anterior,
transferido confor-
me demonstração .**

6.699:485\$671

89.286:457\$179

149.828:539\$179

Demonstração do Titulo Saldos

Saldos Devedores

**Installações Domici-
liarias**

1.049:763\$174

**Deposito no Thesou-
ro Federal**

44:500\$000

Contas Correntes

**Banco Francez e Ita-
liano c/frs**

1.560:160\$460

**Banco Francez e Ita-
liano — Matriz ..**

655:114\$670

**Banco Nacional do
Commercio c/c ..**

10:963\$020

Banco Nacional do

Commercio c/deposito	10:166\$600	
Banco Nacional do Commercio c/re- messas	563\$600	
Banco Pelotense c/c	627\$230	
Banco Pelotense c/re- messas	634\$570	
Bank of London and S. A. Limited c/c	62:561\$120	
Banco Allemão Tran- satlantico c/c	641\$300	
Agencia do Banco do Brasil c/c	441\$167	
Faculdade de En- genharia	52:000\$000	
Faculdade de Medi- cina	39:000\$000	
Faculdade de Direi- to	39:000\$000	
Almoxarifado Geral .	41:440\$638	2.473:314\$375
<hr/>		
Collectorias Contas Correntes	553:563\$886	
Auxilio da União ..	360:000\$000	
Revizão do Imposto Territorial	47:781\$675	
Apolices e Caderne- tas	881\$000	
Resgate e Juros de Apolices de Cons- trução	14:360\$240	
Responsaveis	111:571\$544	

Remodelação dos Ser- viços de Agua e Exgottos	1.892:178\$379
Edificio da Esco- cola Normal de Pa- ranaguá	413:269\$633
Edificio do Asylo S. Vicente de Paulo .	354:948\$750
Edificio da Collecto- ria da Capital	347:490\$564
Edificio da Peniten- ciaria	361:151\$000
Leprosario São Ro- que	1.097:001\$630
Sanatorio São Sebas- tião	790:382\$455
Apolices de Cons- trução	651:000\$000
Caixa de Construc- ção	79:200\$000
Villa dos Funciona- rios	269:000\$000
	<hr/>
	10.911:358\$305

Saldos Credores

Contas Correntes:

Banco Francez e Ita- liano c/c	873:163\$690	
Banque Priveé	22:344\$161	
Força Militar do Es- tado	17:433\$400	912:941\$251
	<hr/>	

Depositos	1.397:844\$664	
Espolios	8:524\$894	
Cauções	10:000\$000	
Fianças	1:550\$000	
Contas a Pagar	55:814\$821	
Seguro de Vida ...	416:672\$951	
Fundo de Reserva do Seguro de Vi- da	23:196\$603	
Monte Pio dos Ma- gistrados	97:757\$480	
Caixa de Beneficen- cia	79:765\$700	
Prets a Pagar	103:306\$171	
Professores Federaes	94:377\$536	
Recolhimentos a Li- quidar	20:406\$036	
Qnotas de Fiscaliza- ção	7:664\$527	
Letras a Pagar	641:050\$000	
Apolices de Construc- ção Sorteadas ...	3:000\$000	
Portadores de Apoli- ces de Construc- ção	338:000\$000	4.211:872\$634
		<hr/>
		6.699:485\$671

Exercicio de 1926-1927 **Receita.** — O primeiro semestre do periodo finan-
ceiro corrente, faltando escripturar a renda de varias
Collectorias, o imposto de Fretes e Passagens e o de
Exportação de Café arrecadados, em Dezembro, res-
pectivamente pela Estrada de Ferro São Paulo Rio
Grande e pela Recebedoria de Santos, accusa uma recei-

ta de 12.059:182\$686, sendo de prever que a arrecadação geral do exercício se mantenha entre 23.000:000\$000 e 24.000:000\$000.

A não ser a exportação de madeira, cuja receita decresceu em relação á do primeiro semestre do exercício passado, a arrecadação das demais rubricas corresponde e, em regra, supera a verificada naquele período, notadamente a de Exportação de Herva Mate Beneficiada, Industrias e Profissões, Líquidos Espirituosos e Imposto de Commercio.

A receita indicada assim se distribue pelas repartições arrecadadoras, pelos respectivos titulos e mezes do semestre:

Pelas repartições arrecadadoras:

Collectorias	11.528:231\$111
Thesouro	68:239\$805
Directoria do Contencioso	49:800\$600
Recebedoria de Santos	34:969\$500
Estrada de Ferro	377:941\$670
	<hr/>
	12.059:182\$686

For titulos da receita:

Exportação de Herva Mate Cancheada	1.411:657\$700
Exportação de Herva Mate Beneficiada	2.282:211\$700
Exportação de Madeira	638:528\$667
Exportação de Gado	100:240\$000
Exportação de Diversos	203:162\$457
Fretes e Passagens	377:941\$670

Industrias e Profissões	1.279:652\$336
Liquidos Espirituosos	472:440\$000
Transmissão de Propriedades	929:559\$835
Arrematações Judiciaes	5:910\$600
Taxa Judiciaria	18:441\$877
Imposto Territorial	399:004\$256
Adicional de 20 % do § 3.º ao § 12.º	824:178\$617
Exportação de Café	358:648\$780
Imposto de Commercio	927:433\$975
Imposto Predial da Capital	407:945\$800
Adicional de 5 % sobre o Imposto Predial	21:063\$100
Taxa de Agua e Exgottos	368:245\$900
Sellos	251:987\$805
Vendas e Legitimação de Terras ..	137:428\$500
Aforamento de Terras	\$
Arrendamento de Hervaes	300\$000
Imposto de Beneficencia	153:656\$800
Receita Eventual	80:153\$364
Arrecadação da Divida Activa	244:203\$047
Arrecadação da Divida do Imposto Predial	64:864\$200
Arrecadação da Divida de Agua e Exgottos	47:801\$600
Arrecadação da Divida Colonial	52:520\$100
Beneficio de Loterias	\$
Concessões e Privilegios	\$
	<hr/>
	12.059:182\$686

Por mez:

Julho	1.653:291\$546
Agosto	3.153:000\$453

Setembro	1.912:036\$916
Outubro	1.879:489\$368
Novembro	1.905:666\$636
Dezembro	1.555:697\$767
	<hr/>
	12.059:182\$686

Recursos Extraordinarios. — Foram emitidas, até 31 de Dezembro findo, novecentas e cincoenta e sete apolices da emissão destinada á construcção do porto de Paranaguá, correspondendo a oitocentos e sessenta e um contos e tresentos mil réis.

Despesa. — Sobem a 11.364:649\$398 as despesas, cujo pagamento se effectuou no primeiro semestre, tendo resultado o saldo de 1.555:833\$288.

Receita 12.059:182\$686

Recursos extraordi-
narios 861:300\$000 12.920:482\$686

Despesa paga 11.364:649\$398

Saldo 1.555:833\$288

O saldo resultante acha-se representado como in-
dico:

Caixa

Soldo em 31 de De-
zembro 131:453\$288

Depositos

Na Agencia do Banco Nacional do Commercio em Parana-guá	700:000\$000	
Na Agencia do Banco Francez e Italiano em Parana-guá	100:000\$000	800:000\$000
	<hr/>	

Recolhimentos

Recolhimentos a fazer pelas repartições arrecadadoras		624:378\$000
		<hr/>
		1.555:833\$288

Situação Financeira Resalta do exposto a prosperidade financeira do Estado.

De facto:

A receita cresce consideravelmente de um a outro exercicio.

A despesa realiza-se de accordo com os recursos do Thesouro.

O balanço dos exercicios encerram-se com saldos vultuosos.

Os saldos verificados representam effectivamente o excesso da receita arrecadada sobre o total da despesa effectuada, porquanto todas as contas são escripturadas no exercicio a que pertencem.

O Thesouro satisfaz os pagamentos dentro do proprio periodo financeiro em que se realizou a despesa, sendo mesmo os interessados convidados por edital, no ultimo mez do trimestre addicional, a comparecerem áquella repartição afim de serem liquidadas as contas respectivas.

Os saldos diminutos com que figuram em balanço os títulos Contas a Pagar e Exercicios Findos comprovam este assêrto.

	Contas a Pagar Exercicios Findos	
Exercicio de 1923-1924 ..	355:455\$413	61:488\$560
Exercicio de 1924-1925 ..	77:960\$515	64:949\$208
Exercicio de 1925-1926 ..	55:814\$821	81:524\$161

Os serviços extraordinarios, como ficou demonstrado, são attendidos com o saldo da receita ordinaria.

Os recursos extraordinarios que decorrem do movimento de certos títulos, cuja liquidação independe de resolução administrativa, como Depositos, Seguro de Vida, Monte-Pio etc., e principalmente os que provêm de transações eventuaes, letras, contas correntes bancarias, correspondem a operações, que não constituem despesa, mas representam valor effectivo equivalente.

A demonstração expendida no capitulo Balanço de Saldos é concludente.

Divida Passiva. — A divida passiva do Paraná, hoje que a receita ultrapassa a 23.000:000\$000, é inferior a de épocas anteriores, quando a renda não attingia a 12.000:000\$000.

Ao encerramento do exercício, os compromissos do Estado, somavam 56.219:695\$174, sendo:

Divida Consolidada 52:617:386\$230
 Divida Fluctuante . 3.602:308\$944

Divida Consolidada

Emprestimo Externo 30.949:186\$230
 Apolices 21.668:200\$000

52.617:386\$230

De confronto com o exercicio anterior, observam-se as seguintes differenças:

Divida Consolidada

Exercicio de 1924-1925 53.620:566\$082
 Exercicio de 1925-1926 52.617:386\$230

1.003:179\$852

Emprestimo Externo

Exercicio de 1924-1925 32.466:366\$082
 Exercicio de 1925-1926 30.949:186\$230 1.517:179\$852

Apolices

Exercicio de 1924-1925 21.154:200\$000
 Exercicio de 1925-1926 21.668:200\$000 514:000\$000

Reducção 1.003:179\$852

Divida Fluctuante

Banque Priveé 22:344\$161
 Força Militar 17:433\$400 39:777\$561

Apolices Sorteadas		604:600\$000	
Depositos	1.397:844\$664		
Espolios	8:524\$894		
Cauções	10:000\$000		
Fianças	1:550\$000	1.417:919\$558	
Seguro de Vida	416:672\$951		
Fundo de Reserva do Seguro de Vida ..	23:196\$603		
Monte Pio dos Ma- gistrados	97:757\$480		
Caixa de Beneficen- cia	79:765\$700		
Contas a Pagar	55:814\$821		
Prets a Pagar	103:306\$171		
Professores Federaes	94:377\$536		
Recolhimentos a Li- quidar	20:406\$036		
Quotas de Fiscaliza- ção	7.664\$527		
Letras a Pagar	641:050\$000	1.540:011\$825	
<hr/>			
Em relação ao exercicio anterior ..		3.602:308\$944	

Banque Privé

Exercicio de 1924-1925	22:344\$161
Exercicio de 1925-1926	22:344\$161

Força Militar

Exercicio de 1924-1925	28:564\$000	
Exercicio de 1925-1926	17:433\$400	11:130\$600

Espolios

Exercício de 1924-1925	8:524\$894	
Exercício de 1925-1926	8:524\$894	

Cauções

Exercício de 1924-1925	10:000\$000	
Exercício de 1925-1926	10:000\$000	

Contas a Pagar

Exercício de 1924-1925	77:960\$515	
Exercício de 1925-1926	55:814\$821	22:145\$694

Professores Federaes

Exercício de 1924-1925	117:054\$833	
Exercício de 1925-1926	94:377\$536	22:677\$297

Recolhimentos a Liquidar

Exercício de 1924-1925	20:406\$036	
Exercício de 1925-1926	20:406\$036	

Multas

Exercício de 1924-1925		73:632\$854
------------------------	--	-------------

Quotas de Fiscalização

Exercício de 1924-1925	9:931\$194	
Exercício de 1925-1926	7:664\$527	2.266\$667

Redução		131:853\$112
---------------	--	--------------

Apólices Sorteadas

Exercício de 1924-1925	174:900\$000	
Exercício de 1925-1926	604:600\$000	429:700\$000

Fianças

Exercício de 1924-1925	1:150\$000	
Exercício de 1925-1926	1:550\$000	400\$000

Caixa de Beneficencia

Exercício de 1924-1925	73:301\$718	
Exercício de 1925-1926	79:765\$700	6:463\$982

Depositos

Exercício de 1924-1925	1.255:126\$769	
Exercício de 1925-1926	1.397:844\$664	142:717\$895

Seguro de Vida

Exercício de 1924-1925	312:303\$389	
Exercício de 1925-1926	416:672\$951	104:369\$562

**Fundo de Reserva do
Seguro de Vida**

Exercício de 1924-1925	15:256\$257	
Exercício de 1925-1926	23:196\$603	7:940\$346

**Monte Pio dos Magis-
trados**

Exercício de 1924-1925	93:682\$823	
Exercício de 1925-1926	97:757\$480	4.074\$657

Prets a Pagar

Exercicio de 1924-1925	66:306\$042	
Exercicio de 1925-1926	103:306\$171	37:000\$129

Letras a Pagar

Exercicio de 1925-1926		641:050\$000
------------------------	--	--------------

Augmento	1.373:716\$571	
----------------	----------------	--

Resumo:

Reducção	131:853\$112	
Augmento	1.373:716\$571	

Accrescimo	1.241:863\$459	
-----------------	----------------	--

Confrontados o accrescimo verificado na Divida Fluctuante e o decrescimo observado na Divida Consolidada, resulta que os compromissos do Estado foram elevados apenas de 238:683\$607.

Accrescimo na Divida Fluctuante ..	1.241:863\$459	
Decrescimo na Divida Consolidada ..	1.003:179\$852	

	238:683\$607	
--	--------------	--

Não considero o saldo credor da conta corrente do Banco Francez e Italiano, como Divida Fluctuante, porque o Estado tem no mesmo Banco, em conta francos, importancia muito superior.

Debito em conta corrente	873:16b\$690
Credito em conta francos	1.560:160\$460
	<hr/>
Saldo a favor do Estado	686:996\$770

Addicionando-se a essa quantia a dos depositos existentes em outros estabelecimentos bancarios, ter-se-á elevado a 1.428:710\$047, o saldo disponivel.

Saldo no Banco Francez e Italiano ..	686:996\$770
Saldo no Banco Francez e Italiano —	
Matriz	655:114\$670
Saldo no Banco Nacional do Commer-	
cio	21:693\$220
Saldo no Banco Pelotense	1:261\$800
Saldo no Bank of London S. A. Limi-	
ted	62:561\$120
Saldo no Banco Allemão	641\$300
Saldo na Agencia do Banco do Brasil	441\$167
	<hr/>
	1.428:710\$047

Pode-se, pois, concluir que aquelle pequeno accrescimento de 238:683\$607 na Divida do Estado em relação ao exercicio anterior é todo eventual, porquanto o Thesouro dispõe, em depositos nos Bancos, do saldo vultuoso a que fiz referencia.

Emissão de Letras. — Attendendo á conveniencia do serviço publico, tem o Thesouro emittido letras para satisfazer pagamentos diversos, notadamente no exercicio vigente em que se estão ultimando os

serviços de maior vulto em execução. A emissão desses títulos, pontualmente resgatados nos respectivos vencimentos, corresponde a uma antecipação de receita, cuja arrecadação não se distribue igualmente por todos os mezes do exercício, de modo que a importância das letras não liquidadas dentro do proprio período financeiro será representada em valores correspondentes, como succedeu no exercício de 1925-1926 em: que os depositos nos Bancos e o material de Instalações Domiciliarias representam quantia muito superior a de Letras a Pagar.

Proposta de Empréstimo Externo. — Contrario, em principio, á realização de qualquer operação financeira, com o fito de antecipar o resgate da actual divida externa, inclinei-me, entretanto, a estudar uma proposta de empréstimo que a Ethelburga Syndicate, de Londres, submetteu á apreciação do Governo, por intermedio de seu representante Sr. Dr. Fontaine de Laveley, destinado á liquidação immediata dos compromissos do Estado no exterior e á realização das obras e melhoramentos do porto de Paranaguá.

E assim procedi, dadas as condições favoraveis da operação e somente depois de verificar a impossibilidade de levar a effeito uma operação de credito limitada á importancia necessaria á realização daquele grande melhoramento publico.

A nota official dada á publicidade pelos principaes órgãos da imprensa desta Capital, e que reproduzo aqui, consigna as condições geraes da operação e mostra os seus resultados financeiros:

CONDIÇÕES GERAES

Typo

4.200.000 dollars destinados ao resgate da divida externa actual.

A o P a r

3.000.000 dollars destinados á construcção das obras do Porto de Paranaguá.

Typo de 92

Juros

8 % ao anno.

Resgate

Em 31 annos, podendo o Estado resgatar de uma só vez, após dez annos.

Despesa

2, 5 %, pagamento aos banqueiros destinado a custear os gastos com a emissão das obrigações do valor nominal de 7.200.000.00 dollars, comprehendendo sellos e estampilhas, gastos bancarios, judiciaes e de corretagem, avisos e annuncios, impressões e gravuras dos titulos.

Juros e Amortização

Serviço Annual

Dollars 648,000,00 pagos em duas prestações semestraes e eguaes correspondendo:

A' parte destinada ao resgate da	
divida actual	378.000.00 dollars
A' parte destinada ao porto de	
Paranaguá	270.000.00 dollars

Commissão aos Banqueiros

1 % sobre a importancia das prestações 6.480.00 dollars

RESULTADOS FINANCEIROS

Em relação ao Capital

Parte destinada ao resgate da divida externa actual

Divida actual

Convertida em moeda nacional. — Ao cambio de 16 (o da época da realização do emprestimo:)

£ 1.758.400-0-0 a 15\$000	Rs.	26.376:000\$000
Frs. 9.329.282.682 a \$600	Rs.	5.597:569\$610
		<hr/>
	Rs.	31.973:569\$610

Ao cambio de 7 3/32 (o do dia em que foi estudada a proposta para o novo emprestimo):

£ 1.758.400-0-0 a 33\$346	Rs.	58.635:606\$400
Frs. 9.320.282.682 a \$256	Rs.	2.388:296\$360
		<hr/>
	Rs.	61.023:902\$760

Confronto com o novo emprestimo

Ao cambio de 16

Divida actual Rs. 31.973:569\$610

Novo empréstimo

Dollars 4.200.000.00 a 3\$090 .. Rs. 12.978:000\$000

Diferença a favor do Estado Rs. 18.995:569\$610

Ao cambio de 7 3 / 3 2

Divida actual Rs. 61.023:902\$760

Novo empréstimo

Dollars 4.200.000.00 a 6\$930 .. Rs. 29.106:000\$000

Diferença a favor do Estado .. Rs. 31.917:902\$760

**Parte destinada á construcção das obras do
Porto de Paranaguá**

Ao cambio de 7 3 / 3 2

Dollars 3.000.000.00 a 6\$930 . Rs. 20.790:000\$000

Total do empréstimo

Ao cambio de 7 3 / 3 2

Dollars 7.200.000.00 a 6\$930 .. Rs. 49.896:000\$000

**Confronto entre os dois empréstimos, incluída a
parte destinada ás obras do Porto**

Ao cambio de 16

Divida actual Rs. 31.973:569\$610

Novo empréstimo Rs. 22.248:000\$000

Diferença a favor do Estado .. Rs. 9.725:569\$610

Ao cambio de 7 3/32

Divida actual	Rs.	61.023:902\$760
Novo emprestimo	Rs.	49.896:000\$000
<hr/>		
Diferença a favor do Estado ..	Rs.	11.127:902\$760

As vantagens do novo emprestimo resaltam, pois, evidentes e tanto mais quando se considera que, mesmo incluída a parte destinada á execução das obras do Porto de Paranaguá, os compromissos do Estado ficarão reduzidos.

EM RELAÇÃO AO SERVIÇO DE JUROS E AMORTIZAÇÃO

Parte destinada ao resgate da actual divida externa

Divida Actual

Frs. 3.854.226.10 a \$600	Rs.	2.312:535\$660
(até 1928)		
Frs. 3.073.250.72 a \$600	Rs.	1.843:950\$430
(de 1929 a seguir).		

Novo emprestimo

Ao cambio de 7 3/32

Dollars 378.000 a 6\$390	Rs.	2.619:540\$000
-------------------------------	-----	----------------

Parte destinada á execução das obras do Porto

Ao cambio de 7 3/32

Dollars 270.000 a 6\$930	Rs.	1.871:100\$000
-------------------------------	-----	----------------

NOTA — Para attender o serviço desta parte do empréstimo o Estado contará com a renda líquida do Porto e o producto de 2 % ouro.

Confronto com o serviço do novo empréstimo

Até 1928

Divida actual	Rs.	2.312:535\$660
Novo empréstimo	Rs.	2.619:540\$000

A mais no novo empréstimo ..	Rs.	307:004\$340
------------------------------	-----	--------------

De 1929 a seguir:

Divida actual	Rs.	1.843:950\$430
Novo empréstimo	Rs.	2.619:540\$000

A mais no novo empréstimo ..	Rs.	775:589\$570
------------------------------	-----	--------------

NOTA — Não se considera o preço actual do franco, por ser resultante de circumstancias eventuaes e transitorias, não podendo, assim, servir de base ao calculo.

O Estado terá, porfanto, de pagar até ao fim do resgate do novo empréstimo, isto é, durante 31 annos 22.526:106\$210 mais do que pagaria pela divida actual.

2 annos a 307:004\$340	Rs.	614:008\$680
29 annos a 755:589\$570	Rs.	21.912:097\$530

	Rs.	22.526:106\$210
--	-----	-----------------

Mas, em compensação o Thesouro ficará desobrigado do serviço da divida actual, durante 15 annos,

visto o empréstimo da Banque Privée vigorar ainda por 46 annos.

Divida Actual

Deixa-se de pagar em 15 annos a
1.843:950\$430 por anno Rs. 27.659:256\$450

Novo empréstimo

Pagamento a mais em 31 annos Rs. 22.526:106\$210

Economia para o Estado Rs. 5.133:150\$240

Considerando-se, entretanto, que, dada a tendencia do cambio brasileiro para a alta, não será de surprehender que se tenha, em breve, a taxa de 12 d., isto é, 4\$120 por dollar, ficando, assim, reduzido o serviço do novo empréstimo á quantia inferior a que o Estado teria de despender com a divida actual.

Dollars 378.000 a 4\$120 Rs. 1.557:360\$000

Nesta hypothese, o Estado terá no serviço geral dos seus compromissos externos, uma economia de cerca de 30.000:000\$000, até ao final resgate do empréstimo.

Ao cambio de 12 d., o serviço total do novo empréstimo ficará reduzido á 2.669:760\$000, isto é, quantia approximada da que o Estado terá de pagar presentemente só pelo serviço da parte destinada ao resgate da actual divida externa.

Serviço da parte destinada ao resgate da divida actual.

Dollars 378.000 a 4\$120	Rs.	1.557:360\$000
Serviço da parte destinada ás obras do Porto		
Dollars 270.000 a 4\$120	Rs.	1.112:400\$000
		<hr/>
	Rs.	2.669:760\$000

Cumpre notar que contando, então, o Thesouro com a renda liquida do Porto, ter-se-á de retirar apenas, da receita ordinaria importancia que, talvez, não atinja a Rs. 1.000:000\$000, para todo o serviço da divida.

Pleiteando os portadores dos titulos presentemente em circulação o pagamento, em ouro, dos juros e amortização, não obstante recusa formal do Governo do Estado, baseada em disposição do contracto com a Banque Privée, o serviço da divida actual, se a questão for afinal resolvida contra o Estado, será o seguinte:

£ 99.554-0-0 a 33\$346	Rs.	3.319:727\$680
Frs. 559.511,88 a \$600	Rs.	335:707\$120
		<hr/>
	Rs.	3.655:434\$800

ou calculado o franco a \$256

£ 99.554-0-0	Rs.	3.319:727\$680
Frs. 559.511.88	Rs.	143:235\$040
		<hr/>
	Rs.	3.462:962\$720

Nesta hypothese, seriam ainda maiores os onus do Thesouro decorrentes da divida actual em relação aos do novo emprestimo.

EM RESUMO:

O novo empréstimo offerece as seguintes vantagens:

1.º) Resgate immediato da actual divida externa e consequente reduccão do seu equivalente em moeda nacional.

2.º) Construcção das Obras do Porto de Paranaquá sem accrescimo dos compromissos do Estado.

3.º) Reducção do serviço da divida.

4.º) Eliminação da possibilidade de uma questão com os portadores dos titulos ora em circulação e relativa ao pagamento dos Coupons em ouro.

A situação financeira, embora toda eventual, da França, tornava o momento propicio para a realização desse empréstimo que offerecia reaes vantagens na parte referente ao resgate da divida externa actual.

A parte destinada ás obras do porto seria realizada igualmente em condições muito favoraveis, quanto ao typo, juros e prazo do resgate, como ficou demonstrado.

Reconhecidas as vantagens da operação e a idoneidade da Ethelburga Syndicate, que já havia realizado os empréstimos de Libras 800.000-0-0 em 1908 e Libras 2.200.000-0-0 em 1913, foi assignado, em 23 de Março do anno transacto, o contracto provisorio sujeito á ractificação daquelle estabelecimento. Tendo sido incluido entre as garantias do empréstimo o producto de 2 % ouro, o Governo do Estado, por sua vez, reservou-se o direito, visto se tratar de uma renda federal, de consultar o Governo da União sobre a possibilidade de se onerar aquella taxa.

Em officio de 16 de Maio, o Snr. Dr. Fontaine de Laveley communicou que a Athelburga Syndicate ractificava os termos do contracto provisorio, desobrigando o Estado da garantia da taxa de 2 % ouro e estabelecendo datas fixas para as remessas da parte do emprestimo destinada a construção do porto, como o meu Governo propuzera, a primeira modificação visto ter declarado o Governo da União que não se achava autorizado por Lei a garantir com rendas federaes os emprestimos dos Estados e a segunda no intuito de facilitar a venda anticipada das cambias, evitando provaveis prejuizos oriundos das oscillações de cambio, que, então, tendia para alta.

Fixado nessa occasião o dia 31 de Maio para a assignatura do contracto definitivo, foi pelo Governo commissionado o nosso distincto patricio Capitão de Corveta Didio Iratym Affonso da Costa, com poderes especiaes para assignar as obrigações do emprestimo em Nova York. Tendo os banqueiros declarado em telegramma de 27 de Maio que a assignatura do contracto definitivo devia ter logar em Nova York e não em Curityba, exigencia de ultima hora que acarretaria delongas, com graves prejuizos para o Estado, pois pela taxa cambial do dia já se notava sensivel differença contra o Thesouro, tanto mais que, afóra o Banco do Brasil, propondo o cambio inaceitavel de 8 ou 6\$160 por dollar, os demais institutos consultados monstravam-se receiosos de assumir compromissos formaes, por tão dilatado prazo e para materia de tão grande vulto, resolvi em definitivo que somente aceitaria a prorogação de prazo para assignatura do contracto em Nova York, mediante certas condições as-

seguradoras dos interesses do Estado, entre as quaes a fixação de uma taxa cambial favoravel.

Não tendo sido integralmente aceitas as exigencia do Governo e achando-se exgottado o prazo para a assignatura do contracto, declarei a 5 de Junho, em carta dirigida ao representante da Ethelburga Syndicate, que dava por findas as negociações do emprestimo, apesar da sua insistencia para um novo entendimento.

Posteriormente recebeu o Governo daquelle mesmo Syndicato e de outros banqueiros, novas propostas de emprestimos, que não foram tomadas em consideração, porque taes negociações só têm servido para protelar o inicio das obras do porto de Paranaguá e já se havia resolvido definitivamente recorrer a uma operação interna, por meio de apolices.

Pagamento em Ouro. — Relativamente á questão suscitada pela Banque Priveé sobre o pagamento em ouro dos coupons da divida externa, tem o Governo insistido nas remessas em francos, de accordo com a tabella que esse estabelecimento mesmo organizou.

E' verdade que o Art. 6.º do Contracto de 31 de Dezembro de 1912 confére aos portadores dos titulos do Estado, opção do pagamento em libras ou em francos, ao cambio fixo de frs. 25, 25 por £, mas é incontestavel tambem que foi preferida a moeda franceza, como se constata da tabella organizada pela Banque Priveé e que faz parte do contracto do Funding, datado de 25 de Março de 1917, para pagamento em francos durante vinte annos, isto é, de 1915 a 1935. Portanto, somente, após a prestação de 1.º de

Outubro de 1935 poderá ser levantada qualquer duvida sobre a especie em que se deve effectuar o pagamento das prestações semestrais.

Aplicação dos Saldos. — Como tenho referido, os saldos dos exercicios vão sendo applicados em serviços de real utilidade publica. Notarei os que se acham em execução, designando os recursos de que dispõe o Thesouro para attender as despesas de construcção, não deixando de me reportar igualmente á manutenção dos novos estabelecimentos.

Pode-se estimar em 3.615:000\$000 a importancia necessaria á conclusão das obras e serviços em andamento, alguns dos quaes tiveram o respectivo orçamento acrescido, em virtude de ampliações e modificações no projecto, conforme a pratica aconselhou.

Remodelação dos Serviços de Agua e

Exgottos	400.000\$000
Sanatorio São Sebastião	400:000\$000
Escola Normal de Paranaguá	100:000\$000
Penitenciaria	300:000\$000
Forum de Ponta Grossa	250:000\$000
Forum do Rio Negro	350:000\$000
Forum de Castro	50:000\$000
Casa de Detenção de Ponta Grossa	120:000\$000
Hospital Central de Isolamento	250:000\$000
Laboratorio de Analyses da Capital	160:000\$000

Grupos Escolares de:

Thomazina	50:000\$000
St ^a . Antonio da Platinina	100:000\$000

Cambará	100:000\$000	
Carlopolis	125:000\$000	
Colonia Mineira	65:000\$000	
São Matheus	55:000\$000	
Entre Rios	20:000\$000	
Fóz do Iguassú	100:000\$000	
D. Pedro II, na Capital	120:000\$000	735:000\$000
	<hr/>	

Estradas:

Do Rio Sagrado a Paranaguá	250:000\$000	
De Paranaguá a Bar- ra do Sul	250:000\$000	500:000\$000
	<hr/>	<hr/>
		3.615:000\$000

Essas despesas serão attendidas do seguinte modo:

Verba da Divida Externa, correspon- dente ao saldo em francos no Ban- ço Francez e Italiano	1.341:111\$440
Saldo de arrecadação, tomando por base o menor saldo verificado nos tres ultimos exercicios	1.300:000\$000
Verba de Obras Publicas em Geral ..	973:888\$560
	<hr/>
	3.615:000\$000

A importancia a despende por conta da verba Obras Publicas em Geral representa menos de 50 % da que se

gastou pela verba Obras Novas, no exercicio de 1925-1926.

Manutenção dos Serviços Novos. — O Thesouro do Estado pode, sem maior sacrificio, attender ás despesas com a manutenção dos serviços novos. O orçamento actual consigna já a dotação necessaria, que representa recurso effectivo, pois que a arrecadação das rendas excede de muito á previsão consignada na lei de meios. Assim se discriminam as verbas:

Art.º 2.º

§ 18.º Abrigo de Menores		178:200\$000
§ 33.º Inspectorias de Prophylaxia	82:080\$000	
Dispensarios Antivenereos	74:040\$000	
Leprosario São Roque	226:000\$000	
Sanatorio São Sebastião	222:000\$000	604:120\$000
<hr/>		
§ 47.º Asylo São Vicente de Paulo		150:000\$000
<hr/>		
		932:320\$000

Devo notar que só as rubricas da receita, cujo producto se destina aos serviços de assistencia e de hygiene, como Liquidos Espirituosos e Imposto de Beneficencia, figuram no orçamento com importancia superior á da despesa indicada.

Liquidos Espirituosos	900:000\$000
Imposto de Beneficencia	270:000\$000
<hr/>	
	1.170:000\$000

Arrecadação das Rendas

O notavel desenvolvimento dos trabalhos attinentes ás repartições arrecadadoras exigia a reorganização do departamento da Inspectoria das Rendas, no sentido de facilitar e tornar mais efficiente a fiscalização dos respectivos serviços.

A creação das Inspectorias Regionaes attendeu plenamente as exigencias dessa reorganização, tendo-se feito sentir desde logo os mais satisfactorios resultados, como pela regularidade do lançamento de impostos, pela maior presteza da arrecadação e pela ordem no recolhimento dos saldos.

Além da fiscalização exercida directamente pelas repartições do Estado, conta a Inspectoria Geral das Rendas com outros elementos de grande utilidade para o serviço, colhidos em varias fontes de informação official, entre ellas a Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. No intuito de interessar o contribuinte na fiscalização dos impostos estabeleceu o Governo premios sobre a exportação e a importação que se fizerem pelos portos do Estado.

Inspectorias Regionaes. — Pelos decretos ns. 110 e 508 do anno findo, foram designadas e installadas, de accôrdo com autorização legislativa, dez inspectorias regionaes.

DECRETO N.º 110

Art.º 1.º — Ficam creadas, para effeito de fiscalização da arrecadação das rendas, cinco inspectorias regionaes, com séde respectivamente em Paranaguá, Jacarezinho, Rio Negro, União da Victoria e Fóz do Iguassú.

§ unico. A 1.ª Inspectoria comprehenderá as collectorias de Paranaguá, Guaratuba, Guarakessaba, Antonina e Morretes.

A 2.ª Inspectoria comprehenderá as Collectorias de Jacarezinho, Ribeirão Claro, Carlopolis e Santo Antonio da Platina.

A 3.ª Inspectoria comprehenderá as Collectorias de Rio Negro, Pihen, São Matheus, Fluviopolis e Antonio Olyntho.

A 4.ª Inspectoria comprehenderá as Collectorias de União da Victoria, Palmas, Clevelanlia e Jangada.

A 5.ª Inspectoria limitar-se-á á Collectoria de Fóz do Iguassú.

Art.º 2.º -- O serviço de fiscalização nas Collectorias comprehendidas pelas Inspectorias Regionaes fica desanexado do de arrecadação das Rendas.

§ unico. --- Nas demais Collectorias a fiscalização continuará a cargo dos respectivos collectores, até ulterior deliberação.

Art.º 3.º — As Inspectorias terão os seguintes funcionarios:

1 inspector regional com os vencimentos mensaes de 700\$000.

1 ou mais sub-inspectores regionaes, com os vencimentos mensaes de 500\$000.

Auxiliares e guardas em numero sufficiente, com os vencimentos da propria categoria.

Art.º 4.º — Os inspectores regionaes residirão na scéde da inspectoria e ficarão obrigados a visitar as Collectorias pelo menos uma vez cada mez e superintender todo o serviço de fiscalização das rendas da respectiva inspectoria.

Art.º 5.º — A Inspectoria Geral das Rendas exercerá directamente a sua acção fiscalizadora sobre as Collectorias que não se acharem comprehendidas pelas Inspectorias Regionaes.

§ unico. — As Inspectorias Regionaes, são, por sua vez, dependentes da Inspectoria Geral das Rendas, que expedirá as instrucções necessarias á completa efficiencia do serviço de fiscalização.

Art.º 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

DECRETO N.º 508

Em complemento ao Decreto sob n.º 110, de 27 de Janeiro deste anno:

Art.º 1.º — Ficam creadas mais cinco (5) Inspectorias Regionaes, com séde em Ponta Grossa, Iraty, Jaguariahyva, Palmeira e Curityba sob numeros seis a dez, na ordem em que se acham designadas:

§ 1.º — A sexta Inspectoria, com séde em Ponta Grossa, comprehende as Collectorias de Ponta Grossa, Tibagy, Reserva, Conchas, Ypiranga, Imbituva, Prudentopolis e Guarapuava.

A setima Inspectoria, com séde em Iraty, comprehende as Collectorias de Iraty, Marumby, Rebouças, São Pedro de Mallet, Teixeira Soares e Entre Rios.

A oitava Inspectoria, com séde em Jaguariahyva, comprehende as Collectorias de Jaguariahyva, Pirahy, Castro, Sangés, Salto do Itararé, S. Jeronymo, São José do Paranapanema, S. José da Bôa Vista, Thomazina, Colonia Mineira e Brasopolis.

A nona Inspectoria, com séde na Palmeira, comprehende as Collectorias, de Palmeira, Diamantina, Porto Amazonas, Palmyra e São João do Triumpho.

A decima Inspectoria, com séde em Curityba, comprehende as Collectorias da Capital, São José dos Pinhaes, Ambrosios, Mandirituba, Campo Largo, Araucaria, Deodoro, Campina Grande, Bocayuva, Colombo, Tamandaré, Rio Branco, Assunguy de Cima e Serro Azul.

§ 2.º — A Collectoria de Cambará fica subordinada á 2.ª Inspectoria, com séde em Jacarézinho, as da Lapa e Contenda á 3.ª Inspectoria, com séde em Rio Negro, e a de Dionysio Cerqueira, á 4.ª Inspectoria com séde em União da Victoria.

Art.º 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Premios. — Apresento-vos o decreto concedendo premios a que me referi e que foi expedido ad-referendum do Congresso Legislativo.

DECRETO N.º 1028

Art.º 1.º — O industrial de herva mate beneficiada ou o exportador da herva cancheada que tiver contribuido para as Collectorias de Paranaguá e Antonina conjunctamente com maior importancia do imposto de exportação, durante o mez, terá direito a um premio de 2:000\$000.

Art.º 2.º — Na forma do art.º anterior será concedido em relação ao imposto de commercio, excluido o de sal, o premio de 500\$000 á firma importadora.

Art.º 3.º — O interessado requererá o pagamento do premio no mez immediato ao em que tiver contribuido com o imposto, juntando os boletins quinzenaes respectivos.

Art.º 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Despesa de Arrecadação. — Despendeu-se
1.328:427\$831 com a arrecadação das rendas no exercicio de 1925-1926, isto é, 63:007\$905 mais que no periodo anterior. Em relação, porem, á receita das collectorias diminuiu a respectiva porcentagem, como se vê:

Exercicio de 1924-1925
Receita das Collectorias 17.271:870\$095
Despesa de arrecadação 1.265:419\$926 ou
7.326 %

Exercicio de 1925-1926
Receita das Collectorias 18.999:887\$204
Despesa de arrecadação 1.328:427\$831 ou
6,990 %

Saldo das Collectorias. — Prosegue a tomada de contas dos exactores da Fazenda afim de se apurar a responsabilidade pelo saldo a recolher concernente aos exercicios anteriores, tendo sido já enviada á Directoria de Contencioso uma relação de dívida na importancia de 111:571\$544, para ser providenciada a necessaria liquidação.

Arrecadação de Diversos Impostos. — Farei menção especial do imposto territorial, do de fretes e passagens e de exportação de café, aquelle por constituir objecto de preocupações nos trabalhos de arrecadação e estes por se relacionarem com os serviços de repartições estranhas.

IMPOSTO TERRITORIAL

Dos paragraphos da receita é este o unico cuja arrecadação não satisfaz. O exercicio de 1925-1926 accusa uma receita de 293:539\$218 apenas, quando não devia ser inferior a quatrocentos e quinhentos contos de reis, na base das arrecadações anteriores. Foi reclamada a attenção dos inspectores regionaes, em circular da Secretaria Geral, para a arrecadação deste imposto, a qual não está em relação com o respectivo lançamento.

Continúa regularmente o serviço de levantamento da divida activa deste imposto, tendo sido concluido durante o exercicio o dos municipios de Morretes, Paranaguá e Tamandaré com as seguintes importancias:

Morretes	60:514\$722
Paranaguá	33:851\$080
Tamandaré	81:609\$808
	<hr/>
	175:975\$610

Reunida essa importancia á de 2.003:006\$257, referente aos municipios relacionados na minha Men-

sagem anterior, attinge a 2.178:981\$867, a divida escripturada. Acha-se em trabalhos o municipio de Guaruava em que o numero de contribuintes sobe a mais de seis mil.

Despendeu-se, até ao encerramento do exercicio com a Commissão a que se acha affecto esse serviço a importancia de 47:781\$675.

FRETES E PASSAGENS

Elevou-se a 878:869\$800 a renda bruta deste imposto, tendo a Companhia São Paulo Rio Grande recolhido aos cofres do Estado o producto liquido de .. 790:982\$820, deduzida a commissão de 87:886\$980. Distribue-se essa receita pelas differentes linhas conforme indico:

Linha Paraná	522:494\$640
Linha Serrinha	39-031\$470
Linha Itararé-Uruguay	202:396\$950
Linha Paranapanema	17:506\$980
Linha Barra Bonita	8:769\$330
Linha Norte Paraná	783\$450
	<hr/>
	790:982\$820

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Comparece a exportação de café, no quadro da arrecadação, com uma importancia superior a dos seis ultimos exercicios reunidos.

Exercicio de 1919-1920 .	36:593\$370	
Exercicio de 1920-1921 .	218:608\$732	
Exercicio de 1921-1922 .	158:993\$260	
Exercicio de 1922-1923 .	232:239\$500	
Exercicio de 1923-1924 .	391:151\$840	
Exercicio de 1924-1925 .	211:812\$960	1.249:399\$662

Exercicio de 1925-1926 1.274:482\$020

Pela Recebedoria de Santos	387:374\$400
Pela Collectoria de Paranaguá	873:572\$020
Por outras Collectorias	13:535\$600

1.274:482\$020

Por mez:

Recebedoria de Santos

Julho	5:540\$400
Agosto	§
Setembro	13:186\$800
Outubro	47:109\$600
Novembro	84:175\$200
Dezembro	34:095\$600
Janeiro	52:575\$840
Fevereiro	18:040\$320
Março	55:384\$200
Abril	61:658\$640
Maió	12:162\$600
Junho	3:445\$200

387:374\$400

Collectoria de Paranaguá

Julho	13:088\$400
Agosto	§
Setembro	2:028\$000
Outubro	94:586\$400
Novembro	111:535\$200
Dezembro	126:216\$000
Janeiro	172:362\$240
Fevereiro	90:848\$880
Março	95:247\$440
Abril	77:402\$160
Maió	51:998\$160
Junho	38:259\$140
	<hr/>
	873:572\$020

Situação Económica Os dados estatísticos proclamam a prosperidade económica do Paraná, de tal modo que, nos últimos cinco annos, duplicou o valor da nossa exportação e se, no exercício passado, a herva mate e a madeira figuram com importancias inferiores ás do período anterior, o café, que começa a influir sensivelmente na situação financeira e económica do Estado, compensa satisfactoriamente as differenças verificadas

Exercício de 1921-1922	68.714:874\$800
Exercício de 1925-1926	147.435:933\$517

Valor da Exportação. — Registrarei o valor official da exportação geral do Estado, no exercício considerado, discriminadamente por productos e de confronto com a do anno precedente.

EXPORTAÇÃO GERAL

Por Productos:

Herva Mate

Beneficiada	52.022:845\$500
Cancheada	18.419:056\$800 70 441:902\$300
<hr/>	
Madeira	18.273:189\$960
Café	28.702:364\$500
Gado	3.149:120\$000
Diversos Productos	26.869:356\$757
	<hr/>
	147.435:933\$517

De confronto com o exercício de 1924-1925.

Exportação Geral

Exercício de 1924-1925	117.031:860\$770
Exercício de 1925-1926	147.435:933\$517
<hr/>	
A mais em 1925-1926	30.404:072\$747

Herva Mate

Exercício de 1924-1925	72.267:954\$300
Exercício de 1925-1926	70.441:902\$300
<hr/>	
A menos em 1925-1926	1.826:052\$000

Madeira

Exercício de 1924-1925	20.020:409\$410
Exercício de 1925-1926	18.273:189\$960
<hr/>	
A menos em 1925-1926	1.747:219\$450

Café

Exercício de 1924-1925	6.912:177\$000
Exercício de 1925-1926	28.702:364\$500
	<hr/>
A mais em 1925-1926	21.790:187\$500

Gado

Exercício de 1924-1925	3.106:232\$710
Exercício de 1925-1926	3.149:120\$000
	<hr/>
A mais em 1925-1926	42:887\$290

Diversos Productos

Exercício de 1924-1925	14.725:087\$350
Exercício de 1925-1926	26.869:356\$757
	<hr/>
A mais em 1925-1926	12.144:269\$407

Herva Mate. — Tenho sempre insistido em proclamar a necessidade de se estabelecer um trabalho intenso de propaganda de herva mate e ainda, em Mensagem do anno passado, foram estas as minhas expressões:

“A grande questão que interessa vivamente a nossa principal industria é incontestavelmente a da propaganda, na conquista de novos mercados consumidores, que permittam maior expansão commercial presentemente subordinada ao augmento de consumo nos paizes do Rio

da Prata, quando os nossos ricos herveaes offerecem capacidade para um desenvolvimento muito mais amplo”.

Entendia e entendo que as vistas do Governo se deveriam voltar de preferencia para os Estados do Norte do Paiz e nesse sentido vinha procurando organizar um serviço de propaganda, segundo o plano do qual já vos dei conhecimento em outra occasião, mediante a creação de diversas agencias devidamente aparelhadas para um serviço efficiente. Infelizmente não me foi possível ainda levar a effeito esse desideratum por não ter encontrado pessoas habilitadas, capazes de com proficiencia dirigirem os trabalhos da propaganda, que quizessem acceitar a responsabilidade do cargo. Confiar um serviço que requer aptidões especiaes a quem não ás possue e as vezes nem siquer conhece devidamente o producto, não é fazer propaganda, mas antes prestar um desserviço a causa da industria. Não deixarei, entretanto, de insistir na execução do trabalho projectado, installando embora uma só das agencias no ponto mais propicio á propaganda almejada.

Entre os paizes estrangeiros que offerecem campo favoravel á introducção da herva mate nenhum se avantajaja aos Estados Unidos da America do Norte, que por isso mereceram as preferencias do Governo.

Encontrando-se em Nova York, a serviço do Estado, o illustrado paranaense Capitão de Corveta Didio Iratym Affonso da Costa, foi-lhe comettido o encargo de estudar as possibilidades de uma propaganda intensa da nossa preciosa ilex naquelle grande paiz. O minucioso relatorio que o digno conterraneo apre-

sentou ao Governo evidencia a intelligencia e o zelo com que se desempenhou dessa missão.

Reproduzo algumas das suas impressões manifestadas em cartas e relatorios:

“Não tem a rapidez desejavel e nem sempre é bem succedida a propaganda sem a “catechese” e esta sem o producto á mão. O Mate é um daquelles tão bem dotados de justa fama, com a literatura e documentação tão vigorosas, que não se comprehende como não tenha conseguido ainda, desde muitos annos, dominar o mercado americano, onde uma infinidade de productos, os mais exóticos e exquisites, tem enriquecido uma imensidade de individuos. Ha aqui certa bebida, por exemplo, em que entra a cocaina. Essa bebida tem um enorme consumo e não vale nada, sendo até prejudicial.

O mercado americano offerece todas as probabilidades de successo a todo bom producto. O mercado americano é um “Mercado sem limites”, na expressão de todos os commerciantes com que tenho conversado.

Supponho que um dos obices á introdução activa do mate nos Estados Unidos provenha de organização deficiente, da escassez de recursos e da falta de enthusiasmo e de interesse dos introductores. A vontade, tambem, do lucro immediato e consideravel detem o commerciante nos impulsos para o introduzir. O productor não pode deixar o producto ao acaso, o vendedor quer ganhar depressa e o consumidor na-

turalmente se acautela na aquisição do que não conhece. A dificuldade tem assim sido evidente e explicavel.

Agora, porem, sob a alçada do governo, penso que é muito viavel a introducção activa e systematica da herba mate nos Estados Unidos. Todos aquelles que a conhecem, acham-na artigo de um grande futuro neste mercado. Conseguindo penetrar em certos meios, está tudo virtualmente conseguido. E porque não ha de o mate penetrar nesses meios, quando tantos e tão respeitaveis titulos o recommendam? Quando esses titulos pôdem ser confirmados com tanta facilidade?

Tudo se reduz a uma questão de organizaçãõ, de despesa, de actividade e de idoneidade do pessoal incumbido da tarefa. Aqui se faz propaganda por todos os meios, sendo interessante notar que é mais intensa quando cuida de productos que conquistaram definitivamente o mercado”.

Não se deve, pois, profelar o inicio de um trabalho de propaganda bem orientada. Entre as soluções alvitradas, a mais pratica, a que parece permittirá colligir o fim almejado é sem duvida a que assenta na organizaçãõ de um grupo de propagandistas e vendedores de herba mate, o qual se poderia denominar “Paraná Mate Corporation”, segundo o projecto em elaboraçãõ.

A propaganda seria desde logo exercida nos Estados de Nova York e Nova Jersey, estendendo-se pouco a pouco aos outros Estados da União Americana.

Convicto de que a chave do problema está na seriedade e competencia do pessoal e na economia intelligente da despesa, entendeu-se o representante do Governo com alguns distinctos patricios residentes em Nova York e operosos americanos, todos de comprovada idoneidade e perfeitos conhecedores das exigencias do meio.

A propaganda far-se-á de accordo com os recursos decorrentes do imposto a esse fim destinado e que seriam applicados. 50 % em despesas nos Estados Unidos e 50 % em aquisição de herva mate a cada um dos industriaes, na proporção da respectiva contribuição.

Aguardo apenas a necessaria autorização legislativa para agir nesse sentido, sendo de todo indispensavel que a exportação de herva mate obedeça a um typo official e á perfeita uniformidade dos envolveros.

Madeira. — A exportação de madeira, que se tornou mais restricta no periodo de 1925-1926, soffreu ainda maior depressão no primeiro semestre do exercicio vigente, em virtude da paralysação de negocios nos mercados consumidores e consequente baixa de preços.

Bem apercebidos dos graves prejuizos que adviriam dessa situação para a exportação de madeira os nossos industriaes, em sua quasi totalidade, constituiram o Syndicato de Madeira do Brasil, cuja actuação intelligente e bem orientada se fez sentir desde logo promovendo a normalização dos preços e regulando o movimento das serrarias, sendo de prevêr que uma phase de prosperidade mais estavel se abra aos exportadores do pinho paranaense, sob os auspicios do novo instituto.

Café. Exportou o Paraná no exercício de 1925-1926, 157.816 saccas de café, sendo 121.329 por Paranaguá e 36.517 pelo porto de Santos.

Julho			
Por Paranaguá	1.817		
Por Santos	513	2.330	Saccas
	<hr/>		
Agosto			
Por Paranaguá	—		
Por Santos	—		
	<hr/>		
Setembro			
Por Paranaguá	281		
Por Santos	1.221	1.502	"
	<hr/>		
Outubro			
Por Paranaguá	13.137		
Por Santos	4.362	17.499	"
	<hr/>		
Novembro			
Por Paranaguá	15.491		
Por Santos	7.794	23.285	"
	<hr/>		
Dezembro			
Por Paranaguá	17.530		
Por Santos	3.157	20.687	"
	<hr/>		
Janeiro			
Por Paranaguá	23.944		
Por Santos	5.036	28.980	"
	<hr/>		

Fevereiro		
Por Paranaguá	12.617	
Por Santos	1.728	14.345 Saccas
	<hr/>	
Março		
Por Paranaguá	13.228	
Por Santos	5.275	18.503 "
	<hr/>	
Abril		
Por Paranaguá	10.750	
Por Santos	5.906	16.656 "
	<hr/>	
Maió		
Por Paranaguá	7.221	
Por Santos	1.165	8.386 "
	<hr/>	
Junho		
Por Paranaguá	5.313	
Por Santos	3.300	8.613 "
	<hr/>	
Resumo:		
Por Paranaguá	121.329	
Por Santos	36.517	
	<hr/>	
	157.846	Saccas

Archivo Publico e Estatistica Tendo se verificado que a annexação dos serviços do Archivo Publico e de Estatistica á Directoria do Interior e Justiça, determinada pelo Decreto n.º 567 acarretava accumulo de serviço, em excesso, para um só funcionario dirigente, resolvi de accordo com o Decreto n.º 5 que submetto á vossa approvação, restabelecer uma Directoria especial para aquelle de-

parlamento, de maneira a facilitar e attender melhor o desenvolvimento dos respectivos trabalhos.

Archivo. — Proseguem os serviços de organização do Archivo, segundo os moldes adoptados nas repartições congeneres, achando-se quasi concluída a encadernação de todos os documentos da Secção do Interior, em volumes devidamente catalogados.

Sóbe a 2.047 os volumes encadernados, contendo papeis de officios e requerimentos, que datam do anno de 1853 a 1925.

Foram expedidas durante o exercicio 212 certidões que produziram a renda de 10:058\$000, sendo:

Da secção de terras	9:007\$800
Da secção de fazenda	1:050\$200

.....

Essa importancia excede de 3:671\$600 a dos emolumentos correspondentes ao exercicio anterior.

Exercicio de 1924-1925	6:386\$400
Exercicio de 1925-1926	10:058\$000
	<hr/>
	3:671\$600

Estatística. Os resultados colhidos por esta secção mostram a efficiencia dos serviços, que são attendidos com toda regularidade. Os Anuarios Estatisticos organizados consignam dados preciosos pelos quaes se pode apreciar o desenvolvimento economico do Estado.

Patrimo- nio e Di- vida Acti- va O levantamento completo do Patrimonio do Estado e a escripturação da Divida Activa vão sendo convenientemente attendidos, podendo-se esperar que até ao fim do exercicio vigente esteja concluida a parte referente ao Patrimonio.

Montepio dos Magistra dos E' satisfactoria a situação do Montepio do Magistrados, cujo saldo monta a 97:757\$480, como se verifica:

Recetta do Exercicio	15:500\$877
Despesa do Exercicio	11:426\$220
	<hr/>
Saldo do Exercicio	4:074\$657
	<hr/>
Saldo Anterior	93:682\$823
Saldo do Exercicio	4:074\$657
	<hr/>
Saldo Actual	97:757\$480

Foram pagas durante o exercicio, as seguintes pensões:

Aos herdeiros do Dezebargador Joaquim A. Oliveira Portes	3:000\$000
Aos herdeiros do Dezebargador Olavo G. de Mattos	2:400\$000
Aos herdeiros do Juiz Estanislau Cardoso	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz Joaquim Pereira Felicio	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz Leoncio Gurgel do Amaral	1:333\$332

Aos herdeiros do Juiz Francisco G. Cordeiro Gomes	1:332\$838
	<hr/>
	11:426\$220

A Caixa de Seguro de Vida dos Funcionarios do Estado tem collimado, por completo, os seus fins.

**Seguro
de
Vida**

Findo o primeiro quinquennio de seu funcionamento, integralizou-se, de accordo com o dispositivo regulamentar, o seguro dos serventuarios, cujos herdeiros não haviam recebido o maximo correspondente à classe respectiva. Presentemente, como já succedeu no exercicio de 1925-1926, a importancia de todos os seguros attinge o limite maximo estabelecido.

O regulamento da Caixa apresenta, no art. 22.º, um engano de redacção ou de impressão que altera profundamente a sua interpretação, prejudicando os herdeiros descendentes, pois é do espirito da instituição, como foi concebida, que o seguro se distribua em duas partes eguaes, uma destinada ao conjuge sobrevivente e outra aos herdeiros, na ordem da vocação hereditaria, com as restricções estabelecidas e não integralmente ao conjuge, como se está procedendo, em virtude do dispositivo regulamentar decorrente da supressão da conjunção e entre as palavras **conjuge sobrevivente, herdeiros**. Torna-se necessario, pois, que o Congresso vote uma lei interpretativa nesse sentido.

Seguro e quotas para funeral. — Elevam-se respectivamente a 180:000\$000 e 9:500\$000 os seguros e quotas para funeral, relativos ao exercicio de 1925-1926.

Classe C.

Eduardo Cornelsen, Pedro Frega Lopretti e Dr. Manoel Barbalho Uchôa Cavalcanti Filho. (3)

Classe B.

Manoel Thomaz Armstrong, Antonio Ballão, Margarida de Almeida Bittencourt, Hortencio Gomes Ferreira, Caetano Barletta, Vergilia da Silva Netto, Francisco Tobias Pinto, Manoel Domingues de Freitas, Cezar Xavier de Castro e Jorge Bueno da Rocha. (10)

Classe A.

Alzira de Oliveira Freitas, Galdino Francisco dos Santos, Benedicto Claro de Andrade, Maria Lucia de Souza, Benedicto Fernandes Franca e Carlos Affonso Fernandes. (6)

O seguro do Dr. Manoel Barbalho Uchôa Cavalcanti Filho, que falleceu em Junho, foi liquidado no exercicio vigente, por não ter o interessado se apresentado antes ao Thesouro.

Os Srs. Galdino Francisco dos Santos e Carlos Affonso Fernandes, pertencentes á classe A. não deixaram herdeiros com direito ao recebimento do seguro.

Por outro lado os herdeiros de Marcos Leschaud, fallecido em periodo anterior, somente neste exercicio procuraram receber o respectivo peculio, no valor de 18:806\$938.

Classe C. 3 seguros	60:000\$000
Classe B. 10 seguros	100:000\$000
Classe A. 4 seguros	20:000\$000

180:000\$000

Integralização de Seguros. — Completando a Caixa de Seguro, no exercício de 1925-1926, o seu primeiro quinquennio, integralizou-se, nos termos do Art.º 26 do respectivo regulamento, o seguro dos funcionarios fallecidos. O Decreto n.º 960, de 24 de Agosto do anno findo, regula o pagamento a effectuar, na importancia de 138:789\$326, sendo: aos herdeiros de Laurindo Gordiano de Castro, 1:625\$735; de Julio Pernetta, 7:897\$287; de Olympio Salathiel Bezerra Leite, 2:266\$745; de Francisco de Paula Moura Britto, 3:526\$400; de Pedro Antonio da Costa, 533\$629; de Anselmo de Miranda Lima, 154\$497; de Vidal Siqueira, 749\$427; de Manoel de Sá Sottomaior, 1:070\$037, de Antonio Maria Tripodi, 760\$614; de José Pereira Ramos, 7:113\$751; de Franklin Antonio da Costa, 7:147\$680; de Joaquim Barbosa Leal, 635\$627; de Tiburcio Carvalho de Oliveira, 6:501\$234; de Joaquim Pereira Felicio, 7:626\$124; de Mariano Pereira de Jesus, 1:299\$924; de João Affonso Vidal, 7:769\$273; de Antonio de Souza Azevedo, 5:677\$088; de Theophilo Machado, 1:117\$434; de Balduino de Assis Ribas, .. 1:901\$573; de Joaquim Custodio Ribeiro 2:360\$393; de Carlos Eugenio de Souza, 6:184\$543; de Arlindo Eloy Bessa, 2:191\$773; de Octavio Augusto Crespo, 3:222\$116; de Eduardo Pereira Lima, 10\$498; de Laurentino Argêo de Azambuja, 4:750\$000; de Avelino da Costa e Silva, 478\$806; de Duilio Machado, 1:048\$578; de João Koenig, 5:730\$457; de José Gomes Vidal, 1:478\$311; de Maria Theodora Mendes, 88\$825; de Palmyra G. de Oliveira, 242\$911; de Galdino Antunes de Almeida, 2:856\$385; de Estanislau Cardoso, 5:087\$725; de Paulo Costard, 4:480\$633; de Cyriaco Bittencourt, 1:538\$776; de João Candido de Lara ..

1:086\$780; de Fernando Pedreira Rodrigues Germa-
no, 7:180\$109; de João Baptista Pereira de Souza, . .
2:329\$267; de Thiago Pereira de Azevedo, 4:792\$263;
de Francisca Augusta Machiavelli, 442\$321; de José
Borges de Almeida Taques, 171\$741; de Octavio Bue-
no da Rocha, 1:234\$937; de João Pereira de Carva-
lho, 304\$897; de Joaquim Taborda Ribas, 2:671\$682;
de Antonio de Barros, 4:183\$980; de Marcos Leschaud,
1:133\$409 e Antonio Nunes da Rocha Rios 5:830\$131.

Total dos Seguros e Quotas. — Somma
1.044:948\$983 a importancia das quotas para funeral
e seguros distribuidos no primeiro quinquennio de
funcionamentos da Caixa.

Quotas para Funeral

Exercicio de 1920-1921	6:500\$000	
Exercicio de 1921-1922	7:500\$000	
Exercicio de 1922-1923	11:000\$000	
Exercicio de 1923-1924	10:500\$000	
Exercicio de 1924-1925	7:000\$000	
Exercicio de 1925-1926	9:500\$000	52:000\$000

Seguros

Exercicio de 1921-1922	140:425\$460	
Exercicio de 1922-1923	195:056\$854	
Exercicio de 1923-1924	188:557\$289	
Exercicio de 1924-1925	131:312\$816	
Exercicio de 1925-1926	198:806\$938	854:159\$357

Integralização de Seguro 138:789\$326

1.044:948\$683

Fundo de Reserva. — Attinge a 23:196\$603, o Fundo de Reserva do Seguro de Vida, assim distribuído pelos exercícios que decorreram após a sua criação:

Exercício de 1922-1923	1:079\$861	
Exercício de 1923-1924	6:938\$184	
Exercício de 1924-1925	7:238\$212	
Exercício de 1925-1926	7:940\$346	
		<hr/>
		23:196\$603

Movimento Financeiro

Receita do Exercício		296:072\$500
Despesa:		
Seguros pagos	160:000\$000	
Seguro pertencente ao exercício anterior	18:806\$938	
Quotas para Funeral Gratificação pela Escripção da Caixa	9:500\$000	
Acquisições de livros papeis etc.	1:200\$000	
	2:196\$000	191:702\$938
	<hr/>	<hr/>
Saldo do exercício		104:369\$562
	<hr/>	
Saldo do exercício		104:369\$562
Saldo anterior		312:303\$389
		<hr/>
Saldo actual		416:672\$951

Computando-se o valor do Fundo de Reserva existente e deduzindo a importancia do peculio que foi liquidado depois de encerrado o exercicio e a de integralização dos seguros do quinquennio, conta a Caixa com o saldo effectivo de 281:080\$228.

Saldo actual	416:672\$951	
Fundo de Reserva ..	23:196\$603	439:869\$554
<hr/>		
Seguro pago em 1926-1927	20:000\$000	
Integralização dos Se- guros do quinquen- nio	138:789\$326	158:789\$326
<hr/>		
Saldo effectivo		281:080\$228

Estatística. E' de 1994 o numero de funcionarios inscriptos até ao encerramento do exercicio de 1925-1926, nas differentes classes:

Classe C.	597
Classe B.	950
Classe A.	447
	<hr/>
	1.994
Funcionarios Estadoaes	1.881
Funcionarios Municipaes	113
	<hr/>
	1.994

Verificaram-se no mesmo periodo 104 fallecimentos, sendo 93 de funcionarios do Estado e 11 Municipaes.

Classe C.	34
Classe B.	48
Classe A.	22
	—
	104

No Exercício de 1920-1921.

Fallecidos 13, sendo 12 do Estado e 1 de Município:

Da classe C.	9	
Da classe B.	1	
Da classe A.	3	13
	—	

No Exercício de 1921-1922

Fallecidos 15, sendo 11 do Estado e 4 Municipaes:

Da classe C.	4	
Da classe B.	9	
Da classe A.	2	15
	—	

No Exercício de 1922-1923

Fallecidos 22, sendo 19 do Estado e 3 Municipaes:

Da classe C.	8	
Da classe B.	10	
Da classe A.	4	22
	—	

No Exercício de 1923-1924.

Fallecidos 21, sendo 19 do Estado e 2 Municipaes:

Da classe C.	5	
Da classe B.	12	
Da classe A.	4	21
	—	

No Exercício de 1924-1925.

Fallecidos 14, sendo 13 do Estado e 1 de Município:

Da classe C.	5	
Da classe B.	6	
Da classe A.	3	14
	—	

No Exercício de 1925-1926.

Fallecidos 19, todos do Estado:

Da classe C.	3	
Da classe B.	10	
Da classe A.	6	19
	—	

Caixa de Construcção Inaugurou-se a 31 de Dezembro ultimo a Villa dos Funcionarios Publicos do Estado, situada no Bachery, um dos bairros mais prosperos da Capital.

Foram concluidas onze casas, algumas já entregues aos interessados que satisfizeram as exigencias do regulamento da Caixa de Construcção, enquanto outras aguardam destino. Apresentaram requerimento solicitando casas na Villa os seguintes funcionarios:

Dr. João Barcellos, Henrique Loyola, Manoel da Gama Gonçalves, Bento Munhoz da Rocha, João Gonçalves Marques, Martinho Diogo Teixeira, Alzira Ribeiro da Silveira, Olga da Silva Balster, Tullio Sá Pereira de Souza e Oscar Espinola.

A area dos terrenos da Villa, convenientemente dividida em lotes, que se distribuem ao longo de tres avenidas, comportará mais trinta predios, cuja construcção far-se-á de accordo com a solicitação dos funcionarios.

Foram adquiridas trese casas, em diversos pontos da Capital, no valor total de 211:000\$000 e destinadas aos funcionarios a seguir indicados:

Dr. Adolar Hegreville Hintz, 40:000\$000; Aristides de Souza Athayde, 25:000\$000; Newton Deslande de Souza, José de Souza Miranda, Joaquim Ribeiro Braga, 20:000\$000; Gabriel Gomes, 17:000\$000; Manoel José da Cunha Bittencourt, José Bezerra dos Santos, Paulo Graichen e Francisco Gonçalves Pinto, . . . 10:000\$000; Maria Estrella de Carvalho, 9:000\$000.

No regimen da Caixa de Construcção, o Snr. Dr. Francisco da Cunha Pereira, construiu igualmente um predio nesta Capital, tendo recebido 40:000\$000.

Despendeu-se, no exercicio de 1925-1926, a quantia de 410:223\$821 com a gratificação pró-labore, cuja importancia no periodo financeiro actual deverá se elevar a 850:000\$000 approximadamente, por se a ter duplicado de accordo com a lei.

O movimento dos ultimos exercicios financeiros não deixa receiar qualquer depressão na arrecadação das rendas publicas, sendo, portanto, de justiça que se faça incorporar essa gratificação aos vencimentos dos funcionarios, tanto mais que a Magistratura e a Força Publica do Estado já se acham beneficiadas com o augmento da respectiva remuneração.

**Caixa
das
Praças**

Sóbe a 79:765\$700 o saldo com que comparece no balanço geral a Caixa de Beneficencia das Praças da Força Militar, segundo a demonstração que apresento:

Rceita do exercicio	23:517\$000
Despesa do exercicio	17.053\$018
	<hr/>
Saldo do exercicio	6.463\$982
Saldo anterior	73:301\$718
Saldo do exercicio	6:463\$982
	<hr/>
Saldo actual	79:765\$700

A despesa refere-se aos peculios pagos na importancia de 15:853\$018 e a gratificação de 1:200\$000 pelos serviços de escripturação.

**Junta
Commer
cial**

Possue hoje a Junta Commercial installação propria e condigna, no sumptuoso edificio recentemente construido á Avenida Dr. Muricy, disposta em amplas salas, que se destinam ás sessões, ao gabinete do presidente, á secretaria e ao archivo, todas mobiliadas e decoradas com gosto e esmero.

Sessões. — Foram realizadas, durante o anno findo, cincoenta e duas sessões ordinarias e uma extraordinaria.

Novos Deputados. — Na forma regulamentar e de accordo com os dispositivos da lei n.º 2409 de 25 de Março de 1926, foram eleitos deputados os Srs. Jordão Mader e Francisco Heraclito dos Santos, tendo sido nomeados pelo Decreto n.º 1.506 de 22 de Dezem-

bro último e nos termos da citada lei, os Srs. Wenceslau Glaser e Narciso de Siqueira Córtes.

Reconduziu o Governo, pelo Decreto n.º 1507, na presidencia da Junta o Sr. Wenceslau Glaser, que com muita dedicação vinha exercendo esse cargo, tendo nomeado o Snr. Jordão Mader vice-presidente.

Registro de Contractos e Firmas Commerciaes. — Tem decrescido successivamente nos tres ultimos annos o numero de contractos archivados. E entretanto somente em 1926 foi mais reduzido o capital em relação ao anno anterior.

Contractos archivados:

Em 1924	262
Em 1925	229
Em 1926	206

Capital:

Em 1924	20:494\$302
Em 1925	14.952\$000
Em 1926	20:842\$216

Foram archivados 107 alterações de contractos, pela entrada e retirada de capitaes, 4 prorogações de prazos e 133 distractos, pelos quaes se nota o seguinte movimento:

Capital entrado	7.476:969\$900
Capital retirado	3.134:880\$000

Distractos:

Capital retirado 5.033:400\$000

Registraram-se 366 firmas, sendo 127 em nome individual e 239 sociaes, tendo sido feitas 6 annotações em firmas individuaes para augmento de Capital.

Sociedades Anonymas. — Além de 4 actas de fundação de sociedades anonymas, foram archivadas 16 outras referentes a assumptos das já existentes.

Expediente. — Attendeu a Junta Commercial no decurso do anno findo ao expediente seguinte:

139 certidões expedidas, 1 procuração, 17 autorizações para commerciar registradas, 1.165 requerimentos recebidos, 1.152 livros rubricados, sendo 595 Diarios, 536 Copiadores, 9 para registros de Letras, 4 de Acções e 8 para Caixa.

Renda. — Produzio a Junta Commercial a renda de 236:337\$400 ou 18:468\$100 a mais que a verificada no anno anterior.

Em 1925	217:869\$300
Em 1926	236:337\$400
	<hr/>
	18:468\$100

Dessa renda pertence á União a importancia de 179:406\$400 e ao Estado a de 56:931\$000.

Musen

Continúa o Museu Paranaense a prestar os serviços que lhe são proprios e que, dado o crescente desenvolvimento do Estado, se tornam cada vez mais uteis e necessarios.

Recebeu o estabelecimento algumas doações, entre as quaes mencionarei as seguintes:

Retrato á oleo, tamanho natural, do ex-Presidente e notavel politico paranaense Dr. Francisco Xavier da Silva, trabalho do insigne pintor professor Andersen.

Carta autographa de Santos Dumont endereçada ao Senador Carlos Cavalcanti, e na qual o genial inventor brasileiro expõe suas ideas pacifistas sobre a prohibição do aeroplano como arma de guerra e de bombardeio.

Espécime de ceramica da Provincia Jesuitica de Guayra, encontrada pelo Engenheiro F. Gutierrez Beltrão nas ruínas da redução de N. S. de Loreto. Esta redução, capital da referida Provincia, foi fundada em 1610 e abandonada em 1629 em vista dos ataques dos bandeirantes paulistas.

Os demais objectos doados ás collecções do Museu no anno findo, valem como reforço dos materiaes já existentes. As secções mais contempladas foram as de Archeologia, Botanica, Mineralogia e Historia do Paraná.

Empenhando em imprimir a este departamento a sua verdadeira feição, attendendo a uma finalidade pratica no que diz respeito principalmente á cultura e prosperidade do Paraná, tem o seu illustre director elaborado trabalhos de valor, como o *Ilex-Mate*, impresso por conta do Estado e para cuja organização teve o seu autor de reunir vasto material bibliographico e botanico que fica no Museu á disposição dos interessados em futuras consultas.

AGRICULTURA

O Governo tem procurado fomentar a lavoura do Estado, concedendo premios aos agricultores, distribuindo sementes, especialmente de trigo e de centeio, facultando transporte gratuito e fazendo larga distribuição de publicações sobre a cultura de diversos cereaes, horticultura, floricultura, etc.

A cultura do algodão, que já se acha bastante desenvolvida na zona norte do Estado, vae tomando grande incremento no municipio de Serro Azul.

Infelizmente devido á longa estiagem do anno findo, a lavoura em geral sentiu-se um tanto prejudicada.

A União Rural do Paraná promoveu uma exposição agricola, que teve logar no posto agronomico "Gayerowo" em Araucaria, certamente esse que logrou notavel exito, para o qual contribuíram muitos lavradores de quasi todos os municipios do Estado.

A Inspectoria de Agricultura attendeu dentro dos seus recursos, os assumptos referentes a lavoura e a pecuaria, tendo feito distribuir entre os criadores mudas de capim Elephante, excellente planta forrageira.

Escola Agronomica **Ensino Agronomico.** — Tem sido ministrado com muita regularidade o ensino neste estabelecimento, sob os seus dois aspectos theorico e pratico.

Além de gabinetes e laboratorios bem montados conta a Escola com o campo experimental do Bacachery, em que se exercitam os alumnos nos misteres da profissão, trabalhando em colheitas, sementeiras e tratos culturaes.

Os exercicios praticos de Zoothechnia e Veterinaria foram realizados regularmente com grande aproveitamento dos alumnos.

Tem a escola promovido visitas a estabelecimentos agricolas e excursões, como ao "Gayerowo", em Araticaria e á Fazenda Modelo de Ponta Grossa, onde os alumnos receberam preciosos ensinamentos.

Curso Especial. — De accordo com o § Unico do Art.º 2.º do Regulamento em vigor, funcionou o curso de especialização na primeira cadeira - agrimensura, drenagem, irrigação, mechanica agricola e construcções ruraes.

Neste curso, que está sujeito a programmas especiaes de maior desenvolvimento que os da mesma cadeira no curso de agronomos, os exames terão lugar na segunda época, em Março, depois que os alumnos apresentarem os trabalhos praticos respectivos.

Reforma do Ensino Agronomico. — Não se tornou effectiva ainda, como era esperado, a reforma do ensino projectado pelo Ministerio da Agricultura, no intuito de se estabelecer um plano de systematização geral do Paiz, visando a equiparação dos cursos, para que os alumnos possam gosar das mesmas vantagens dentro da União.

Inspeção Federal. — Acha-se a Escola Agronomica sob o regimen de fiscalização por parte do Ministerio da Agricultura, continuando como delegado deste departamento do Governo Federal, o Sr. João Simões Lopes, distincto profissional.

Subvenção Federal. — O estabelecimento tem direito, conforme verba consignada no orçamento geral da Republica, á subvenção annual de 22:950\$000, cujo pagamento se acha em atraso desde o anno de 1923.

Exames de Admissão. — Inscreveram-se a exame de admisão ao primeiro anno do curso 30 candidatos, os quaes foram approvados, com excepção de um que faltou.

Matricula. — A matricula geral na Escola foi de 78 alumnos, sendo 57 no curso de agronomos e 21 no curso especial.

No curso de agronomos:

1.º Anno.		
Approvados em exame de admisão . . .	29	alumnos
Com preparatorios	4	"
Repetente	1	"
Como ouvintes	3	"
	—	
Total	37	"
2.º Anno. Matricularam-se	12	"
3.º Anno. Matricularam-se	8	"
	—	
	57	"

Frequencia. — Foi a melhor possivel a assiduidade por parte do corpo docente durante o anno, o mesmo não acontecendo em relação ao corpo discente. cuja frequencia se tornou um tanto irregular, porquanto os alumnos que servem nas fileiras do exercito e fazem parte dos corpos desta guarnição militar, tiveram de se ausentar da Capital, a serviço da ordem publica.

Exames. — Requereram exames em primeira época 30 alumnos, sendo:

No primeiro anno	13
No segundo anno	10
No terceiro anno	7

O resultado dos exames foi em geral satisfactorio.

Este util estabelecimento, que recebe do Estado Patronato a subvenção annual de 30:000\$000, teve durante o an- Agrícola no a frequencia de 23 alumnos, em media mensal.

O Patronato além da assistencia material e moral aos pequenos internados, dispensa-lhes instrucção primaria e agricola, fazendo-os acompanharem os trabalhos do campo experimental do Bacachery.

Nos termos do Regulamento, os menores, que mais se esforçam nesse serviço, recebem uma pequena gratificação que tem constituido um excellente estímulo para todos.

OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO

Despendeu-se no exercicio de 1925-1926, pela verha Obras Publicas em Geral, a quantia de 3.210:013\$169 conforme discrimino:

Obras Novas	2.345:466\$530
Conservação de Proprios do Estado	157:859\$736
Conservação de Estradas	602:951\$875
Reconstrucção de Pontes etc.	103:735\$028

Em relação as respectivas dotações orçamentarias, verificam-se as seguintes differenças:

Obras Novas	
Despesa	2.345:466\$530
Verba	480:000\$000
	<hr/>
Para mais	1.865:466\$530
Conservação de Proprios	
Despesa	157:859\$736
Verba	100:000\$000
	<hr/>
Para mais	57:859\$736
Conservação de Estradas	
Despesa	602:951\$875
Verba	300:000\$000
	<hr/>
Para mais	302:951\$875
Reconstrucção de Pontes	
Despesa	103:735\$028
Verba	120:000\$000
	<hr/>
Para menos	16:264\$972

Proseguem activamente os trabalhos das obras em execução, pois desejo terminar as de maior vulto, serão todas, até ao proximo mez de Junho, com tempo de ultimar a verificação das contas respectivas e liquidar o saldo resultante antes de deixar o Governo.

Todos os serviços obedecem a um plano geral de administração, attendem ao desenvolvimento economico do Estado, como as estradas da região do norte e as obras do porto de Paranaguá, ou consultam os in-

teresses da instrução publica, como a construcção de escolas normaes e grupos escolares, ou fovecem a assistencia, como os abrigos e asylos, ou relacionam-se com a organização do serviço sanitario, como os hospitaes e dispensarios, ou se destinam a facilitar os trabalhos das repartições estadoaes de uma mesma localidade, reunindo-as em um só edificio, como os predios da Lapa, Rio Negro e Ponta Grossa, todos enfim, impondo-se pela sua finalidade pratica na ordem administrativa.

EDIFICIOS

Collectoria da Capital e outras repartições. Ma-
gnifico edificio, situado a avenida Dr. Muricy, e desti-
nado ás duas Collectorias da Capital, ao Instituto
Commercial e á Junta Commercial. Custo
535:851\$091.

Leprosario São Roque. — Localizado em Deodoro e inaugurado a 20 de Outubro. Custo 1.500:000\$000

Asylo S. Vicente de Paulo. — Construido em Curitiba e inaugurado a 30 de Outubro.

Custo 600:000\$000 approximadamente.

Forum da Lapa. — Edificio destinado as repartições estadoaes da cidade: no pavimento terreo á Collectoria, a delegacia de Policia e os Tabellionatos, no pavimento superior o Juizo de Direito, a Promotoria Publica e o Tribunal do Jury. Inaugurado a 19 de Novembro.

Custo 220:000\$000 approximadamente.

Inspectoria de Prophylaxia de Paranaguá — O predio abrange além da Inspectoria o dispensario anti-venereo. Inaugurado a 13 de Maio de 1926.

Custo 49.000\$000.

Dispensario anti-venereo de Ponta Grossa. --
Inaugurado a 1.º de Novembro de 1926.

Custo 50:980\$190.

Grupo Escolar do Pirahy. --- Construcção de alvenaria de tijolos, com seis salas.

Custo 135:319\$493.

Grupo Escolar de Affonso Camargo. -- Construcção de madeira, com parede dupla, quatro salas.

Custo 45:000\$000.

Casa Escolar de João Eugenio. -- Reconstrucção geral.

Custo 10:560\$000

Casa Escolar de Batêas. --- Construcção de madeira, com quatro salas.

Custo 2:875\$000.

Deposito Publico. -- Construido junto a Secretaria Geral, alvenaria de tijolos.

Custo 45:000\$000.

Postos Fiscaes. -- na Barreira do Itararé, construcção de alvenaria de tijolos. Custo 14.300\$000. e outro em Antonio Olyntho, construido de madeira custo 6:000\$000.

Abrigo de Menores. -- Secção feminina. Obras de adaptacção, custo 12:000\$000.

Casas em Affonso Camargo. -- Duas casas de madeira destinadas a residencia de professores, custo 6:000\$000.

Tiveram serviços de conservacção, reparos geraes ou parciaes, pinturas etc, entre outros os seguintes proprios do Estado:

Na capital; Palacio da Presidencia, do Congresso Legislativo, Superior Tribunal de Justica, Secretaria

Geral de Estado, Archivo Publico, Abrigo de Meiores, Casa de Detenção, Quartel da Força Militar, e o do Corpo de Bombeiros, Escola Normal e Grupos Escolares Xavier da Silva, Professor Brandão, Rio Branco e Presidente Pedrosa.

No interior: Grupos Escolares de Tanandaré, Deodoro, Araucaria, Tibagy, União da Victoria, a Casa Escolar de Atuba e Marechal Mallet

ESTRADAS

De Jacaresinho a Ribeirão Claro. — Com o desenvolvimento de 30 klms. rampa maxima 10 ‰ e raio minimo 10 ms. — Custo incluindo 250 mts. de pontes, 201:000\$000.

De Ribeirão Claro a Carlotopolis. — Com o desenvolvimento de 30 klms. Caracteristicos technicos, um pouco inferiores a da estrada de Jacaresinho.

Custo 218:500\$000, comprehendidos 350 ms. de pontes, 40 boeiros, 16 capeados, 20 cobertos e 70 mata-burros.

De Carlotopolis ao Rio Itararé. - - na direcção de Fartura, no Estado de S. Paulo, com o desenvolvimento de 11 klms. e 500 ms. Condições technicas muito boas. Custo inclusive 32ms. de pontes e varios boeiros, 44:900\$000.

PONTES

Sobre o Rio da Varzea, na Estrada da Lapa ao Rio Negro, abrange esta obra duas pontes e um pontilhão de concreto armado com superstructura de madeira importando em 101:019\$850. Com os aterros de ligação e uma variante á margem esquerda do rio, despendeu-se a quantia de 41:833\$520.

Pontes e Pontilhões com 82,50 ms.
Aterros com 600 ms.

Sobre o Rio Jacaré, na estrada de Santo Antonio da Platina a Cambará, com 45 ms. de comprimento, custo 19:300\$000 e na estrada de Affonso Camargo a Carlotopolis com 24 ms. de comprimento custo 9:600\$000. Esta segunda ponte foi reconstruida por ter sido a primitiva levada pelas enchentes de Janeiro do anno passado.

Sobre o Rio Negro, em Batêas de Baixo, custo 6:758\$200.

Sobre o Rio Iguassu', na estrada do Portão a São José dos Pinhaes, 5:348\$000, e na estrada do Matadouro á aquella cidade, 2:056\$000.

Sobre o Rio Coutinho, na estrada da Fóz do Iguassú, reparos 5:156\$500.

BALSAS

Sobre o Rio das Cinzas, na estrada de Cambará a Carvalhopolis, auxilio 5:000\$000.

Sobre o Rio Iguassú, no lugar denominado Cachoeira, municipio de S. José dos Pinhaes, 3:867\$232.

EDIFICIOS

Em Execução Escola Normal de Paranaguá, que deve ser inaugurada ainda neste mez.

Sanatorio São Sebastião, cujas obras provavelmente ficarão concluidas até Maio.

Grupos Escolares de Thomazina, de Santo Antonio da Platina, de Cambará, de Carlotopolis, de Colonia Mineira, de São Matheus, de Entre Rios e de Fóz

do Iguaçu, cujos trabalhos continuam activamente de maneira a ficarem terminados entre Abril e Junho.

Grupo Escolar D. Pedro II, na Capital, de grandes proporções, será concluído possivelmente antes do mez de Julho.

Forum de Castro. Aham-se em via de conclusão as obras deste edificio.

Forum de Ponta Grossa. Encontram-se bem adiantados os serviços de construcção.

Forum do Rio Negro. Proseguem regularmente os trabalhos desta obra.

Penitenciaria. Acha-se quasi concluída a ala esquerda destinada ás celulas e vão ser atacados os serviços da ala em que serão installadas as officinas.

Casa de Detenção de Ponta Grossa. Acha-se quasi finalizada á construcção deste prédio.

Hospital Central de Isolamento, Dispensario e Laboratorio de Analyses, em Curityba. Iniciados ha dois mezes os trabalhos destas duas construcções, continuarão sem interrupção até final conclusão.

ESTRADAS

Do Rio Sagrado á Paranaguá, com o desenvolvimento de 35 klms, optimas condições technicas: largura util de 6 ms; movimento de terra pesadissimo, cortes de grande altura; boeiros capeados de alvenaria de pedra e pontes com encontros do mesmo material. Despendidos 330:000\$000.

De Paranaguá á Barra do Sul, com o desenvolvimento de 25 klms. e 600 ms. faltando para a sua conclusão apenas 3 kilometros. Despendidos 370:000\$000.

De Bocayuva a Ribeira, passando por São Pedro. Esta estrada que vae terminar na Capella da Ribeira,

ao encontro da que o Governo de São Paulo está construindo, poderá ser levada a effeito por secções, concluindo-se no meu Governo a primeira com 17 klms. até o logar denominado Antinha. Despendidos 391:004\$628. Custo kilometrico medio, levando em conta os ultimos 6 kilometros, dependentes de medição: 10:000\$000.

De Ribeirão Claro a Chavantes. Ligação de Ribeirão Claro com a estrada para Chavantes, exclusivamente para automoveis, com 6 klms, estando já concluidos. Auxilio de 30:000\$000, dos quaes já foram pagos 10:000\$000.

De Tibagy a Queimadas, com o desenvolvimento de 80 klms. Acham-se terminados approximadamente 68 klms, divididos em dois trechos, um de Tibagy a Imbahúsinho, com 50 klms e outro de Queimadas ao logar denominado Leaes, com 18 klms, tendo sido já desmattado o pequeno trecho restante. Auxilio de . . . 30:000\$000 á Prefeitura do Tibagy, por conta do qual já foi paga a importancia de 20:000\$000.

De Itapará a Bananas. — Afim de descongestionar, na medida do possivel, a grande estrada de rodagem de Ponta Grosas a Guarapuava, que com o transitto sempre crescente torna-se no inverno, em occasião de grandes chuvas, quasi intransitavel, resolveu o Governo a construcção desta estrada. Verificando, porém, que com os novos processos de transporte mecanico, automoveis e auto-caminhões, as estradas de rodagem apresentam uma efficiencia muito maior, especialmente quando o seu uso é privativo a essa especie de vehiculos, substituiu-se este traçado por ou-

tro que, supprimindo o trecho commum a vehiculos a tracção animal, entre Bananas e Guarapuava, fosse terminar directamente nesta ultima cidade.

Resultou dahi a nova estrada **Itapará a Guarapuava**, que, com um desenvolvimento total approximado de 60 klms. occasiona em relaao ao traçado primitivo um augmento de 17 klms.

Com a conclusão de 25 klms. approximadamente, foi transposta a serra da Esperança, achando-se a ponta dos serviços no planalto de Guarapuava.

Esta estrada, visto o fim a que se destina, é dotada de mata-hurros, sendo as suas condioes technicas identicas as das estradas construidas na zona Noroeste e já enumeradas.

Orçamento provavel, para pagamento em terras: 500:000\$000.

De Porto Victoria a Mangueirinha. Já deram entrada, na Directoria de Viaao, os estudos relativos a um trecho de 25 klms. tendo sido realizado trabalho de campo em outra extensão igual.

De Clevelandia a Santo Antonio. Acha-se o extremo dos serviços em terras da fazenda Sant'Anna, tendo sido construidos 45 klms. de estradas.

Da Barra do Tibagy ao Logar São Salvador, no Paranapanema, com o desenvolvimento approximado de 30 klms. Já foi executada parte da desmattaao. Auxilio de 30:000\$000.

Do Rio Congonhas a Sertanopolis, com o desenvolvimento de 40 Klms. Auxilio de 40:000\$000.

PONTES:

Sobre o Rio Guaraguassú, na estrada de Parana-guá a Barra do Sul, ficará inteiramente concluída com os serviços da estrada, dentro de tres mezes.

Sobre o Rio da Varzea e o Rio Tibagy, respectivamente na estrada da Lapa ao Rio Negro e de Ponta Grossa ao Tibagy. Em consequencia das grandes enchentes que se verificaram durante o anno passado abateram nessas obras varios cavalletes de concreto armado, pelo que determinou o Governo que fossem executados os necessarios serviços de consolidação.

Sobre o Rio Negro, entre a cidade do mesmo nome e a de Mafra.

Tendo-se verificado que os dois pegões desta ponte apresentavam signaes evidentes de ruina, que iriam comprometter a integridade da parte metallica, o Governo entrou em combinação com o de S. Catharina, no sentido de se realizar o serviço immediatamente.

Grande parte da pedra necessaria e a madeira para os cavalletes provisorios acham-se no local, tendo sido fundido para a cravação das estacas de madeira um martello de 1.000 kgs.

ESTRADAS

Em
Proj. cto

De Jaboty a São Jeronymo, com o desenvolvimento de 90 kms. E' uma estrada de grande importancia, pois ligará uma zona fertilissima ao sub ramal do Rio do Peixe.

Ligando o Espigão entre os Rios Cinzas e Larau-ginhas a Santo Antonio da Platina, com o desenvolvimento de 16 kms., estrada de grande alcance economico.

De Santo Antonio da Platina a Nova Platina

A provavel inauguração, em Junho p. futuro da estação de Platina no ramal ferreo obriga a construção immediata desta estrada, com o desenvolvimento approximado de 7 klms.

Tendo em vista as grandes vantagens das estradas exclusivas para automoveis, haverá conveniencia em construir-se ao mesmo tempo uma outra via de comunicação destinada aos vehiculos communs.

Attendendo tambem a grande importancia da estrada e a sua extensão reduzida deverá ser construida a parte reservada a vehiculos-automoveis em condições technicas especiaes: largura minima, 6 metros; raio minimo, 20 metros e rampa maxima: 7 ‰.

O orçamento provavel será de Rs. 60:000\$000.

Iraty a Itapará. — Complemento indispensavel da ligação Itapará-Guarapuava, attendendo á vehiculação especial a que deverá ser submettida esta ultima estrada, com o desenvolvimento approximado de 60 klms. A despesa provavel que será de 500:000\$000 poderá ser paga em terras.

PONTES:

Sobre o Rio Coutinho, na estrada de Guarapuava a Fóz do Iguassú.

Comprimento	60 ms.
Custo provavel	30:000\$000

BALSAS:

Sobre o Rio Ivahy, em Therezina. Foi verificada por um funcionario da Directoria de Viação, a neces-

sidade de uma balsa em Therezina, pois que da antiga balsa de propriedade do Governo Federal, somente existem: 1 cabo de aço e ferragens, ficando o Nucleo Senador Corrêa e outras colonias completamente isoladas, durante a estação chuvosa, porquanto o rio é muito caudaloso.

Diligencias Com este serviço despendeu o Estado mais que no exercício passado a quantia de 10:200\$000, devido à criação de duas novas linhas, a de Iraty-Guarapua-va, via Prudentopolis, 7:200\$000 e a de Palmeira-São Mathens, 3:000\$000, ambas servidas de auto-caminhões.

A importancia despendida com as antigas linhas isto é, União da Victoria-Palmas, Ponta Grossa-Tibagy, Ponta Grossa-Ypiranga, Rio Branco-Serro Azul, Curityba-Campo Largo, Paranaguá-Porto Barreiros e Paranaguá-Guarakessaba (serviço marítimo) somma 28:800\$000, resultando para o exercício a despesa total de 39:000\$000.

Estação Balnearia Acredito que dentro de tres mezes se possa inaugurar a estrada do Mar, ligando a cidade de Paranaguá à praia da Barra do Sul, onde se installará a estação balnearia do Estado. Por decreto recente foi approvada a planta da divisão em lotes do terreno situado no ponto terminal da estrada, lotes que serão vendidos a preços razoaveis, applicando-se o producto obtido em melhoramentos do local. Acha-se prompto o projecto da casa destinada á escola e ao posto de prophylaxia e que será construida sem demora. Foram reservados os lotes necesarios a esse predio, a igreja, aos hotéis, e parques de diversão.

Comprehendendo o grande alcance economica Conserva- das estradas de rodagem e a sua crescente importan- ção de cio, em face dos modernos systemas de vehiculação Estradas mechanica, tem o Governo intensificado, na medida dos recursos financeiros do Estado, ao lado da cons- trução de novas vias de communicacão, os serviços de conservacão das existentes, como se infere dos se- guintes dados:

Conservacão permanente

No exercicio de 1925-1926 *	2.114	klms.
No exercicio de 1924-1925	1.586	klms.
<hr/>		
A mais em 1925-1926	528	klms.

Despesa effectuada

No exercicio de 1925-1926	602:951\$875
No exercicio de 1924-1925	351:670\$061
<hr/>	
A mais em 1925-1926	251:281\$814

Decorre o accrescimento de despesa não somente do augmento de kilometragem, mas tambem da elevacão de salarios dos operarios.

Despendeu-se com a conservacão permanente a quantia de 519:522\$625, conforme a relacão que apre- sento e a de 83:429\$250 com as demais estradas, que foram attendidas, de accordo com as exigencias dos serviços.

Estradas que receberam conservacão permanen- te:

Graciosa --- 3 secções	102:340\$350
Capital — Campo Largo	25:387\$700
Campo Largo — Restinga Secca	12:955\$250
Capital -- Bocayuva	7:612\$300

Deodoro -- Campina Grande	5:477\$250
Campina Grande — Bocayuva	2:230\$000
Bocayuva — São Pedro	7:179\$700
São Pedro -- Campo Novo	1:278\$700
São Pedro -- Ribeira	2:609\$400
Capital -- S. José dos Pinhaes	6:577\$050
S. José dos Pinhaes — Tijucas	9:634\$100
S. José dos Pinhaes — Mandirituba	16:382\$500
Mandirituba — Agudos	5:353\$600
Portão -- Araucaria	7:709\$750
Araucaria — Lapa	11:513\$250
S. Lourenço — S. Casemiro Taboão	2:530\$000
Rio Branco — Serro Azul	14:578\$000
Paranaguá — Porto Barreiros	11:697\$800
Ponta Grossa -- Tibagy	5:050\$600
Ponta Grossa -- Guarapuava	51:839\$475
Fernandes Pinheiro — Imbituva	5:930\$000
União da Victoria — Palmas	21:126\$000
Santo Antonio da Platina — Jacaresi- nho	1:200\$000
Capital — Marmelleiros	1:200\$000
Cambará — Carvalhopolis	4:800\$000
Guarapuava — Fóz do Iguassú	60:833\$250
Iraty -- Itapará	3:935\$600
Affonso Camargo — Carlopolis	7:211\$000
Affonso Camargo — Santo Antonio da Platina	13:489\$000
Tijucas -- Campestre	3:112\$000
Portão — S. José dos Pinhaes	712\$000
Capital — Portão	8:300\$750
Palmas — Mangueirinha	800\$000
Porto Santa Maria — Mangueirinha	9:985\$000
Tranqueira — Santa Cruz	4:794\$000

Capivary — Ipiranga	8:740\$500
Cruzeiro -- Area Branca	5:206\$000
Teixeira Soares — Imbituva	5:000\$000
Restinga Secca -- R. Tibagy	9:000\$000
Ribeirão Claro -- Porto Emygdão ..	1:800\$000
Agudos -- Bathêas de Baixo	4:350\$500
Santo Antonio da Platina — Cambará	1:000\$000
Candoy — Porto Santa Maria	1:790\$250
Wencesláu Braz — S. José da Bôa Vista	7:270\$000
Conchas -- Bom Jardim	7:500\$000
Portão — Umbará — Capocú	10:500\$000
	519:522\$625

Desequiparação de Fretes. — Tendo sido revogado, **Estradas** por um aviso do ex-ministro da Viação, Senhor Dr. **de Ferro** Francisco Sá, o regimen de equiparação dos fretes ferro viarios para os portos de Paranaguá e de Antonina, em vigor ha 31 annos, viu-se o Governo do Estado na contingencia de expedir o decreto n.º 916, de 18 de Agosto de 1926, que ora submetto á vossa approvação, concedendo favores que compensassem praticamente os effeitos daquella resolução.

O acto ministerial, além de inoportuno, porquanto teve logar precisamente no momento em que o Estado cogitava de iniciar, de accordo com a concessão federal, as obras do porto de Paranaguá, é insustentavel, pois annulla decretos e contractos do Governo da União, os quaes somente poderiam ser revogados mediante outro decreto emanado do mesmo Poder.

De facto:

Por Decreto n.º 1991 de 14 de Março de 1895 ficou equiparada a 29 kilometros a distancia entre Morretes e Antonina e Morretes a Paranaguá, para applicação das tarifas ferroviarias.

Por Decreto n.º 2133 de 17 de Outubro do mesmo anno, foi estabelecido que a distancia média de 29 kilometros entre Morretes e Antonina e Morretes a Paranaguá só seria applicavel ás estações dos prolongamentos situados a 100 kilometros de Curityba.

Nas bases de tarifas approvadas pelo Decreto n.º 9250 de 28 de Dezembro de 1911, ficou taxativamente estabelecido que seria “mantida a equiparação dos fretes para Antonina e Paranaguá.

No contracto de consolidação lavrado nos termos do Decreto n.º 11.905 de 28 de Janeiro de 1916, foi ainda mantida essa equiparação que assim vem vigorando desde 1895, sempre estabelecida por Decreto do Exmo. Snr. Presidente da Republica.

Essa equiparação não é aliás uma novidade no regimen tarifario geral do Paiz, pois o mesmo acontece nas Estradas de Ferro Central do Brasil, Paulista, Mogiana e outras.

DECRETO N.º 916

O Presidente do Estado do Paraná considerando que a desequiparação dos fretes ferroviarios para Antonina e Paranaguá prejudica o movimento de cargas pelo porto em que o Governo do Estado vae executar, de accordo com a con-

cessão federal, as obras necessarias ao seu completo aparelhamento, como muralha do caes de atracação e armazens, serviços de dragagem e outros;

considerando que é de interesse geral do Estado manter a mesma situação decorrente do regimen tariffario anterior entre os dois portos e que se achava em vigor, ha mais de trinta annos;

decreta ad-referendum do Congresso Legislativo e até ulterior deliberação:

Art.º 1.º — A exportação dos productos do Estado constantes do § 1.º e a importação das mercadorias referidas no § 2.º, feitas pelo porto de Paranaguá, terão a compensação especificada nas respectivas alíneas.

§ 1.º — Exportação

- a) herva mate -- 10 reis por kilogramma.
- b) madeira para caixa — 2\$200 por kilogramma.
- c) madeira serrada ou aparelhada -- 2\$600 por kilogramma.
- d) phosphoros — \$300 por lata.

§ 2.º — Importação

- a) tecidos, armarinhos e calçados — \$020 reis por kilogramma
- b) assucar — \$008 reis por kilogramma.
- c) aguardente — \$010 por kilogramma
- d) sal — \$003 réis por kilogramma.

Art.º 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Estrada de Ferro Norte Paraná. — Perdura ainda o regimen de deficit desta via ferrea, assignalando o anno de 1925, o maior até então verificado.

Receita	164:917\$183
Despesa	270:377\$293
Deficit	105:460\$110

Classificação da receita:

Passagens de 1. ^a classe ..	9:176\$450	
Passagens de 2. ^a classe ..	33:170\$260	42:346\$710
Bagagens e Encomendas		5:796\$240
Mercadorias		96:125\$080
Animaes		2:736\$970
Telegraphos		2:304\$042
Armazenagem		313\$000
Aluguel de Vehiculos . . .		12:620\$000
Outras rendas		2:675\$141
		164:917\$183

Discriminação da despesa:

Administração	31:017\$496
Trafego	42:670\$295
Locomoção	112:973\$442
Via Permanente	83:716\$060
	270:377\$293

Por força do contracto de 28 de Julho de 1906 a garantia de juros de que goza esta via ferrea terá de onerar ainda o orçamento por mais nove annos.

Estrada de Ferro Noroeste do Paraná. -- Continúa em trafego o trecho entre Leo-Flóra e Cambará, não se achando porem inaugurada ainda officialmente esta ultima estação.

Estrada de Ferro Oeste do Paraná. -- Foi realizada a locação desta estrada, rumo Guarapuava, na extensão de 17 klms., a partir de Riosinho, ponto de entroncamento na linha Itararé-Uruguay, sendo de esperar que a Companhia concessionaria inicie sem demora os trabalhos de construcção.

Estrada de Ferro Central do Paraná. -- Acham-se em execução os seus estudos de reconhecimento.

Ramal do Paranapanema. -- Foi inaugurada ultimamente a estação Washington Luiz, no Klm. 152, distante de Affonso Camargo 18 klms. e em Junho deste anno provavelmente terá logar tambem a da estação Nova Platina, no Klm. 166.

Sub-Ramal do Rio do Peixe. -- Está quasi terminada a terraplenagem até a estação de Campinho, no klm. 90, attingindo já o movimento de terras o klm, 100.

Processos de Medição. -- Foram recebidos, pela **Terras** Inspectoria de Terras, no decurso do anno findo, 70 processos de medição, tendo sido approvados 41.

Os demais continuam em andamento, segundo os tramites regulamentares.

Expedição de Titulos. -- Expediram-se, no mesmo periodo, 476 titulos, a saber:

- 35 de legitimação de posse, com a area de
250.226.088 ms²;
- 35 difinitivos referentes a vendas de terras devolutas, com a área de 194.750.294 ms²;
- 24 provisorios, relativos a area de
237.160.000 ms²;
- 22 provisorios expedidos nos termos da lei n.º 820 de 7 de Maio de 1908, abrangendo a area de
101.100.000 ms².
- 70 Sobre diversos lotes coloniaes com a area de
13.956.984 ms²;
- 290 difinitivos, referentes a concessões na conformidade da lei n.º 1.642 de 5 de Abril de 1916, comprehendendo uma area de 235.145.851 ms².

Localização de Nacionaes. — No intuito de localizar convenientemente o nacional que tem procurado as uberrimas terras situadas entre os rios Tibagy e IvaHy, tornando-se dest'arte invasores, não só das terras de dominio do Estado, como tambem das pertencentes a particulares, ahi vivendo sem estabilidade, sujeitos a constantes despejos judiciaes, occasionando, não raro, perturbações da ordem e prejudicando sempre o trabalho desses patricios, procurou o Governo regularizar a situação em que se encontram, reservando as terras situadas na zona do faxinal de São Sebastião para serem adjudicadas, mediante requerimento do interessado, ao preço da lei e facultado o pagamento em seis prestações annuaes.

Essa medida, entretanto, não collimou ainda inteiramente o seu objectivo, porquanto a maior parte dos nacionaes existentes naquella região não querem se conformar com a divisão regular dos lotes, segun-

do o regimen colonial, embora elevada a area que poderá variar de 50 a 200 hectares.

Questões de Terras. A rapida e progressiva valorização das terras em nosso Estado, principalmente nas regiões do norte e do oeste, tem aguçado a cobiça dos que pretendem a posse de extensas glebas, suscitando varias questões em Juizo, conforme referi em minha Mensagem anterior.

O Governo tem agido sempre em todas as deliberações sobre assumptos de terras, segundo a norma geral da administração, com animo sereno e espirito de justiça.

Referir-me-ei de um modo especial ao caso do registro do immovel "Bôa Vista".

A Companhia da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, julgando-se com direito sobre as terras denominadas "Bôa Vista," situadas no municipio de Guaruava, havidas do Governo do Estado a 19 de Julho de 1913, em consequencia do Decreto Imperial n.º 10.432 de 9 de Novembro de 1889, posteriormente ratificado pelos de ns. 305 de 7 de Abril de 1890 e 3.947 de 7 de Março de 1891, do Governo da Republica e dizendo ter sciencia de que se consumara, a requerimento de diversos a divisão e partilha geodesica do immovel mediante um titulo, producto da falsificação de um registro de posse, requereu ao Snr. Dr. Juiz Federal da Secção deste Estado, uma vistoria em documentos existentes no Archivo Publico.

Feita a vistoria, julgaram os peritos nomeados pelo Juizo Federal, que o registro alludido era falso.

Zelando pelos credits da administração do Estado e em particular dos documentos publicos, entendeu o Governo que devia recorrer a um exame com-

pleto, quanto possível perfeito, por especialistas e, assim, solicitou-se do Snr. Secretario de Justiça e Segurança Publica de São Paulo, que a Delegacia Technica Policial daquelle Estado, tomasse a si o encargo de fazer a peritagem desejada.

A' vista dos resultados deste segundo exame, determinei que fosse aberto rigoroso inquerito, de maneira a se apurar, para os devidos fins, qualquer responsabilidade.

**Coloniza-
ção**

Tornando effectivo o offerecimento, que havia feito ao Governo da União de uma area de terras para colonização, fiz expedir a 10 de Abril do anno findo, o sêguinte Decreto:

“Uzando da autorização contida na lei n.º 2393, de 16 de Março ultimo, resolve conceder ao Governo da União, para o estabelecimento de nucleos coloniaes, a area de terras devolutas existente entre os rios denominados “Pardo”, “Uberaba”, “Bom Successo”, “Forquilha”, “São Sebastião” e “Ribeira” no municipio de Bocayuva, respeitadas, porem, os direitos dos posseiros apoiados em titulos legaes e os que se encontrarem nas condições previstas na lei n.º 820 de 7 de Maio de 1908, cumpridas igualmente as disposições contidas no art.º 2.º da referida lei”.

Já foram iniciados os serviços preliminares para a fundação do primeiro nucleo nessas terras, ao qual foi dada a denominação de Marquez de Abrantes.

Continúa com certa actividade o aproveitamento das terras situadas no municipio de São Jeronymo, concedidas para fins de colonização, mediante contractos assignados, na forma prescripta pela lei n.º 1642 de 5 de Abril de 1916. pois, no decorrer do anno findo, foram solicitados, por intermedio dos respectivos contractantes, 290 titulos difinitivos, assim discriminados: Coraim & Companhia -- "Colonia I." de Maio" 63 titulos, com a area de 50.307.000 ms²; Leopoldo de Paula Vieira "Colonia Sertanopolis", 107 titulos com a area de 76.349.825 ms²; A. Alves de Almeida -- "Colonia Nova Bahia", 95 titulos com a area de 76.349.825 ms²; Dr. Manoel Fermino de Almeida -- "Colonia Zacarias Góes", 25 titulos com a area de 20.933.446 ms².

A colonização feita por iniciativa particular tem sido bastante incrementada, sendo digno de menção o desenvolvimento realizado pela Companhia Colonizadora S. Barbara Limitada, proprietaria da parte de cultura da fazenda desse nome, situada a 70 kilometros da cidade de União da Victoria, servida por via fluvial até Porto Victoria e dahi em diante pela estrada de Mangueirinha, que está sendo construida por conta do Estado.

Iniciados a dois annos os primeiros trabalhos, já se encontram medidos e demarcados 1.706 lotes de 25 hectares e localizadas 73 familias de colonos, em sua maior parte de origem italiana, vindas das prosperas colonias do Rio Grande do Sul, onde já se nota a escasez de terras devolutas, apropriadas á cultura, a que se acham affeitos.

A séde dessa colonia, que continúa com a denominação de "S. Barbara", já conta trinta e uma casas

de residencia de colonos, uma capella, tres estabelecimentos commerciaes, engenho de serra e um moinho.

O movimento immigratorio teve regular augmento, comparado ao do anno passado, conforme se evidencia do quadro demonstrativo confeccionado pela Delegacia do Povoamento do Sólo.

Deram entrada nos portos do Estado 1.061 imigrantes, destribuidos por 176 familias, incluidos naquelle numero 199 avulsos, os quaes tiveram o seguintes destino:

Colonia Candido de Abreu, 19, Castro, 1, Colonia Cruz Machado, 111, Entre Rios, 86, Itararé, 1, Iraty, 4, Mafra, 6, Rio Claro 35, Marquez de Abrantes 11, Paranaguá, 13, Porto União, 32, Ponta Grossa, 45, Rio Negro, 27, Roça Nova, 96, Rio Grande do Sul, 8, S. Francisco, 5, Tibagy, 8, União da Victoria, 39 e 501 que ficaram nas proximidades desta Capital.

Serviços Extraordinarios

Agua e Exgottos

Remodelação da Rêde d'Agua. — Dos serviços projectados para a remodelação da rêde d'agua e o abastecimento da zona alta da cidade falta apenas ultimar a construcção do reservatorio da chacara Schmelpfeng, que deverá ser concluida dentro de seis mezes.

Entretanto, a população frue já os beneficios desses melhoramentos, desde a época em que se finalizaram os trabalhos da nova captação na serra.

No decorrer do anno findo, foi installado, em casa propria junto ao Reservatorio do Alto de São Francisco, o motor-bomba de 50 H. P., o qual tem funcionado nas horas de consumo mais intenso, recalcando

a agua directamente na rêde. Concluiu-se o assentamento de canos que servirão á distribuição d'agua á zona alta como indico:

Tubos de 12" — rua Augusto Stellfeld, 285 ms.

Tubos de 6" — rua Castro Alves, 75 ms.

Tubos de 4" — rua Gonçalves Dias, 875 ms.

Bispo D. José, 343 ms, Castro Alves 85 ms e Avenida Iguassú, 430 ms.

Tubos de 3" — rua Coronel Dulcideo, 187 ms, Bento Vianna, 351 ms, Avenida 7 de Setembro, 380 ms, travessas n.º 8 com 140 ms e n.º 9 com 275 ms.

Modificação da Rêde na Rua 15 de Novembro.

... O asphaltamento desta rua exigia como serviço preliminar o deslocamento das rêdes d'agua e de exgottos do centro para os passeios lateraes. Foram executados os trabalhos necessarios entre a rua Garibaldi e a praça General Ozorio, tendo-se despendido a quantia de 123:548\$524.

Serviços Ordinarios

Ampliação das Rêdes d'Agua e de Exgottos. —

Attendendo as exigencias do grande crescimento desta Capital, as rêdes de agua e exgottos foram prolongadas nas rua Portugal, Augusto Stellfeld e Buenos Ayres, tendo sido projectados os augmentos nas ruas Carlos de Carvalho, Presidente Taunay, Dr. Pedrosa, Dr. Keller, Almirante Barroso e Angelo Sampaio, observando-se em todos estes serviços o mais possivel, o projecto apresentado ao Governo do Estado pelo Snr. Dr. Saturnino de Brito.

Instalações Domiciliarias. — Foram extrahidas durante o anno. 468 facturas relativas a installações novas e modificações das existentes, na importancia de 387:338\$526 e attendidas 1.417 reclamações diversas tendo se cobrado pelos concertos effectuados a quantia de 45:228\$970.

Hydrometros. — Attendendo á necessidade de installar maior numero de hydrometros, no intuito de regularizar o consumo e melhorar a distribuição d'agua fez o Governo a encomenda de 550 dessesapparelhos de maneira que ficarão 1.302 installações providas de hydrometros.

A renda dessesapparelhos produziu no exercicio de 1925-1926 a importancia de 33:953\$000.

Aluguel de hydrometros	12:004\$000
Excessos verificados	21:255\$500
Concertos diversos	693\$500

Almoxarifado. --- Acha-se o almoxarifado provido do material necessario para attender as exigencias do serviço, elevando-se o valor do stock a vultuosa quantia, como se verifica no balanço geral.

**Iluminação
Eléctrica e
Fôrça
Motriz**

Os serviços da The South Brazilian Railway Comp. L'd., não satisfazem as exigencias do desenvolvimento da nossa bella Capital e na parte referente á illuminação da cidade, são sobremodo deficientes.

Procurando se orientar melhor sobre o estado desses serviços determinou o Governo na forma da clausula 22 do contracto de illuminação eléctrica desta Capital, a designação de tres engenheiros, que, em commissão, procedessem a um exame na usina geradora de energia eléctrica e respectiva réde distribuidora.

A Secretaria Geral, em portaria de 11 de Novembro nomeou os Srs. Drs. Ademaro Munhoz, José Niepce da Silva e Plínio Monteiro Tourinho, para constituirem essa commissão, formulando os seguintes quistitos:

1.º -- A usina de electricidade desta Capital está em condições technicas de bem servir aos fins a que se destina, tal como dispõe a clausula 6.ª do respectivo contracto?

2.º — A referida usina possui installadas as caldeiras, motores, geradores e accessorios capazes de produzir a necessaria energia electrica para o consumo normal da iluminação publica e particular da cidade de Curitiba?

3.º — Além dos dynamos, motores e caldeiras correspondentes, capazes de satisfazerem o maximo consumo diario, a usina tem ainda um outro jogo completo de machinas de reserva, de modo que no caso de qualquer accidente naquelle, possa este entrar immediatamente em serviço, para evitar interrupção na iluminação?

4.º -- A usina possui um quadro de distribuição contendo instrumentos de medição e regularização das correntes electricas e de isolamento e segurança da rede de distribuição, aparelhos para medida de resistencia e indicadores para medida da força das machinas a vapor?

5.º — Os conductores primarios e secundarios, os para-raios, os transformadores de electricidade e de mais aparelhos necessarios á perfeita distribuição da luz, são sempre mantidos em bom estado?

6.º -- A voltagem na rede da iluminação publica e particular permite a fixidez, constancia e inten-

sidade luminosa das lampadas correspondentes ao respectivo numero de vellas, tal como dispõe o contrato?

Aguarda o Governo o parecer dos engenheiros para adoptar as providencias necessarias.

A Prefeitura do Município, por seu lado, procura resolver o problema do fornecimento de energia electrica a Capital como um factor decisivo para o maior engrandecimento de Curitiba.

Fez publicar editaes chamando concurrentes para a installação de uma usina hydro-electrica com capacidade para fornecer energia thermica e força motriz.

Infelizmente a unica proposta apresentada não satisfaz ás exigencias do edital deixando assim de ser tomada em consideração.

Empenhada em solucionar tão palpitante questão a Prefeitura adquiriu pela importancia de 500:000\$000 as quedas d'agua existentes no rio Capivary, Municipios de Campina Grande e Bocayuva, com capacidade de 30.000 cv. na maxima estiagem, e assim apparelhada pretende interessar todos os nossos industriaes na organização de uma Sociedade Anonyma e que tome a seu cargo a construcção da usina hydro-electrica e a sua exploração industrial.

Obras do
Porto

Modificadas certas clausulas da concessão federal, umas de caracter tecnico e outras de ordem financeira, de sorte a tornar perfeitamente exequivel o serviço de melhoramentos do porto de Paranaguá, restava apenas realizar a operação de credito necessaria,

para que tivessem inicio as obras projectadas, porquanto considero sempre prejudicial aos interesses do Estado a sua realização sob o regimen de exploração do porto pelas empresas constructoras.

Tenho manifestado, por vezes diversas, com muita franqueza e lealdade, o meu pensamento sobre este momentoso assumpto, deixando-o bem definido na mensagem do anno passado, como se vê:

“Tenho recusado em absoluto as propostas que envolvem o direito de exploração do serviço. Considero esse um regimen grandemente prejudicial ao interesse publico.

O Estado não se deve prender a um contracto de semelhante natureza, cumprindo-lhe antes reservar para si a liberdade de acção em qualquer emergencia.

O Paraná, não obstante o seu já notavel progresso, tem apenas ensaiado os primeiros passos na conquista da saliente posição a que está fadado na vida economica do Paiz.

A ninguem é licito, por um injustificavel anseio de precipitar a realização do grande melhoramento, executal-o em condições desfavoraveis, quando se o poderá levar a effeito em-hora com as delongas occorridas, pela forma aconselhada como a mais razoavel e pratica, salvaguardando o futuro das peias de uma concessão onerosa”.

As delongas havidas não constituem, entretanto, novidade na historia da construcção de portos em nosso Paiz.

Bastará, entre outras, lembrar a do porto de Santos, cujas obras foram levadas a effeito somente após o terceiro contracto de construcção.

De facto:

Em 1870 os Srs. Conde da Estrella e Dr. Andrade Pertence obtiveram, de accordo com a lei n.º 1.746 de 13 de Outubro de 1869, concessão para construir e explorar durante 90 annos o porto de Santos, cujo projecto organizado pelo engenheiro R. P. Brereton foi approvedo em 1872, concessão que não logrou collimar os seus fins.

Mais tarde designou o governo uma commissão dirigida pelo engenheiro William Milnor Roberts para fazer novos estudos e organizar um projecto, cuja execução foi concedida ao Governo Provincial de São Paulo, pelo Decreto n.º 8.800 de 16 de Dezembro de 1882. Tendo sido, após diversas prorogações, declarada caduca essa concessão, foi em 1888, mediante concorrência publica, assignado contracto com os Srs. J. Pinto de Oliveira, Candido Gaffreé, E. P. Guinle e outros, que executaram as obras e entregaram ao tráfego provisório em 1892 o primeiro trecho de 260 metros de caes.

Decorreram, pois, da primeira á ultima concessão 18 annos, mediando 23 entre a data do Decreto primitivo e a da conclusão da primeira secção de caes.

Como exigir que o Paraná constitua uma excepção e realize serviço de fãõ grande vulto sem os obices que outros Estados têm deparado na consecução de um melhoramento, como este, que deve instantemente preoccupar os Governos, á vista do seu alto alcance economico?

O Paraná precisava resolver definitivamente o problema, para que não se entravasse a marcha do seu crescente desenvolvimento economico e financeiro, já esteriorizado nos surtos notaveis de progresso que se evidenciam em todas as manifestações da actividade humana.

O Governo fez convergir, resoluta e decisivamente, os seus esforços para este problema, por muito opportuna que era no momento a sua solução, encarando-o principalmente sob o aspecto financeiro, de modo a remover as difficuldades que se antepunham á realização das obras do Porto.

Solução Financeira. — Não tendo obtido emprestimo no exterior e recusando estudar novas propostas, na incerteza do exito almejado, julguci de assêrto nos termos do Decreto n.º 695 de 8 de Junho ultimo a emissão de apolices no valor de 26.000:000\$000, autorizada pela lei n.º 2.169 de 26 de Fevereiro de 1923.

Comprehendencio que não seria possivel de prompto a collocação integral dos titulos e mesmo porque o Thesouro somente precisaria desse recurso parcialmente, á medida da execução dos serviços, procurei um entendimento com estabelecimentos bancarios desta Capital, no sentido de conseguir o credito necessario, em conta corrente, mediante garantia das apolices que os Bancos iriam collocando por conta do Estado.

Essa operação porem, não foi possivel na occasião.

Dirigi-me, então, á Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, contractante das Obras do Porto, alvitrandolhe uma solução identica para a questão financeira, da qual dependia unicamente o

início dos serviços, mas infelizmente não pude aceitar a proposta recebida, não só pelo typo baixo do empréstimo, mas também por se achar a operação ligada e dependente de uma outra que a Companhia procuraria realizar no estrangeiro, determinando assim nova dilatação de prazo.

Deliberei, nessa emergencia, entregar á circulação as Apolices do Porto, na forma estabelecida pelo Decreto n.º 918, de 18 de Agosto do anno passado, o qual transcrevo para vosso conhecimento:

DECRETO N.º 918

O Presidente do Estado do Paraná considerando que, com as modificações de ordem tecnica e financeira introduzidas na concessão federal referente á construcção das obras do porto de Paranaguá, resta apenas realizar a operação de credito necessaria para que tenham início os serviços e considerando as grandes vantagens que advirão para a vida economica do Paraná a prompta realização de tão importante melhoramento publico, decreta:

Art.º 1.º — As apolices destinadas á execução das obras do porto de Paranaguá serão dadas á circulação pela forma estabelecida neste decreto.

Art.º 2.º — A Collectoria de Paranaguá depositará mensalmente, a começar de Setembro proximo, a quantia de 100:000\$000 na Agencia do Banco Nacional do Commercio e igual quantia na do Banco Francez e Italiano.

§ Unico. Os recibos dos Bancos serão enviados ao Thesouro do Estado para figurarem no debito de Caixa como recolhimento da Collectoria e no credito pelo deposito feito.

Art.º 3.º -- A Caixa do Porto de Paranaguá, sob cujo titulo serão escripturadas as apolices respectivas, entregará mensalmente ao Thesouro que os dará á circulação, os titulos correspondentes aos depositos effectuados pela Collectoria de Paranaguá.

Art.º 4.º -- O producto das apolices que forem dadas á circulação directamente pela Caixa do Porto, será depositado nos Bancos desta Capital.

Art.º 5.º -- As importancias dos depositos a que se referem os artigos 2.º e 4.º serão destinadas exclusivamente á execução das obras do porto e sómente serão retiradas sob cheques a ordem dos constructores de accordo com as contas visadas pelo Engenheiro Fiscal do Governo do Estado.

Art.º 6.º -- A Caixa do Porto de Paranaguá ficará a cargo do Director Thesoureiro do Estado.

Art.º 7.º -- Revogam-se as disposições em contrario.

Para facilitar a circulação dos novos titulos, entendi conveniente designar uma garantia especial para a respectiva emissão, de accordo com o Decreto n.º 917. expedido ad-referendum do Congresso Legislativo.

DECRETO N.º 917

Art.º 1.º -- A emissão de apolices autorizada pela Lei n.º 2169 de 26 de Fevereiro de 1923 e regulada pelo decreto n.º 695 de 8 de Junho

deste anno, terá como garantia os remanescentes dos impostos onerados pela actual divida externa e mais o producto do imposto de Industrias e Profissões, do Imposto Territorial e do de Líquidos Espirituosos.

O Governo poderá dispôr, assim, de
2.400:000\$000, annualmente para a execução dos serviços, afora o producto da taxa de 2 % ouro a que o Estado tem direito, nos termo do Art. 23 do Decreto federal n.º 4.900 de 31 de Dezembro de 1924, desde o inicio das obras, e cuja importancia, convertida em moeda papel, oscilla entre 50:000\$000 e 60:000\$000 por mez. Subirão, pois, a 3.000:000\$000 os recursos com que o Estado contará para o proseguimento ininterrupto dos trabalhos iniciados.

Por força do citado decreto n.º 918, já se acha depositada nos estabelecimentos bancarios de Paranaguá, a quantia de 800:000\$000, correspondente ás quotas dos mezes de Setembro a Dezembro.

Estava, portanto, definitiva e praticamente resolvida a construcção do Porto, cabendo apenas ao Governo fazer á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas a notificação de que trata a clausula VIII do contracto de 23 de Março de 1923.

Devo notar que o Estado tem direito á restituição do producto da taxa de 2 % ouro arrecadada pela Alfandega de Paranaguá, até a presente data e que se deve elevar a cerca de 4.000:000\$000 papel. O Governo procurará, agora que se acham em execução as obras do Porto, receber da União aquella importancia para ser applicada no grande melhoramento.

Notificação. - Por edital da Secretaria Geral d'Estado, publicado no "Diario Official" de n.º 4301 e transmittido á Companhia N. de Construções Civis e Hydraulicas em officio de 26 de Agosto de 1926, fez-se a notificação de haver o Governo do Estado realizado a operação de credito necessaria a execução das obras do Porto de Paranaguá, ficando marcado o prazo de seis mezes para o inicio dos serviços, de accordo com a clausula VIII do contracto.

Entendendo a Companhia que a operação regulada pelo Decreto n.º 918 não satisfazia as exigencias do seu contracto, porquanto somente se a poderia considerar realizada depois da integral collocação das apolices, declarava-se disposta a discutir o assumpto em face da orientação dada pelo Governo á execução da referida clausula.

Convicto, porem, de que, ao envez, a emissão de apolices decretada satisfazia o espirito do contracto, por isso que facultaria ao Thesouro os recursos precisos, insisti para que a Companhia desse inicio á construção dentro do prazo estabelecido pelo contracto.

Na impossibilidade de chegar a uma solução satisfactoria nesse sentido e resolvido a executar immediatamente os trabalhos de melhoramentos do Porto, concordei em rescindir o contracto de empreitada, assignado em 1923, para substituil-o por outro de administração, como se fez.

Contracto de Administração. — De accordo com as clausulas estabelecidas pelo Decreto n.º 1404 de 22 de Novembro do anno findo, foi assignado com a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraul-

cas o novo contracto de locação de serviços de administração das obras e installações para os melhoramentos do Porto e Barra de Paranaguá, do qual vos dou sciencia, reproduzindo-o na integra.

Verificareis, Senhores Deputados, que o contracto consulta perfeitamente os interesses do Estado, sendo-me muito grato, como brasileiro, confiar um serviço de tanta relevancia á uma companhia nacional, que tem á sua frente, como dirigente, o illustrado engenheiro patricio Snr. Domingos de Souza Leite, cuja reconhecida competencia profissional e comprovada idoneidade moral asseguram certamente o completo exito desse empreendimento.

O Governo obrigou-se a realizar os serviços sem interrupção, mas pela clausula II ficou reservada ao Estado a faculdade de fixar a importancia a despendor em cada trimestre, podendo elevar ou reduzir a quota mensal, de sorte que os trabalhos proseguirão á medida dos recursos existentes, mas proseguirão continuamente.

CONTRACTO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO CELEBRADO PELO GOVERNO DO ESTADO DO PARANA' COM A COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HYDRAULICAS PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS E INSTALLAÇÕES DO PORTO DE PARANAGUA', EM SUBSTITUIÇÃO DO CONTRACTO DE EMPREITADA FIRMADO ENTRE AMBOS, PARA O MESMO FIM, EM VINTE E TRES DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E TRES.

Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro do anno de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Curityba, Capital do Estado do Paraná, no gabinete da Secretaria Geral do Estado, ali presentes o respectivo Secretario Excellentissimo Senhor Alcides Munhoz e o Director do Contencioso Doutor Joaquim Miró representantes do Governo do Estado do Paraná, aqui denominado "O Governo do Estado", compareceu o Doutor Domingos de Souza Leite, e por elle foi dito que vinha assignar em nome da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, Sociedade Anonyma com séde à Avenida Rodrigues Alves numero trezentos e tres na Capital Federal, aqui denominada "Companhia Administradora", da qual é Director Presidente, o presente contracto de locação de serviços de administração das obras e installações para os melhoramentos do Porto e Barra de Paranaguá, tudo nos termos do Decreto numero mil quatrocentos e quatro de vinte e dois do corrente mês e anno sob as clausulas a seguir:

CLAUSULA I

As obras a serem executadas são as mesmas que constam da Clausula Primeira do Contracto de vinte e tres de Março de mil novecentos e vinte e tres, e serão levadas a effeito até total execução, sem solução de continuidade, de conformidade com os recursos financeiros que o Governo do Estado julgar conveniente despende;

CLAUSULA II

Para regular a marcha da execução das obras o Governo do Estado communicará previamente a

Companhia Administradora com um mês de antecedencia pelo menos a quantia que poderá a mesma despende mensalmente no correr do trimestre seguinte;

CLAUSULA III

Em igualdade de condições a Companhia Administradora terá opção para a execução das obras e serviços portuarios estaduaes complementares, na bahia de Paranaguá, devendo para esse fim o Governo do Estado consultar opportunamente a Companhia Administradora;

CLAUSULA IV

A Companhia Administradora assume inteira responsabilidade pela perfeita execução das obras contractadas, e pela sua conservação durante dois annos após a sua terminação, devendo realizar á sua custa os reparos que se tornem necessarios em virtude de defeitos de construcção, inclusive qualquer recalque da muralha de atracação, além dos limites technicamente admittidos, e que implique diminuição da sua estabilidade;

CLAUSULA V

Para effeito da applicação do disposto na clausula anterior, a muralha de caes de atracação fica dividida em cinco secções de 110m,00 (cento e dez metros) de extensão cada uma e a muralha de saneamento em secções de 200m,00 (duzentos metros) cada uma. A proporção que fôr sendo terminada e re-

celida cada uma dessas secções devidamente aterrada, começará a contar o prazo de responsabilidade acima mencionado. Para as demais obras o prazo de responsabilidade começará a ser contado da data da terminação de cada uma;

CLAUSULA VI

Para garantia da responsabilidade que assume por força da clausula quarta a Companhia Administradora conservará a caução de cem contos de reis que tem actualmente depositada no Thesouro do Estado, em apolices estaduaes, a qual será elevada a duzentos contos de reis, mediante depositos mensaes em moeda corrente ou em apolices estaduaes, correspondentes a 10 %, (dez por cento) do valor da quota de administração de que falla a lettra d da clausula duodecima;

CLAUSULA VII

Terminadas as obras, decorrido o prazo de responsabilidade estabelecido na clausula quarta, e verificado o perfeito estado de conservação das obras, será a caução mencionada na clausula sexta, restituída a Companhia Administradora, na mesma especie em que houver sido feita;

CLAUSULA VIII

A Companhia Administradora terá a seu cargo a administração das obras contractadas; a escolha do pessoal tecnico, administrativo e operario; a compra dos materiaes de escriptorio, de consumo e de cons-

truição; a aquisição ou aluguel de aparelhamento, utensilios ou ferramentas, a realização de contractos de fornecimentos de toda especie e de aluguel, aquisição ou estabelecimento de escriptorios, pedreiras, areiaes, depositos, officinas e mais installações necessarias a execução das obras;

CLAUSULA IX

Reservada a liberdade na escolha do pessoal, que é da sua exclusiva attribuição, todos os actos que envolvam despesa serão previa e opportunamente submettidos pela Companhia Administradora á apreciação e approvação do Governo do Estado. As despesas de pequena monta e as de character urgente poderão ser realizadas e justificadas posteriormente. A Companhia Administradora poderá despender mensalmente até a quantia de quinze contos de reis (15:000\$000) com os honorarios da administração superior;

CLAUSULA X

O Governo do Estado exercerá por intermedio de um ou mais fiscaes a superintendencia geral directa das obras de serviços contractados. O Fiscal devidamente designado pelo Governo do Estado será o órgão deste juncto da Companhia Administradora, com a qual se entenderá sempre por escripto sobre todos os assumptos referentes ao presente contracto;

CLAUSULA XI

Esse Fiscal resolverá todas as questões propostas pela Companhia Administradora e autorisarà as ne-

cessarias despesas dentro do mais breve prazo possível, e no caso em que recuse ou modifique qualquer proposta relativa a parte tecnica, respeitadas os termos da concessão federal, assumirá ipso-facto toda a responsabilidade sobre as obras affectadas por essa recusa ou modificação;

CLAUSULA XII

Todos os contractos, encomendas e respectivas compras autorizadas pelo Governo do Estado serão feitas em nome e por conta do mesmo Governo por intermedio da Companhia Administradora.

O Governo do Estado pagará em moeda corrente nacional:

a) — Até quatro dias após a sua entrega pela Companhia Administradora ao Fiscal do Governo do Estado todas as folhas de pagamento dos honorarios da alta administração superior, dos ordenados do pessoal administrativo e dos salarios do operariado referentes ao mês anterior, devendo quaesquer differenças que por engano hajam sido verificadas posteriormente n'essas folhas, ser levadas em consideração na organização das folhas do mês seguinte;

b) -- Todas as importancias, contas ou dividas decorrentes de compras, alugueis e contractos devidamente autorizados, nas épocas de seus vencimentos;

c) — Todas as despesas de pequena monta e de urgencia realizadas de accordo com o dis-

posto na clausula nona, mediante folha organizada mensalmente;

d) — Até o dia dez (10) de cada mês, como quota de administração à Companhia Administradora, a porcentagem de 15 % (quinze por cento,) livre de quaesquer impostos ou taxas estaduaes actuaes ou futuras, sobre todos os pagamentos effectuados até o ultimo dia do mês anterior;

CLAUSULA XIII

A' proporção que forem sendo terminados os varios serviços ou obras será determinado o custo real por unidade para cada um individualmente, levando em conta nessa determinação, a titulo de amortização, uma parcella correspondente a 30 % (trinta por cento) do valor do aparelhamento adquirido para as respectivas execuções. Se os preços de unidade assim determinados forem inferiores aos fixados na Clausula Segunda do Contracto de vinte e tres de Março de mil novecentos e vinte e tres, o Governo do Estado pagará á Companhia Administradora a titulo de gratificação 50 % (cincoenta por cento) da differença verificada. Por outro lado, se os preços de unidade assim verificados para os serviços de dragagem e para as obras da muralha do caes de atracação, forem mais elevados que os que figuram na mencionada Clausula do dito contracto de vinte e tres de Março, desde que tenham sido executados dentro do prazo maximo de tres annos, a Companhia Administradora perderá o direito a porcentagem de 15 % (quinze

por cento), estabelecida na letra d da Clausula Duodecima, sobre a quantia correspondente ao excesso averiguado, devendo a importancia que já houver recebido por conta dessa porcentagem ser restituída, mediante desconto equitativo nas porcentagens que ainda tiver de receber por outros serviços, ou deduzida da caução;

CLAUSULA XIV

No caso de interrupção das obras por mais de dois meses por qualquer motivo por parte do Governo do Estado, ficará este contracto rescindido ipso-facto. Além disso o Governo do Estado se reserva o direito de rescindil-o em qualquer época, se assim julgar conveniente;

CLAUSULA XV

Em qualquer dos casos de rescisão constantes da clausula anterior o Governo do Estado obriga-se a pagar á Companhia Administradora em moeda corrente a titulo de indemnisação, dentro de 30 (trinta dias) a contar da data da rescisão, uma quantia correspondente a 15 % (quinze por cento) sobre a diferença entre o total das sommas pagas desde o início dos trabalhos até a data da rescisão e o valor total das obras contractadas, mencionado na Clausula Segunda do contracto de vinte e tres de Março de mil novecentos e vinte e tres, isto é 18.386:467\$511 (dezoito mil trezentos e oitenta e seis contos, quatrocentos e sessenta e sete mil quinhentos e onze réis;

CLAUSULA XVI

Entretanto se em qualquer época após a rescisão do contracto o Governo do Estado resolver reencetar as obras, terá preferencia para sua execução a Companhia Administradora, desde que a mesma restitua ao Governo do Estado, do modo que se combinar, metade da indemnisação que houver recebido em virtude da applicação da disposição da clausula anterior;

CLAUSULA XVII

Se os serviços de administração ora contractados forem suspensos pela Companhia Administradora por mais de dois meses, ficará também rescindido ipso facto, o presente contracto, sem que lhe assista direito algum a indemnisação de qualquer especie, e perdendo a caução de que falla a Clausula Sexta;

CLAUSULA XVIII

No caso de desaccordo entre o Fiscal e a Companhia Administradora com referencia a interpretação de qualquer das clausulas deste contracto, haverá recurso para o Governo do Estado. Não sendo ainda possível accordo, será a questão submettida ao arbitramento escolhendo cada parte um arbitro e estes um terceiro arbitro desempatador, cuja decisão será definitiva;

CLAUSULA XIX

Finalmente para todas e quaesquer questões judicarias decorrentes deste contracto fica eleito o Jui-

do Federal de accordo com a letra d do artigo 60 (sessenta) da recente reforma constitucional, e escolhido o processo summario de que trata o artigo 245 (duzentos e quarenta e cinco) do Regulamento numero 737 (setecentos e trinta e sete) de mil oitocentos e cincoenta. com exclusão de qualquer outro; e

CLAUSULA XX

Fica rescindido de commum accordo para todos os effeitos o contracto de vinte e tres de Março de mil novecentos e vinte e tres, celebrado entre o Governo do Estado e a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas para a construcção das obras de melhoramentos da Barra e do Porto de Paranaguá.

Commissão Fiscal. — Pelo decreto n.º 1455 de 6 de Dezembro transactó. expedido ad-referendum do Congresso Legislativo. foi estabelecida a fiscalização das obras por parte do Estado.

DECRETO N.º 1455

Art.º 1.º — A fiscalização das obras e serviços do porto de Paranaguá será exercida por uma commissão constituída de um Director tecnico, um Engenheiro auxiliar, um Caixa, um Secretario e um Dactylographo.

Art.º 2.º — O Director tecnico será o representante do Governo do Estado junto a Companhia Administradora das obras e serviços e a Fiscalização Federal.

Art.º 3.º — São os seguintes os vencimentos mensaes dos membros da commissão

Director tecnico	2:000\$000
Engenheiro auxiliar	1:500\$000
Caixa	700\$000
Secretario e Dactylographo	400\$000

Commissionou o Governo para dirigir a fiscalização e representar o Estado junto á Companhia Administradora, o distincto conterraneo Capitão de Corveta Didio Iratym Affonso da Costa, que pela dedicação e intelligencia com que sõe se desempenhar dos seus encargos, será uma garantia segura á efficiencia dos serviços de fiscalização.

Inicio das Obras. — Foram oficialmente iniciados a 21 de Janeiro os trabalhos de construção das obras e melhoramentos do Porto e da Barra de Paranaguá, conforme termo lavrado e que foi assignado pelos Srs. Prefeito do Municipio, Presidente da Camara, Capitão dos Portos do Paraná, Commandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros, Inspector da Alfandega, Engenheiro Chefe da Fiscalização Federal, Director da Commissão Fiscal do Estado, Presidente da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, outras autoridades e pessoas gradas da cidade.

O original do termo será conservado no Archivo Publico do Estado, tendo sido enviada, em officio de 24. ao Snr. Ministro da Viação copia authentica para os fins de direito.

Resolveu o Governo transferir a solemnidade, com que commemorará a realização do grande melhoramento, para o mez de Junho ou Julho deste an-

no, quando se fizer o lançamento do primeiro caixão para construção da muralha do caes de atracação.

Apparelhamento dos Serviços. . . Uma vez resolvidas as difficuldades de ordem financeira, cogitou-se desde logo do necessario apparelhamento do serviço. Deliberou-se sobre o estabelecimento dos escriptorios da commissão de fiscalização do Estado e da Companhia administradora, que, por sua vez, escolheu, além da direcção superior, os chefes de serviço (pedreira, dragagem, ar cumprimido), os quaes assumirão as respectivas funcções a medida que forem installados os trabalhos.

Simultaneamente tomaram-se as providencias attinentes a locação do projecto no porto D. Pedro II. á installação da pedreira, ao abastecimento de areia, á acquisição do material necessario, á dragagem, á construcção da muralha, etc.

Adquizeu-se, preliminarmente, a pedreira e o terreno para a carreira e officina, tendo-se contractado a compra de machinas e aparelhos necessarios ás diversas installações, de accordo com a discriminação que faço:

Installação da pedreira

1 terreno na ilha da Cotinga, muito bem situado, com a área de 5.246 m² (cinco mil duzentos e quarenta metros quadrados), com pedreira, casas e bem-feitorias. Preço em apolices Rs. 20:000\$000

1 Machina a vapor typo "Locomovel" semi-portatil Compound, modelo "PFG", com dois cylindros,

com condensador de vapor. Desenvolvendo 61 BHP. (cavallos effectivos) para um trabalho continuo e 79 BHP. sob uma carga intermittente, á velocidade de 135 rotações por minuto, usando vapor á pressão de 150 libras por pollegada quadrada (10, 1½ kgs. por centimetro quadrado). Cylindro de alta presão com 8" (203 m|m) de diametro.

Cylindro de baixa pressão de 12 ¾" (324 m|m) de diametro.

Volante com 5'9" (1m755) de diametro e 9" (229 mm.) de largura, apropriado para a velocidade supra.

Bomba para lubrificação dos cyindros, valvula para permittir a entrada do vapor no cylindro de baixa pressão, afim de facilitar o arranque.

Com chaminé de 12 metros de altura.

Completo com todos os pertences e com um jogo de ferramentas.

Consumo de combustivel — Approximadamente 1.04 kilos por BHP. hora de carvão de pedra com um valor calorifico de 7.500 calorias por kilogramma.

Acondicionado para viagem e entregue c. i. f. Paranaguá pelo preço de £ 861-0-0

Condição de entrega, na Inglaterra: — Approximadamente 4 semanas da data do recebimento da encomenda.

1 Caldeira de 100 H. P. para 125 libras de pressão com 1 fornalha, typo maritimo, completa e inteiramente nova. Preço, entregue no Rio de Janeiro
Rs. 30:000\$000

Condição de entrega: — Immediata.

1 Compressor a vapor Ingersoll — Rand, typo F.
R. I. 14" x 14" x 12", preço c. i. f. Rio
.. .. . \$ 3.850,00

1 Reservatorio de ar Ingersoll — Rand, typo R.
7, completo. c. i. f. Rio .. \$ 495,00

1 Britador gyratorio Austin M. F. G. — C.º n.º 5 co-
ne aço manganez, lubrificação forçada, preço c. i. f.
Rio \$ 5.810,00

Sobresalentes para o britador acima, preço c. i. f.
— Rio \$ 1.342,00

1 Elevador completo para britados, preço c. i. f.
— Rio \$ 1.422,00

1 Peneira rotativa completa, preço c. i. f. --
Rio \$ 1.228,00

Prazo de entrega — 45 dias após a data da encom-
menda no Rio de Janeiro.

Construcção da muralha

1 Caldeira de typo escossez, dotada de 3 fornalhas,
com 13" de diametro e 10, 9" de comprimento, com
uma pressão de 140 libras.
.. .. . Rs. 45:000\$000

1 Machina geradora Compound, ligada a um ge-
rador de corrente continua de 220 volts, 640 ampéres,
230 rotações, de fabricação da General Electric,
.. .. . Rs. 145:000\$000

2 Betoneiras "Jutlandia" n.º 18, de 700 l. (sete-
centos litros), com rendimento horario até 20 (vinte)
metros cubicos cada uma, da Fabrica Pedershaab,
Bronderslev. Preço c. i. f. — Paranaguá
.. .. . £ 390-0-0

Condição de embarque — 60 dias.

1 Bate-estacas completo da Fabrica Menek, Hamburgo, com vae-e-vem a vapor de 1.200 kgs. Preço c. i. f. Paranaguá \$ 4.900,00

Condição de entrega — 5 semanas.

1 Installação completa de escaphandro n.º 10 T. com telephone e sobresalentes usuaes, da Fabrica Hansatische Apparatenbau, Kiel. Preço c. i. f. — Paranaguá R. M. 4.700,00

Condição de entrega: — Embarque immediato na Allemanha.

2 Guindastes de portal, para levantar 1, 1/2 toneladas de carga, com raio de dez (10) metros, da Fabrica Titan, de Copenhague. Preço c. i. f. — Paranaguá £ 1.900-0-0

Condição de entrega: — 7 (sete) mezes.

1 Compressor Ingersoll — Rand, electrico, typo E. R. I, 14" x 12", preço c. i. f. — Rio \$ 2.000,00

1 Reservatorio de ar Ingersoll — Rand, typo R. \$ 495,00

1 Compressor do typo F. R. 1, a vapor. Ingersoll Band. 14" x 12" x 12, preço c. i. f. Rio \$ 3.850,00

1 Reservatorio de ar Ingersoll-Rand, typo R. 7, completo \$ 495,00.

NOTA. — A draga para os serviços de excavação em construcção da muralha será arrendada pelo Estado á Companhia Nacional de Construcções Civis e

Hydraulicas até que o Governo adquira a grande draga de Sucção para dragagem da barra e aterro da zona conquistada ao mar.

Officina de Obras e Reparações

Um terreno com a area de 89.720 ms², sendo 2.650 ms² de terrenos de marinha, com uma frente de 220 ms, lineares sobre a bahia. Preço em apolices Rs. 45:000\$000

1 Tezoura Combinada, corpo de uma peça só, fundida em aço, com capacidade para cortar chapas de 16 m|m de grossura, ferro chato até 22 m|m, comprimento das facas, 225 m|m. O dispositivo para punçar tem capacidade para punçar furos até 16 m|m de diametro em chapas de 24 m|m de grossura. O dispositivo central pôde cortar vergalhões redondos até 36 m|m de diametro, quadrados até 32 m|m, angulo até 100 x 12 m|m. T até 100 x 11 m|m. A machina é directamente ligada a motor electrico de 4 H. P., corrente continua, 220 volts.

Peso liquido da machina: — 2.650 kilos.

Preço: — c. i. f. — Paranaguá £ 500-0-0

1 Machina de Furar, de alta velocidade, typo "B. M. 43", com dispositivo de dobrar as velocidades, e para avanço automatico. Mesa giratoria e regulavel em altura. Com capacidade para furar até 1" 1/4. Com uma collecção de brocas de 3/8" até 1" 1/4. Ligada a motor electrico de 1 1/2 H. P., corrente continua, 220 volts, com rheostato, e com esticador de correia.

Peso liquido: — 450 kilos.

Preço: c. i. f. — Paranaguá, £ 100-0-0

1 Rolo para Virar Chapas, até 9 m|m, comprimento dos rolos 3.500 m|m, diametro do rolo supe-

rior 270 m|m, diametro dos inferiores 225 m|m, directamente ligado a motor electrico de 6 H. P., corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: — 8.500 kilos.

Preço c. i. f. — Paranaguá, £ 1.200-0-0

3 Instalações completas, para soldar e cortar, pelo systema de baixa pressão, gerador “macam” para carga de 25 kilos de carbureto de calcio, com valvula de segurança hydraulica e purificador. Valvula de redução para caldear (15 atmospheras), jogo de automaticos. Maçaricos com jogos de 10 bicos. Cada installação é entregue com 70 mts. de tubo de borracha para acetyleno, de 1½”, um par de luvas de asbesto, e um par de oculos.

Preço de cada installação, c. i. f. Paranaguá
£ 80-0-0. Preço das tres £ 240-0-0.

2 Martellos “Little David”, para cravar rebites, typó “N.º 8-A com capacidade até 1” 1½, cada um com um jogo de 5 estampas, para differentes dimensões.

Preço c. i. f. Paranaguá: Cada um . . . £ 30-0-0.

Preço dos dois £ 60-0-0.

2 Martellos Pneumaticos, para calafetar, n.º 2

Com um jogo de 6 talhadeiras em bruto, cada um

Preço c. i. f. Paranaguá, de cada um: £ 25-0-0

Preço dos dois £ 50-0-0

2 Machinas Pneumaticas para furar e alargar, typó “C. C. S. C.”, com capacidade até 1” 1¼.

Preço c. i. f. Paranaguá, de cada uma £ 60-0-0.

Preço das duas £ 120-0-0.

1. Martello de ar Comprimido typó “V. H. 70”, peso da parte cadente 70 kilos, com capacidade para forjar peças até 110 m|m de diametro, ligado direc-

tamente a motor electrico de 7. 1|2 H. P., corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: 2.800 kilos.

Preço c. i. f. Paranaguá: £ 420-0-0.

1 Vetoinha para tres Forjas, typo "F. 3. C. N. L." com motor de corrente continua, 220 volts, 0,60 H. P., dando 7 mts. Cub. de ar por minuto, com bocca de 80 m|m.

Preço c. i. f. Paranaguá: £ 50-0-0.

1 Torno Mechanico de alta velocidade e precisão, typo "A. M. 4 N. R", cabeçote monopolia, altura de centros 300 m|m, distancia entre os mesmos 3.000 m|m, diametro de torneio na cava 940 m|m, furo da arvore no cabeçote 67 m|m, com 18 velocidades diferentes, provido de caixa Norton, o que permite cortar 32 roscas diferentes.

Motor electrico de 6.5 H. P., corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: 3.800 kilos.

Preço c. i. f. Paranaguá £ 650-0-0.

1 Torno Monopolia, de alta velocidade e precisão, typo "A. S. 235, com 235 mm de altura de centros, 2.000 m|m de distancia entre os mesmos, diametro de torneio na cava 750 m|m, furo no eixo do cabeçote 40 m|m, bancada prismatica, caixa Norton.

1 Motor electrico de 6 H. P., corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: 1.800 kilos.

Preço c. i. f. Paranaguá £ 530-0-0.

1 Plaina Limadora, typo "4", de 650 m|m de curso, monopolia, com motor electrico de 4 1|2 H. P., corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: 2.000 kilos.

Preço c. i. f. Paranaguá £ 370-0-0

1 Freza Universal, typo "F. U. 11" monopolia.
com mesa de 1100x280 m|m, com todos os movimen-
tos automaticos. Provida de todos os accessorios. Mo-
tor de 5 H. P., corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: 2.000 kilos.

Preço c. i. f. Paranaguá £ 720-0-0

1 Machina para Serrar vergalhões até 200 m|m
de diametro, para serras de 18" de comprimento.

Preço c. i. f. Paranaguá: £ 50-0-0.

1 Machina para furar Radial, typo "M. S. R." N.º
2, com capacidade para furar até 2". Maior distancia da
columna ao mandril, 1.060 m|m. Motor de 3 H. P.,
corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: 2300 kilos.

Preço c. i. f. Paranaguá £ 500-0-0

1 Machina de Furar, de alta velocidade, typo "B
M. 53," com despositivo para dobrar as velocidades, e
outro de avauço automatico na broca. Com capacida-
de para furar até 40 m|m. Motor electrico de 2 H. P.,
corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: 500 kilos.

Preço C. i. f. Paranaguá: £ 150.0-0.

1 Machina de Furar, de alta velocidade, typo "B
M. 3", com capacidade para furar até 25 m|m. Motor
electrico de 1 H. P., corrente continua, 220 volts.

Peso liquido approximado: 250 kilos.

Preço c. i. f. Paranaguá: £ 80-0-0.

Condição de Pagamento: 60 dias da data da en-
trega em Paranaguá.

Tempo da Entrega: 60 dias depois da data da en-
commenda .

NOTA: — O rolo para virar chapas poderá ser adquirido mais tarde, quando a sua necessidade se fizer sentir na officina.

Material Flutuante

1 Lancha de madeira de lei (comprimento, 17ms. 50; pontal, 1m, 45; bocca 3ms. 47), fôrrada de metal e guarnecida do mesmo material, com a capacidade de 32 toneladas brutas e dotada de um motor Otto de 50 H. P. — Prompta a navegar, com todos os seus accesorios.

Preço em apolices Rs 80:000\$000

1 Chata de madeira de lei (comprimento, 24ms. 20; bocca, 6ms,25; pontal, 1m,70). Capacidade em toneladas 124. Prompta para o serviço. Preço em apolices Rs. 50:000\$000.

1 Saveiro, proprio para navegação de cabotagem, construido de peroba, mede 22ms. de comprimento, 7ms. 90 de bocca e 2.ms.50 de pontal, com uma tonelagem liquida de 180 tns. Rs. 50:000\$000.

1 Rebocador, casco de aço, com 350 H. P., dando dez milhas de velocidade media, especialmente fabricado para salvamento em alto mar, com perfeita adaptação para reboque.

Preço para pagamento em dez prestações mensaes de 30:000\$000. Rs. 300.000\$000.

RESUMO:

Todo o material contractado e as aquisições de ferrenos e pedreiras importam em 1.385:441\$280 ap-

proximadamente, quantia essa que poderá entretanto variar com as oscillações de cambio.

Em moeda estrangeira:

Libras 8.941-0-0 a 42\$200	Rs.	377:310\$200
Dollars 26.387,00 a 8\$840	Rs.	233:261\$080
Reichmarks 4.700,00 a 2\$100 ..	Rs.	9:870\$000
		<hr/>
	Rs.	620:441\$280
Em moeda nacional	Rs.	765:000\$000
		<hr/>
	Rs.	1.385:441\$280

Ter-se-á de despender ainda cerca de 1.400:000\$000, com o despacho do material, a installação da officina, da pedreira e a construcção da carreira, ficando, assim, elevada a 2.785:441\$280 a importancia necessaria ao aparelhamento dos serviços.

Recursos

O Estado dispõe dos seguintes recursos para fazer frente a essa despesa inicial, sendo que parte somente será attendida no segundo semestre deste anno, em virtude das condições do prazo em que foi adquirido o material.

Quotas de Setembro a Dezembro de 1926, já depositadas em Bancos	Rs.	800:000\$000
Quotas de Janeiro a Junho de 1927	Rs.	1.200:000\$000
Apolices para o pagamento em títulos	Rs.	205:000\$000

Credito em conta corrente no Ban-	
co Nacional do Commercio .. Rs.	500:000\$000
Producto de 2 % ouro de Fevereiro a	
Junho	250:000\$000
	<hr/>
	2.955:000\$000

Andamento dos serviços. — Acha-se, pois, o Governo aparelhado para o andamento regular das obras, sendo de notar o programma de construcção da muralha com referencia ao prazo e constante do officio n.º 4, de 6 de Janeiro findo, da Companhia Administradora:

Construcção da carreira e installação da usina, pedreira, areal, etc. 5 mezes.

Moldagem simultanea de tres caixões e respectivo lançamento .. 2 1/2 mezes.

Locação desses tres primeiros caixões de 25 ms. de comprimento cada um ao longo do eixo da muralha; moldagem na carreira e lançamento dos tres caixões seguintes .. 2 1/2 mezes

Construcção da muralha corrida sobre caixões já locados: locação de tres outros e fechamento da extremidade da muralha de arrimo 2 mezes.

Desse modo, passados doze mezes, isto é, em fins de Janeiro de 1928, estarão construidos cem metros de muralha e as obras em plena actividade para a execução de setenta e cinco metros, de sessenta em sessenta dias, podendo, assim, inaugurar o primeiro trecho de caes antes de deixar o Governo do meu Estado, a que tenho servido leal e devotadamente.

INTERIOR

O Paraná vae realizando os seus destinos no seio da Federação, dentro da órbita de trabalho e de ordem em que se agita o espirito emprehendedor da sua gente, preocupado em construir uma obra grandiosa de progresso, na mais efficiente collaboração de esforços pela felicidade da Patria commum.

As relações do Estado com o Governo da Republica e as demais unidades brasileiras são de perfeita cordialidade, como as que o ligam tambem aos illustres representantes das Nações estrangeiras, que constituem o distincto Corpo Consular do Paraná.

Recebeu o nosso Estado, em Maio ultimo, a honrosa visita do Exmo. Snr. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, que, na qualidade de Presidente eleito da Republica, percorria, então, os departamentos administrativos da União, como procurando auscultar e sentir mais de perto as verdadeiras aspirações e as reais tendencias da vida nacional. O Povo e o Governo do Paraná, em harmonia de idéas e de sentimentos, renderam ao preclaro brasileiro as homenagens mais expressivas e eloquentes da sua sympathia e admiração.

Reforma Constitucional.

Considerando que a reforma constitucional, quando proposta pelo Presidente do Estado, nos termos do artigo n.º 128 do Capitulo Unico do Titulo VII da Constituição estadual, obriga a sua discussão em uma mesma sessão legislativa, e tendo em vista a relevancia da materia que precisava ser amplamente ventilada não só entre os Srs. Deputados, mas igualmente pelos doutos estrangeiros ao Congresso, --pareceu-me-

mais acertado deixar para a Commissão de Constituição e Justiça a iniciativa dessa reforma. O projecto seria, dest'arte, adoptado numa sessão, como succedeu, para ser submittido á discussão na sessão do anno seguinte, permittindo ainda esse alvitre que se esperasse a promulgação da reforma da Constituição Federal, pela qual a lei basica do Estado se deve moldar.

E' dever do Estado contribuir para que se perpetue em monumentos impericiveis a memoria dos varões conspicuos, que illustam e representam uma época toda da vida de um povo, fazendo lembrar assim os seus feitos ás gerações futuras, como exemplo edificante. **Homenagens**

Ao Paraná cumpre tributar homenagens dessas a dois patricios illustres, o General Gomes Carneiro e o Barão do Serro Azul, aquelle que soube, no cerco da Lapa, sellar com sangue de bravo uma pagina gloriosa da historia da Republica e este que, pela bondade do seu coração e grandeza de sua alma, sacrificou-se á tranquillidade dos lares paranaenses na terra que elle tanto extremecia, ambos dignos da estima e da veneração publicas.

A idéa não é nova, mas as iniciativas nesse sentido ainda não se concretizaram em factos, e o Governco, que já manifestou o seu apoio moral, receberá com muito agrado a autorização legislativa para levar avante uma homenagem de tanta justiça.

Infelizmente ainda não vos posso apresentar o projecto de divisas intermunicipaes, nas bases em que está sendo organizado. E' preciso agir com muita segurança e discernimento em questão de tal delicadeza. **Límites**

za, para que se dirimam de vez as duvidas existentes e outras divergencias não surjam novamente. Creio, entretanto, que, dentro de alguns mezes, ficarão ultimados os estudos e os trabalhos sobre a fixação dos limites entre os municipios do Estado, de maneira a se adoptar uma resolução definitiva.

Eleições

A primeiro de Março do anno transacto realizaram-se, em perfeita ordem, as eleições de Presidente e Vice-Presidente da Republica para o quadriennio de 1926 a 1930.

Approximando-se o pleito eleitoral, em que se fará a renovação do terço da nossa representação no Senado da Republica e a escolha de Deputados á Camara Federal, cumpre-me declarar que o Governo, como sempre, respeitará e fará respeitar a liberdade de voto, não permittindo a mais ligeira violencia ou compressão.

Ordem Publica

O nosso Povo, ordeiro e pacifico, vive absorvido pelo trabalho compensador, que lhe assegura a prosperidade e o bem estar, e descança confiante na acção dos poderes publicos, que lhe respeitam a liberdade e garantem os direitos. O anno de 1925 assignala mesmo sensível depressão no registro dos casos de ordem meramente policial.

Entretanto, as populações de algumas regiões do Estado, como a da cidade de Guarapuava, viram-se perturbadas no socego habitual de sua vida de trabalho pela invasão inesperada de um grupo de bandoleiros ousados.

Felizmente as immediatas providencias do Commando desta Região Militar fizeram voltar a tranquil-

idade ás paragens percorridas pela horda invasora. Já então, quando se passaram as occorrencias de Guaranava, havia seguido para o interior do Estado o primeiro Batalhão da Força Publica, sob as ordens de Major Viriato de Paula Xavier, posto á disposição do Commando desta Região Militar, por solicitação do Sr. Ministro da Guerra. O Governo do Estado tem permanecido vigilante, agindo, dentro das suas attribuições, de perfeita harmonia com o illustre Snr. General Constancio Deschamps Cavalcanti, que, com energia serena e a segurança de militar experimentado, dirigiu as operações para o exito alcançado, restabelecendo a ordem nas zonas invadidas e restituindo a confiança ás suas populações.

Tendo o Snr. Desembargador Luiz de Albuquerque Maranhão, que exerceu com muita dedicação e competência o cargo de Chefe de Policia, durante quasi sete annos do meu Governo, solicitado a sua exoneração, concedida por Decreto sob n.º 1282 de 29 de Outubro, foi convidado para substituil-o o integro magistrado Snr. Desembargador Clotario de Macedo Portugal, que, ha alguns mezes, vem superintendendo com zelo e intelligencia o departamento administrativo, cuja direcção se lhe confiou. vii

Cumpro um dever de justiça consignando neste documento o meu reconhecimento pelos relevantes serviços que o illustre Desembargador Albuquerque Maranhão, prestou ao Paraná e ao meu Governo, em dilatado periodo, tendo sabido sempre honrar a magistratura do Estado pela sua cultura juridica e integridade moral.

O desenvolvimento do Estado tem se reflectido, como é natural, em todos os departamentos adminis-

trativos, exigindo uma reorganização dos serviços e ampliação do quadro dos respectivos funcionarios.

Assim acontece na Secretaria da Chefatura de Policia, no Corpo de Agentes, no Gabinete Medico Legal, de Identificação e Estatistica, sendo de notar principalmente, como faço, o movimento desta dependencia do serviço policial.

Foram archivados, durante o anno, 5533 fichas, sendo 3033 tiradas no Gabinete, 2298 nas filiaes que funcionaram com toda regularidade, 2202 enviadas de outros Estados e estrangeiros, subindo a 70.511 o numero total das existentes no archivo do Gabinete de Identificação.

Aos Gabinetes de outros Estados e do estrangeiro foram remettidas 856 fichas, em busca de antecedentes.

Forneceram-se, no mesmo periodo, 1284 cartei-ras de identificação para fins diversos, 210 passaportes, 685 attestados de boa conducta e identificaram-se 10 eriminosos, 845 contraventores e 255 individuos para fins diversos.

Fizeram-se 2298 classificações de fichas, 202 pesquisas para informações, subindo a 5885 o numero global dos serviços effectuados, sem incluir os das secções de Estatistica e Photographia, e verificou-se um augmento de 1.689 sobre os serviços do anno anterior.

No serviço medico legal foram effectuados 375 exames de corpo de delicto e prestados 984 assisten-cias medicas.

O serviço medico legal propriamente dito dimi-nuiu, registrando-se sobre o total dos corpos de de-licto do anno passado a variação para menos de 49.

Districtos Policiaes. — Attendendo á conveniencia do serviço, foram creados os seguintes Districtos Policiaes:

Pelo Decreto n.º 11 de 13 de Janeiro, o de Cinco Iruãos, no Termo de Tibagy.

Pelo Decreto n.º 85 de 27 de Janeiro, o de “Faxinal de São Sebastião” no Termo de Tibagy.

Pelo Decreto n.º 354 de 13 de Março o de “Ribeirão Bonito”, no Termo de Jacaresinho.

Pelo Decreto n.º 764 de 5 de Julho, o de “Catanduvas”, no Termo de Guarapuava.

Pelo Decreto n.º 777 de 5 de Julho, o de “Batél”, no Termo desta Capital.

Pelo Decreto n.º 779 de 5 de Julho, o de “Bacachery”, no Termo desta Capital.

Pelo decreto n.º 1.188 de 7 de Outubro, o de Sabta Helena”, no Termo da Fóz do Iguassú.

Guarda Civica. — Esta corporação que tem prestado reaes serviços á manutenção da ordem publica, nesta Capital, precisa ser convenientemente installada em um quartel proprio, pois tendo sido condemnado pela Directoria de Obras Publicas o predio em que estava alojada, á Avenida Dr. Muricy, passou para o edificio da Casa de Detenção que, além do inconveniente de se achar afastado do centro da cidade, não tem as accomodações neccessarias. Como poderá ser retardada a construcção do novo quartel, vão ser providenciados os reparos do antigo edificio anexo ao Corpo de Bombeiros e no qual a Guarda Civica ficará bem installada, pelo menos durante algum tempo.

Vigorando ainda o regulamento primitivo, torna-se necessario organizar um outro que consulte me-

lhor as exigencias do serviço. Seria de grande conveniencia e mesmo de justiça que, como estimulo aos guardas mais dedicados aos seus arduos trabalhos, o Congresso autorizasse a inclusão no quadro dos funcionarios aquelles que, após dez annos de assiduidade no serviço, tiverem comportamento exemplar.

Penitenciaria. — Serão concluidos dentro em pouco os trabalhos de construcção da ala esquerda do edificio, comprehendendo noventa e seis cellulas e as necessarias installações hygienicas.

Acham-se igualmente em execução as obras do pavilhão destinado ás officinas, contando o Governo finalizar todos os serviços de ampliação e melhoramentos da Penitenciaria, antes do encerramento do exercicio vigente.

Movimento de reclusos

Passaram do anno de 1925	103	
Entraram durante o anno de 1926 ...	43	"
	<hr/>	
	146	
Sahiram no decorrer de 1926	46	"
	<hr/>	
Continuam no estabelecimento	100	reclusos

Desse reclusos, todos homens, 97 são sentenciados e 3 pronunciados.

Conselho Penitenciario. Foram realizadas, durante o anno, pelo Conselho Penitenciario do Estado, vinte e quatro sessões, das quaes duas solemnes.

Obtiveram livramento condicional, sendo postos em liberdade, sob palavra, os penitenciaros Victor

Floriano Machado e José Inglez de Freitas, por sentença do Juizo Federal na secção deste Estado, e Pedro Gonçalves dos Santos, Albino Geraldo Cardoso, Henrique Waldt, Euclides Meira de Bomfim e José Kamaroski, mediante sentença do Juizo das Execuções Criminaes do Estado.

Com parecer favoravel do Conselho, pendendo de sentença do Juizo das Execuções Criminaes, acha-se o processo de livramento condicional do sentenciado Porfirio Ferreira de Mello.

Por motivos de ordem juridica, negou o Conselho o livramento pedido por cinco reclusos e opinou pela não concessão de um pedido de indulto.

Dos reclusos liberados pelo Conselho Penitenciario, em sessão solemne, já cumpriram as respectivas sentenças Pedro Martins Ferreira, a 26 de Junho, e João Martins dos Santos, a 2 do mez corrente, tendo ambos satisfeito as condições a que se achavam obrigados.

Tendo o Sr. Dr. Antonio Martins Franco, deixando o cargo de Procurador Geral da Justiça do Estado, por ter sido nomeado Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado, foi, pelo Decreto n.º 1393 de 18 de Novembro ultimo, designado para substituil-o o novo Procurador Sr. Dr. João Tullio Marcondes de França.

Casa de Detenção. — Foi este o movimento dos presos durante o anno de 1926.

Passaram do anno de 1925	22 presos
Entraram durante o anno de 1926	73 "

Sahiram no decurso de 1926	67 presos
Continuam no estabelecimento	28 "

Passaram pela Casa de Detenção, em 1926, 96 presos correncionaes, sendo 77 homens e 19 mulheres.

Assis- tencia

O Estado attende plenamente aos serviços de assistencia, directamente mantendo estabelecimentos de protecção aos menores abandonados e á velhice desamparada, indirectamente subvencionando as instituições pias que acolhem os desprotegidos da fortuna.

Sobe a 206:400\$000 a importancia com que o Thezouro auxilia a manutenção das Casas de Caridade, sendo de notar que, para o exercicio financeiro corrente, foi duplicada a subvenção concedida ao Hospicio de N. Senhora da Luz.

Subvenções:

Ao Hospicio de Nossa Senhora da Luz	96:000\$000
Aos Hospitaes da Capital e do Interior	72:600\$000
A' Maternidade do Paraná	12:000\$000
Aos Asylos e Orphanatos	25:800\$000
	<hr/>
	206:400\$000

Uma vez terminada a construcção do predio que o Governo destina aos Dispensarios e Laboratorios de Analyses, será, em uma das suas dependencias, instal-

ledo um posto de socorro e de assistencia medica, com serviço permanente de dia e á noite, para attender os accidentes nas ruas e os casos urgentes em domicilio.

Asylo São Vicente de Paulo. — Confiado á cuidada direcção das dignas Irmãs Passionistas, iniciou a 31 de Outubro este Asylo o Serviço de Assitencia á Velhice necessitada.

E' um estabelecimento modelar, amplo, com capacidade para duzentos internados, disposto em salas espaçosas destinadas a refeitório, dormitórios, trabalhos manuaes, enfermarias, todas providas do necessario aparelhamento.

Movimento verificado nos mezes de Novembro e Dezembro.

Entradas:

Homens	13	
Mulheres	17	30

Sahidas:

Retirou-se espontaneamente	1	
Entregue á familia	1	
Fallecido	1	3

Passam para o anno de 1927 27

Abrigos de Menores e Escolas de Preservação e de Reforma. — São estabelecimentos que honram o Paraná, collocando-o na primeira plana entre os Estados da União. que cogitam do serviço de assistencia aos menores abandonados e delinquentes. Foram inteiramente satisfactorios os resultados colhidos no primeiro anno do seu funcionamento. Os menores recolhidos a esses Abrigos e Escolas receberam o am-

para moral e a protecção material que o Estado se propoz dispensar aos pequenos desprotegidos da sorte, creando esta instituição.

A par da instrucção e da educação civica e moral que recebem os menores, é-lhes ministrado o ensino profissional, de accordo com as aptidões de cada um. Nas escolas para o sexo masculino acham-se já instaladas officinas de sapateiro, de marceneiro e de carpinteiro, que são frequentadas regularmente pelos alumnos e já produziram confecções de certo valor.

As escolas para o sexo feminino estão com as suas aulas de trabalhos perfeitamente organizadas, como as de costuras, bordados, malharia, pintura e flôres, com notavel aproveitamento das alumnas, demonstrado na magnifica exposição com que encerraram o anno de 1926.

O Governo está providenciando a construcção de mais um pavilhão na Escola de Preservação, secção masculina, e a ampliação de outro na secção feminina, afim de augmentar a capacidade desses estabelecimentos, cujo espaço já se vae tornando deficiente.

A Escola de Reforma, secção masculina, que está funcionando provisoriamente em um predio alugado, na avenida do Batel, será transferida ainda neste anno para o edificio proprio a se construir em terrenos do Estado, no arrabalde do Portão.

A Escola de Reforma, secção feminina, acha-se perfeitamente installada em dependencias do Asylo São Vicente de Paulo.

Assignalo em seguida o movimento de menores nesses estabelecimentos:

Escola de Preservação, Secção Masculina. — Entraram 105 menores, sendo 60 de mais de 10 annos e

45 de menos de 10; 104 brasileiros e 1 estrangeiro; 99 naturaes do Paraná e 5 de outros Estados. Foram desligados 25: 5 recolhidos á Escola de Reforma; 14 restituídos aos paes, 3 que cumpriram sentença, 2 devolvidos ao Sr. Juiz de Ponta Grossa e 1 á Policia, ficando no estabelecimento, a 31 de Dezembro, 80 alumnos.

Escola de Preservação, Secção Feminina. — Entraram 93 menores, sendo 61 de mais de 10 annos, 31 de menos de 10 e 1 de idade ignorada; 86 brasileiros e 7 estrangeiros; 80 nascidos no Paraná e 6 em outros Estados.

Foram desligados 23 menores: 5 recolhidos á Escola de Reforma e 18 restituídos aos paes, permanecendo assim no estabelecimento, a 31 de Dezembro, 70 alumnos.

Escola de Reforma, Secção Masculina. — Entraram 21 menores, sendo 20 de mais de 10 annos e 1 de menos de 10 annos de idade, todos brasileiros; 20 naturaes do Paraná e 1 de outro Estado.

Foram desligados e entregues aos paes 2 menores, um por ter sido absolvido e outro em virtude de annullação do processo, existindo, pois, a 31 de Dezembro, 19 alumnos nesta Escola.

Escola de Reforma, Secção Feminina. — Entraram 10 menores sendo 2 de 13 annos e 8 de mais de 13 annos de idade, todas brasileiras, 9 naturaes do Paraná e uma de outro Estado, as quaes se conservam recolhidas ao estabelecimento.

Esta abnegada corporação policial continúa a Força Militar prestar relevantes serviços, sob o commando do Sr. Coronel João Monteiro do Rosario.

Mobilização. — Attendendo a solicitação do Exmo. Snr. General de Divisão Nestor Sezefredo dos Passos, Ministro da Guerra, em telegramma de 18 do mez de Novembro, foi posto á disposição do Governo federal um Batalhão de Infantaria, com o effectivo de 300 homens, o qual seguiu, a 22 daquelle mez, para o interior do Estado, onde ainda se acha, afim de juntamente com outras forças mobilizadas, sob o Commando geral desta Região militar, combater elementos revolucionarios que haviam transposto as fronteiras do Estado, fazendo incursões em diversos municipios, rumo do ex-contestado.

Graduação e Promoções — Por exigencia do serviço resolvi, por decreto n.º 1394 de 22 de Novembro, graduar no posto de Major, o Capitão Viriato de Paula Xavier, a quem confiei o commando do Batalhão, que ficou á disposição do Governo Federal. Obedecendo o mesmo principio, effectivei, por decreto n.º 1405 de 23 do mesmo mez no posto em que eram graduados os 2.ºs tenentes Argemiro Monteiro Wanderley, Ovidio Paes da Silva, Adherbal Fortes de Sá, Francisco Gonçalves Guimarães, Guilherme Nepomuceno, Angelo Ferreira Chaves, Eusebio Carvalho de Oliveira, Alberto dos Santos, João Correa Savedra, Elysio da Costa Marques e Boilleau Wandick da Silva Cidreira, os quaes foram classificados nas diversas unidades.

Medalhas. — Durante o anno foram concedidas medalhas de merito e antiguidade aos seguintes officiaes: Ao Major Pedro Scherer Sobrinho Commandante da Companhia de Bombeiros. 1.ºs Tenentes Pedro de Abreu Finkensieper, Felipe de Souza Miranda, José Schleder, 2.ºs Tenentes Arthur Aureliano de

Lemos Lessa e João de Mattos Guedes. (Medalha de merito); 2.ºs Tenentes Arthur Aureliano de Lemos Lessa Manoel Miguel Ribeiro, João Meister Sobrinho e João de Mattos Guedes. (Medalha de bronze).

A entrega de medalhas, que o Governo sóe fazer solemnemente no dia 19 de Dezembro, data commemorativa da emancipação politica do Paraná não poude se realizar na recepção official do anno passado, por se achar fora da capital, em serviço, a maior parte da Força.

Vencimentos. — Entrou em vigor a 1.º de Julho, a nova tabella de vencimentos para os officiaes da Força, que houvestes por bem decretar, nos termos da lei n.º 2396, de accordo com a minha suggestão em Mensagem do anno passado.

Instrucção Militar. — Apreciavel foi o resultado da instrucção militar ministrada á Força, sob a direcção do Instructor Capitão Telmo Antonio Borba, que muito se tem esforçado no cumprimento das suas attribuições.

Regulamento — Por Decreto n.º 1196 de 8 de Outubro approvei e mandei executar o novo regulamento de que carecia a Força, em virtude de alterações decorrentes da nova organização.

As condições sanitarias do Estado mantiveram-se, em geral, excellentes no decurso de 1926, tendo-se verificado, apenas em Paranaguá, um surto de peste levantina, que produziu muito alarme na cidade, provocando o exodo de grande parte da população, mais talvez por terem apparecido casos de forma pneumonica, todos fataes, em uma das familias mais relacionadas do logar.

Constataram-se ao todo cerca de vinte doentes, alguns atacados da molestia sob a forma bubonica ganglionar, menos grave, e cujo tratamento logrou satisfactorio resultado.

Foram tomadas immediatamente pela Directoria do Serviço Sanitario todas as providencias necessarias, não só para evitar a propagação do mal a outros pontos do Estado, como para extinguir a epidemia em seu fóco, ficando, em pouco mais de um mez, normalizada a situação daquella cidade do littoral.

São dignos de encomios as autoridades sanitarias pelo seu devotamento ao serviço, em tal emergencia, bem como os abnegados desinfectadores e as praças do Corpo de Bombeiros que auxiliaram os trabalhos de isolamento dos doentes e de desinfecção das casas.

O Governo tem procurado apparelhar o Departamento da hygiene de todos os elementos necessarios á defesa da saude publica, de um modo geral, fazendo construir, nesta Capital, os edificios destinados ao hospital de isolamento e ao desinfectorio central, nos terrenos que o Estado adquiriu em ponto conveniente da cidade, aos laboratorios de analyses chimicas e microscopicas e ao gabinete de exames radiologicos, á rua Aquidaban, estabelecimentos que ficarão instalados dentro de seis mezes, e em particular, promovendo intenso combate á lepra, á tuberculose, ao impudismo, ás helminthoses e á syphilis, mediante os serviços do Leprosario, do Sanatorio, das Inspectorias de Prophylaxia e dos Dispensarios.

A organização dos novos serviços tem naturalmente determinado accumululo de trabalho para a Di-

rectoria do Serviço Sanitario, tornando-se necessario remodelar o quadro dos seus funcionarios de accordo com as exigencias actuaes deste departamento da publica administração.

Contra o alcoolismo a acção dos poderes publicos se faz sentir principalmente de uma maneira indirecta, elevando-se annualmente os impostos sobre “Liquidos Espirituosos”, porquanto, assim, ou se restringirá o consumo das bebidas alcoolicas, pelo seu encarecimento, ou os viciados contribuirão para a manutenção dos hospitaes e casas de caridade que, talvez, a elles proprios irão servir um dia.

No exercicio financeiro de 1919 á 1920, o primeiro da minha administração, a rubrica “Liquidos Espirituosos” produziu uma receita de 72:091\$750, que foi crescendo successivamente, em virtude do augmento annual de 50 %, até que no periodo de 1925 á 1926 alcançou a cifra de 611:777\$160 e no primeiro semestre do exercicio vigente já contribuiu para os cofres do Estado com a renda de 472:440\$000, fazendo prevér que exceda a 900:000\$000 a arrecadação geral de 1926 á 1927.

Deve, pois, o Congresso proseguir na resolução de addicionar todos os annos 50 % a esse imposto, visto que é perfeitamente justificado qualquer augmento nessa rubrica da receita.

Leprosario. — Em terrenos adquiridos pelo Estado, no Municipio de Deodoro, á cerca de 25 kilometros da Capital, construiu o Governo o leprosario “São Roque”, estabelecimento sob todos os aspectos modelar, e que vem resolver no Paraná o problema do combate á molestia de Hansen.

O leprosario é disposto em pavilhões que obedecem a todos os preceitos da hygiene moderna.

Ha um grande pavilhão central, com espaçoso vestibulo que dá accessõ ás salas da administração, do consultorio medico, de curativos e pharmacia, communicando por sua vez com a capella, com o refeitorio e suas dependencias.

A' direita e á esquerda deste pavilhão, distendem-se duas alas de outros pavilhões destinados ás enfermarias, salas de trabalhos e de recreio, rouparia, salas de observação e aposentos particulares, permittindo a distribuição dos doentes de accordo com o sexo, a idade, a posição social e as manifestações da moléstia. Completam o estabelecimento grupos de casas, em numero de quarenta, para habitação de familias. Todas as dependencias são protegidas por venezianas teladas e servidas de excellentes installações hygienicas.

Possue o leprosario os serviços necessarios de abastecimento de agua, de illuminação electrica, de telephone, lavanderia á vapor, forno para incineração do lixo, grande fossa septica para a depuração biologica do effluente dos exgottos, necroterio, garage, tudo enfim que se póde exigir em um estabelecimento dessa natureza, não tendo sido descurado nem mesmo o que diz respeito a diversão dos doentes, como a installação deapparelhos cinematographico e radio telephonico. O leprosario tem capacidade para mais de quinhentos doentes, sendo de esperar que não exceda á esse o numero de leprosos existentes no Estado.

O terreno com uma area de cem hectares presta-se perfeitamente á cultura e é em parte coberto de mattas,

No lugar Larangeiras, distante tres kilometros do Leprosario, preparou o Governo um pavilhão para receber os filhos menores dos leprosos ainda não contaminados pela molestia, bem como providenciara o recolhimento dos recém-nascidos á um estabelecimento proprio.

Por decreto sob n.º 1.195 de 9 de Outubro foi approvedo o regulamento do Leprosario "São Roque", tendo sido na mesma data expedido o decreto n.º 1.194 ad-referendum do Congresso e concernente ao isolamento dos leprosos.

Confiou o Governo a direcção administrativa do estabelecimento ás abnegadas Irmãs Franciscanas, vindas especialmente da Hollanda, e o serviço medico aos distinctos facultativos Drs. Luiz Osmundo de Medeiros e Antonio Missiano, que foram nomeados, respectivamente, pelos Decretos n.ºs. 1227 e 1228 de 19 de Outubro, Director Clinico e Bactereologista, os quaes pela sua reconhecida competencia profissional serão uma garantia ao exito desejado em tão importante serviço.

Na falta de elementos seguros para organizar uma estatistica de leprosos, procurou o Governo colher dados junto ás autoridades dos municipios, dirigindo-se o Presidente aos Prefeitos, o Director do Serviço Sanitario aos medicos e a Chefatura de Polica aos seus delegados. Mediante as informações que estão sendo recebidas, poder-se-á fazer com segurança o recenseamento dos leprosos.

A questão do recolhimento dos doentes que é um dos obices a vencer neste serviço, tem-se attendido com todo o criterio, fazendo-se encaminhar para o leprosario, em primeiro lugar, os que se apresentam ex-

pontaneamente. O Governo adquiriu os vehiculos necessarios para o transporte dos leprosos, tendo se reservado na Estrada de Ferro um carro especial para esse fim.

Uma propaganda intelligente e tenaz, como já se está fazendo, de maneira a levar ao espirito do doente a convicção de que o isolamento é indispensavel para premunir do mal as pessoas da familia, e a despertar ao mesmo tempo no seu espirito a esperanza de uma cura radical, ha de forçosamente contribuir para que seja integralmente cumprido em nosso Estado o programma do leprosario, que não se resume no isolamento do doente, mas tem tambem como escopo a cura da molestia, pelo seu tratamento systematico, segundo os methodos modernos.

Foram recolhidos ao Leprosario nos dois primeiros mezes da sua installação, isto é, em Novembro e Dezembro, 76 doentes da seguinte procedencia: Curitiba, inclusive os que se achavam no antigo isolamento, 29; Campina Grande, 7; Thomazina, 5; Lapa, 4; Jaboty, 4; Colonia Mineira, 4; Barbosas, 4; Pirahy, 2; Jacaresinho, 2; Prudentopolis, 2; Paranaguá, 2; São José dos Pinhaes, 2; Piraquara, 2; Tibagy, 1; Rio Negro, 1; Bocayuva, 1; Palmeira, 1; Bariguy, 1; Campo Largo, 1 e Araucaria 1. Além dessas ficaram em observação cinco pessoas, das quaes duas tiveram alta por não se acharem contaminadas pela molestia.

Presentemente sobe a mais de 140 o numero de doentes internados.

Sanatorio. — Deve ser inaugurado antes do mez de Junho deste anno o grande sanatorio que o Governo do Estado mandou construir na cidade da Lapa e

que se destina ao tratamento dos tuberculosos. Simultaneamente e como serviço complementar será instalado nesta Capital o Dispensario, que funcionará em edificio proprio.

Inspectorias de Prophylaxia. --- Tem-se ampliado o raio de acção da prophylaxia do impaludismo e das helminthoses, mediante a criação de novas inspectorias e o desenvolvimento dos serviços das existentes, como se infere do movimento verificado durante o anno de 1926.

Inspectoria de Paranaguá

Doentes attendidos 8.581, sendo 2.739 de impaludismo, 4.557 de ancylostomose, 825 de outras helminthoses e 460 de escabiose.

Pessoas matriculadas 3.459 e recenseadas 2.601

Visitas de policia sanitaria 2.018; vacinação e revaccinação contra a variola 1.051.

Exames de baço 278, de hemoglobina 41, periciaes 27.

Exames de laboratorio: helminthoses 66 e pesquisas de hematozoario 5.

Medicações distribuidas 18.379, sendo anti-paludicas 11.202, anthelminthicas 5.596 e contra a escabiose 1.581.

Inspectoria de Antonina

Doentes attendidos 291, sendo 113 de impaludismo, 146 de verminoses e 32 de escabiose.

Pessoas recenseadas 918.

Visitas de policia sanitaria 270; vaccinação contra a variola 313 e antityphica 2; desinfecções 331; exames de hemoglobina 13.

Injecções applicadas 87, sendo 31 de paludan e 56 de ether.

Sub-posto de Santa Olympia.

Doentes attendidos 296, sendo 192 de impaludismo e 104 de verminoses; pessoas recenseadas 563; visitas de policia sanitaria 45; vaccinação contra a variola 48 e desinfecções 87; injecções de ether 13.

Sub-posto de Morretes

Doentes attendidos 193, sendo 10 de impaludismo e 183 de verminoses; pessoas recenseadas 1.767; visitas de policia sanitaria 486; vaccinação contra variola 414 e desinfecções 101.

Inspectoria de Thomazina

Doentes attendidos 1.978, sendo 841 de impaludismo e 1.137 de ancylostomose.

Pessoas matriculadas, 798.

Visitas de policia sanitaria 1.259; vaccinação contra a variola 688 e antityphica 37.

Injecções applicadas 331, sendo 18 de paludan, 155 de sães de quinino e 158 diversos.

Inspectoria de Jacaresinho

Doentes attendidos, 3.016, sendo 1.169 de impaludismo, 1.417 de ancylostomose, 310 de outras helminthoses e 120 de escabiose.

Pessoas matriculadas 3.016 e recenseadas 2.045.

Visitas de policia sanitaria 167; vaccinações e re-vaccinações contra a variola 502 e antityphicas 213.

Exames de haço 161. de hemoglobina 137 e diversos 8.

Medicações distribuidas 3.016, sendo antipaludicas 1.169, anthelminthicas 1.727, e contra a escabiose 120.

Injecções applicadas 207, sendo anti-paludicas 119 e diversas 88.

Inspectoria de São José da Boa Vista

Doentes attendidos 114, sendo 108 de impaludismo e 6 de ancylostomose.

Pessoas matriculadas 6.

Visitas de policia sanitaria 309; vaccinações contra a variola 20.

Medicações distribuidas 51, sendo 4 anthelminthicas e 47 contra a escabiose.

Injecções applicadas 99, sendo de paludan 44 e diversas 55.

Deixo de me referir ao movimento da inspectoria da Fóz do Iguassú por não se ter recebido a tempo o respectivo relatorio.

Dispensarios anti-venereos. — Funcionaram com toda regularidade os sete dispensarios, que se acham perfeitamente installados, apresentando o seguinte movimento relativo ao anno findo:

Dispensario de Curityba

Doentes matriculados 989.

Consultas 21.996; exames gynecologicos 2.731;

exames bacteriológicos 450, sendo 388 positivos e 62 negativos; reacções de Wassermann 910, sendo 515 positivas e 395 negativas.

Injecções applicadas 8.536, sendo 1.570 de neosalvarsan, 5.079 de mercurio, 1.388 de bismutho e 499 diversas.

Curativos 12.959 e pequenas intervenções cirurgicas 29.

Dispensario de Paranaguá

Doentes matriculados 285.

Consultas 2.275; exames gynecológicos 71; outros exames 31.

Injecções applicadas 1.758, sendo 17 de neosalvarsan, 709 de mercurio, 973 de bismutho e 59 diversas.

Curativos 974 e pequenas intervenções cirurgicas 12.

Dispensario de Antonina

Doentes matriculados 47,

Consultas 81; exames gynecologicos 18; exames microscopicos 10 e outros 24.

Injecções applicadas 443, sendo 62 de neosalvarsan, 49 de mercurio, 81 de bismutho e 251 diversas.

Curativos 81 e pequenas intervenções cirurgicas 11.

Dispensario de Rio Negro

Doentes matriculados 167.

Consultas: 1.864.

Injecções applicadas 1.766, sendo 225 de neosalvarsan, 1039 de mercurio e 502 de bismutho.

Curativos: 1.266 e pequenas intervenções cirurgicas 12.

Dispensario de Ponta Grossa

Doentes matriculados 4.148.

Consultas 468; exames gynecologicos 180; reacções de Wassermann 212.

Injecções applicadas 4.628, sendo 648 de neosalvarsan, 3.140 de mercurio, 465 de bismutho e 375 diversas.

Curativos 2.511 e pequenas intervenções cirurgicas 42.

Vaccinação contra a variola 4.200.

Dispensario de Castro

Doentes matriculados 418.

Consultas 129.

Injecções applicadas 505, sendo 390 de mercurio, 56 de bismutho e 59 diversas.

Curativos 90 e pequenas intervenções cirurgicas 3.

Dispensario de União da Victoria

Doentes matriculados 13.

Consultas 7.

Injecções applicadas 25, sendo 1 de neosalvarsan, 19 de mercurio e 5 de bismutho.

Curativos 9.

Instituto Pasteur. — Os trabalhos prestados por este util estabelecimento, no decurso de 1926, assim se resumem ;

Pessoas entradas no corrente anno, inclusive 96 vindas do Estado de Santa Catharina	600
Pessoas existentes em tratamento iniciado em 1925	45
Total	645
Terminaram o tratamento	594
Abandonaram o tratamento	22
Continuam o tratamento	29
Total	645
Vacinações antirabicas	13.892
Curativos	19
Consultas	21

Prefeitura dos Municipios

Continuam em exercicio os Prefeitos nomeados pelo Governo, á excepção do de Antonina, Sr. João Ribeiro da Fonseca, que foi dispensado do cargo para desempenhar outro no departamento da Fazenda, como funcionario da classe a que pertence.

Sendo preocupação do Governo designar para as Prefeituras dos municipios pessoas do logar que, além da competencia precisa, reunam as sympathias geraes, não vi necessidade de preencher novamente a Prefeitura vaga, por tel-a assumido interinamente, na qualidade de camarista mais votado, o Sr. Dr. Heitor Soares Gomes, que se acha no momento prestigiado pelo apoio unanime dos seus municipes.

Teve, entretanto, o Governo de suspender, nos termos do artigo 20 da Reforma da Constituição do

Estado, duas resoluções dos poderes municipaes de Antonina, conforme os decretos n.ºs. 1151 e 1177, de cujo teór dou conhecimento para os devidos fins.

Decreto n.º 1151, de 30 de Setembro de 1926

O Presidente do Estado do Paraná cumprindo a determinação do Art. 20.º da Reforma da Constituição Estadual (lei de 14 de Outubro de 1893) e considerando que a lei municipal de Antonina, sob n.º 302 se afasta do disposto no Art.º 19.º da citada Reforma e invade attribuições privativas da União e do Estado;

considerando que dessa forma infringe os dispositivos constitucionaes do Art.º 13 da Constituição Federal e Art.º 26.º numero 18 e Art.º 142 da Constituição do Estado;

considerando mais que nos seus termos a alludida lei fere principios que devem subsistir e que são expressos em leis estadoaes com especialidade o Decreto n.º 404 de 14 de Agosto de 1909 que baixou em virtude da lei n.º 761 de 2 de Abril de 1908, e assim se afasta da competencia legislativa para invadir attribuições exclusivas do Executivo Municipal decreta:

Art.º Unico — Fica suspensa até ulterior deliberação do Congresso Legislativo do Estado, a quem se dará conhecimento deste Decreto, a lei n.º 302 de 27 do corrente, promulgada pela Camara Municipal de Antonina e, consequentemente, qualquer vigor que por ventura venha a ter a lei n.º 301 de 13 do mesmo meez, que incide nos mesmos effeitos.

Decreto n.º 1177 de 2 de Outubro de 1926

O Presidente do Estado do Paraná cumprindo a determinação do Art.º 20 da Reforma da Constituição do Estado (Lei de 14 de Outubro de 1893) e

attendendo que o contracto celebrado entre a Municipalidade de Antonina e a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro que se basea em faculdades concedidas pela Lei n.º 302 de 27 de Setembro, suspensa em virtude do Decreto de 30 de Setembro do corrente anno;

attendendo que o referido contracto constituiu acto de administração previsto pelo citado Art.º 20 da Reforma e incide na sanção deste mesmo artigo, resolve:

suspender, até ulterior deliberação do Congresso Legislativo do Estado, o alludido contracto celebrado entre a Municipalidade de Antonina e a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, e assim qualquer effeito deste contracto.

Nota-se, em geral, grande prosperidade nos municipios do Estado. Crescem, na verdade, as suas rendas e desenvolvem-se os serviços publicos, observando-se por toda a parte o mais confortador aneio de progresso.

A Prefeitura de Curityba, cuja administração é modelar, attende cabalmente a todos os seus encargos, promovendo a execução de serviços que põem em destaque a nossa bella Capital, como o da pavimentação das ruas, que é um dos grandes problemas de urbanização, e muito recentemente o revestimento a as-

phalto da principal via publica. A renda do Municipio sobre de anno para anno tendo em 1926 ultrapassado a importancia de 2.200:000\$000. Sem diminuir o merito dos outros administradores do interior devo, como um preito de justiça, destacar a Prefeitura de Ponta Grossa, pelo esforço que tem desenvolvido a pródos negocios municipaes e os resultados colhidos, representados em serviços de relevancia, como o calçamento de ruas e a ampliação do abastecimento d'agua á cidade. A receita do municipio que em 1925 alcançou a cifra de 494:988\$960, attingiu no exercicio findo a 31 de Dezembro ultimo, a uma quantia approximada de 800.000\$000.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Com o mesmo vigor e entusiasmo que, desde o inicio do meu Governo, têm sido cuidado os assumptos attinentes á instrucção, adoptaram-se, no decurso do anno findo, resoluções e providencias, que constituem uma nova e larga etapa de creações neste importante departamento administrativo.

Na verdade, attendeu-se amplamente á diffusão do ensino, tendo se installado 155 escolas primarias novas, os grupos de Marechal Mallet, Teixeira Soares e Affonso Camargo, as casas escolares de Mandirituba e João Eugenio, as escolas complementares de Paranaguá e do Rio Negro. Foram devidamente providas de excellente mobiliario e material de ensino os jardins de infancia, os grupos e as casas escolares, as escolas isoladas e as complementares, que necessitavam desse aparelhamento. Encommendaram-se na Europa os laboratorios de physica, chimica e historia

natural, destinados ás tres escolas normaes do Estado. O museu da Escola Normal da Capital foi consideravelmente melhorado com a organização de uma secção de preparação e enriquecido de numerosas especies paranaenses. Providenciou-se a aquisição de duplicadores para a Escola Normal Secundaria, afim de serem impressas as lições de psychologia, pedagogia, methodologia de todas as materias e disciplinas do curso especial, as de puericultura, de pratica e critica pedagogicas, fazendo-se distribuir gratuitamente os folhetos entre os alumnos, á vista da grande difficuldade em obter livros adequados ao curso modelar referido.

Outras medidas de grande alcance para a perfeita systematização do ensino publico puzeram-se em pratica, sendo de salientar que os labores escolares do anno foram culminados com uma bella exposição de trabalhos manuaes, attestado eloquente do esforço dos nossos professores e dos grandes recursos de que dispõe a escola primaria no Paraná para a efficaz realização dos seus elevados destinos.

Mais uma demonstração cabal de grande dedicação á causa da educação popular deu o professorado paranaense por occasião do Congresso de Ensino, que se realizou de 19 a 23 de Dezembro ultimo nesta capital.

Considerando que, deante dos grandes progressos realizados neste departamento administrativo, se tornava necessaria a preparação dos professores para uma colaboração mais efficaz na solução dos problemas technicos que fundamentam os nobres ideaes da educação, autorisei a convocação do Primeiro Congresso de Ensino Primario e Normal, fazendo distri-

buir com a antecedencia necessaria um determinado numero de theses referentes ás questões que affectam o ensino no territorio paranaense e que consultam as tendencias do seu povo.

Installado a 19 de Dezembro, em homenagem á data da nossa emancipação politica, foi o Congresso um acontecimento notavel e uma verdadeira revelação de reaes valores profissionaes com que conta o magisterio paranaense.

Congregados para a boa realização dos seus fins todos os professores, publicos e particulares, voltaram a sua attenção para esse certamen de intelligencia e capacidade profissional, tendo sido apresentado muitos trabalhos dos quaes foram seleccionados vinte e sete, todos discutidos amplamente e considerados optimos subsidios de pedagogia experimental.

A presença diaria ás secções do Congresso de cerca de trezentos professores representa um attestado eloquente do interesse que essa reunião despertara no seio do magisterio. Constituiu principalmente um grande e poderoso motivo de estimulo para o professorado, sendo de esperar que do Congresso a se reunir neste anno decorram resultados ainda mais fecundos.

No sentido de mais amplamente diffundir o ensino, onde quer que se faça sentir a necessidade de escolas, nos rincões mais longinquos e isolados do territorio do Estado, e attendendo as difficuldades com que luta a Inspectoria Geral do Ensino pela falta de professores primarios, determinou-se a abertura de novos concursos para a selecção de pessoas habilitadas, capazes de exercerem o magisterio.

O primeiro realizou-se a 22 de Julho ultimo, tendo-se apresentado aos exames de habilitação 44 can-

didatos, dos quaes foram aproveitados 43. O segundo teve lugar a 30 de Dezembro com a inscripção de 20 candidatos, sendo approvados 19.

Continúa o Governo procurando estimular o desenvolvimento do ensino particular e o advento de novos collegios, subvencionando muitas das escolas existentes, facultando ensino gratuito do vernaculo, da historia e geographia patrias, aos candidatos de origem estrangeira.

Assim, a 16 de Janeiro, submeteram-se a exames de habilitação para o exercicio desse magisterio 15 candidatos, tendo sido approvados 12 e reprovados 3; a 6 de Junho foram examinados 7 candidatos, todos approvados; e a 28 de Dezembro do anno findo, inscreveram-se 3, que obtiveram approvaçào.

Exerceu-se com bastante rigor a fiscalização das escolas particulares, fazendo-se sentir sobre ellas, além da inspecção medica escolar, a inspecção didactica, principalmente no tocante ás questões nacionalistas, nas escolas dirigidas por estrangeiros e destinadas aos filhos dos colonos.

Foram ainda realizados os concursos de professores normalistas, para o provimento das cadeiras vagas na capital; sendo a 28 de Dezembro ultimo, classificados os 10 candidatos que se apresentaram.

De accordo com o Decreto n.º 8, de 8 de Janeiro de 1926, estabelecendo melhor adaptação do anno lectivo ás condições climatologicas dos diversos Municipios, uns sujeitos a invernos rigorosos e outros dotados de clima quente, foi conservado para estes o periodo lectivo tradicional, de 15 de Janeiro a 14 de Novembro, e transferido o anno escolar naquelles para o periodo de 1.º de Agosto a 31 de Maio do anno seguinte.

te, considerados os mezes de Junho e Julho como de férias annuaes.

Esta medida, fartamente justificada em minha Mensagem anterior, exigia, para a sua perfeita execução, nos Municipios de clima frio, a realização de um anno escolar de transição, que decorreu de 15 de Janeiro a 31 de Maio do anno findo.

Nessas condições vinte e um Municipios considerados de clima quente, Antonina, Assunguy, Cambará, Carlopolis, Colonia Mineira, Fóz do Iguassú, Guaratuba, Guarakessaba, Jaguariahyva, Jacaresinho, Morretes, Ribeirão Claro, Reserva, Paranaguá, Porto de Cima, S. José da Boa Vista, Serro Azul, S. Antonio da Platina, S. Jeronymo, Thomazina e Tibagy, tiveram o anno escolar de 15 de Janeiro a 14 de Novembro, realizando-se neste ultimo mez os exames escolares.

Ao contrario, os trinta e dios Municipios restantes: Araucaria, Bocayuva, Capital, Clevelandia, Conchas, Colombo, Castro, Campina Grande, Campo Largo, Deodoro, Entre-Rios, Guarapuava, Iraty, Lapa, Marumbiy, Pirahy, Prudentopolis, Palmyra, Ponta Grossa, Palmeira, Palmas, Rio Negro, Rio Branco, S. Antonio de Inbituva, S. José dos Pinhaes, S. Matheus, S. Pedro de Mallet, S. João do Triumpho, Teixeira Soares, Tamarandê, União da Victoria e Ypiranga, tiveram o anno escolar de transição (de 15 de Janeiro a 31 de Maio de 1926).

Daqui em deante ficará, para estes Municipios, normalizado o anno lectivo de 1.º de Agosto a 31 de Maio seguinte.

Em consequencia dessa transição os dados estatisticos escolares que passo a apresentar são referentes exclusivamente a esse anno de transição para os

Municípios de clima frio, cujos exames foram realizados na primeira quinzena de Junho, e ao anno normal de 15 de Janeiro a 14 de Novembro, para os Municípios já citados, de clima quente.

Compreende-se que esses dados sejam menores que os obtidos no anno de 1925, porquanto delles estão excluidos os resultados da alfabetização e das promoções nas escolas alcançados no segundo semestre do anno findo, nos trinta e dois Municípios de clima frio. Taes resultados vão, porem apparecer nos quadros estatísticos a confeccionar em Junho de 1927, Vem, minha alegria! Senta aqui commigo, logo após a terminação do anno lectivo respectivo a 31 de Maio proximo.

Não poderão, pois, significar taes resultados que fosse menos intenso o combate ao analphabetismo, preocupação primordial do Governo na administração da instrucção.

Por outro lado foram extraviadas cerca de 53 actas de exames referentes ao anno de transição, até Maio, dos Municípios de clima frio e do anno lectivo normal dos demais Municípios. Comtudo, attingiu a 5.738 o numero dos alfabetizados, que frequentaram regularmente as escolas publicas até os exames respectivos, não estando computados neste numero os alfabetizados que se retiraram das escolas no periodo lectivo, os das escolas cujas actas de exames foram extraviadas e os do segundo semestre dos Municípios de clima frio.

Estão igualmente diminuidos os dados referentes ás promoções nas 2.^a, 3.^a e 4.^a series das escolas e grupos escolares, pelos mesmos motivos expostos, podendo-se, porem, garantir que, relativamente aos do

anno de 1925, são todos superiores, sendo os resultados do ensino perfeitamente proporcionaes ao esforço do Governo e mais que compensadores.

Assim, Senhores Deputados, posso, com grande satisfação affirmar que não poupou o meu Governo nenhum esforço para o maior engrandecimento da instrucção no Estado, graça á convicção inabalavel que sempre alimentei de ser essa a trajectoria segura e capaz de melhor conduzir o povo paranaense ás suas elevadas e mais nobres aspirações de grandeza e progresso no concerto da vida nacional e mesmo em relação ao estrangeiro.

Jardins da Infancia. — Dotados de bom apparelhamento e com optima frequencia funcionaram os jardins de infancia, em numero de cinco, ministrando intuitivamente a instrucção adequada ás crianças de quatro a seis annos de idade e promovendo a educação sensorial nos moldes da organização froebeliana.

Ensino
Infantil

Ao lado dos mantidos pelo Estado existem mais cinco jardins em Collegios particulares, da Divina Providencia, da Sagrada Familia, da rua Ignacio Lustosa e de Santa Felicidade, na Capital, e do Collegio Baptista, em Ponta Grossa.

A matricula geral attingiu a 756 alumnos.

Jardins mantidos pelo Estado

CAPITAL:

Jardim E. Erichsen	134	alumnos
Jardim M. de Miranda	152	"
Jardim do Asylo S. Luiz	55	"

INTERIOR:

Jardim de Ponta Grossa	61	alumnos
Jardim de Paranaguá	89	"
	<hr/>	
	491	

Jardins Particulares:

CAPITAL (4)	235	alumnos
INTERIOR (1)	30	"
	<hr/>	
	265	

Escola Maternal. — Pela Lei n.º 2.403 de 23 de Março do anno passado, foi creada uma Escola Maternal nesta Capital, a qual será installada no corrente anno, depois de confeccionado o seu aparelhamento especial.

Ensino Primario **Matricula.** — Na zona fria do Estado, abrangendo trinta e dois Municipios, a matricula foi, no periodo lectivo de transição, de Janeiro a 31 de Maio do anno findo, a seguinte:

CAPITAL

Grupos escolares	4.839	alumnos
Escolas isoladas	3.791	"
	<hr/>	
Total	8.630	

INTERIOR

Grupos escolares	4.891	alumnos
Escolas isoladas	18.581	"
	<hr/>	
Total	23.472	
Total Geral	32.102	alumnos

Terminou este anno lectivo, de quatro mezes e meio, a 31 de Maio ultimo, tendo se realizado os exames com toda a regularidade e sob rigorosa fiscalização.

O periodo de 1.º de Junho (depois de feitos os exames) a 31 de Julho foi de ferias escolares. Foram abertas as novas matriculas para o novo anno lectivo que, nos termos do Decreto de 8 de Janeiro de 1926, já referido, se estende de 1.º de Agosto de 1926 a 31 de Maio de 1927.

A matricula neste anno ainda não está completa, tendo attingido, nos grupos escolares e escolas isoladas, até as ferias de Natal, em Dezembro findo, a 34.705 alumnos, isto é, 2.603 a mais que no anno de transição acima mencionado.

CAPITAL

Grupos escolares	4.839 alumnos
Escolas isoladas	3.935 "
	<hr/>
Total	8.774

INTERIOR

Grupos escolares	4.891 alumnos
Escolas isoladas	21.040 "
	<hr/>
Total	25.931

Na zona de clima quente, comprehendendo vinte

e um Municipios do Estado, durante todo o anno passado, matricularam-se:

Nos grupos escolares	2.355 alumnos
Nas escolas isoladas	7.656 "
	<hr/>
Total	10.011

Nesta zona foram os exames iniciados em Novembro ultimo, sob a fiscalização dos inspectores de ensino e de fiscaes especiaes designados pela Inspectoria Geral, tendo os trabalhos corrido com toda a regularidade.

Ensino Complementar Primario. — Durante o anno de transição, terminado a 31 de Maio ultimo, foi o seguinte o movimento das escolas complementares:

Da Capital:

Matricularam-se no 1.º anno	187	alumnos
Matricularam-se no 2.º anno	65	"
	<hr/>	
Total	252	

De Ponta Grossa:

Matricularam-se no 1.º anno	40	alumnos
Matricularam-se no 2.º anno	30	"
	<hr/>	
Total	70	

Com o inicio do anno lectivo de Agosto de 1926 — Maio de 1927 e com a installação a que já me referi de mais duas escolas complementares primarias, ministrando o ensino primario superior, nas cidades de Paranaguá e Rio Negro, a matricula foi a seguinte

Capital:

1.º anno	266	alumnos
2.º anno	88	"
	<hr/>	
Total	354	

Ponta Grossa:

1.º anno	30	alumnos
2.º anno	29	"
	—	
Total	59	

Rio Negro

1.º anno	23	alumnos
2.º anno	12	"
	—	
Total	35	

No Municipio de Paranaguá (zona de clima quente) foi installada a escola complementar em Agosto ultimo com a matricula de:

1.º anno	72	alumnos
2.º anno	68	"
	—	
Total	140	

Resumo total da matricula nas escolas complementares primarias do Estado, no 2.º semestre de 1926:

1.º anno	391	alumnos
2.º anno	197	"
	—	
Total	588	

Escolas Particulares

As escolas particulares localizadas nos diversos Municipios do Estado, matricularam no anno findo e

somente nos cursos primarios elementares (excluidos os jardins da infancia) — 13.247 alumnos.

Resumo Geral da Matricula. — Reunindo-se as matriculas do anno passado nas escolas primarias do Estado, localizadas nos Municipios das duas zonas de clima frio e de clima quente, verifica-se o seguinte resultado:

Zona fria. — No segundo semestre de 1926:

Capital.

Escolas Publicas

Grupos	4.839	alumnos
Jardins da Infancia	341	"
Escolas Complementares	354	"
Escolas isoladas	3.935	"
	<hr/>	
Total	9.469	

Escolas Particulares

Jardins da infancia	235	alumnos
Collegios	5.321	"
	<hr/>	
Total	5.556	

Total dos alumnos da capital: 15.025

Em 1925 tendo attingido a matricula a 15.216 alumnos, verifica-se uma diminuição de 191 nos bancos escolares da capital, sendo de 23 alumnos nas escolas publicas e de 168 nas escolas particulares.

Interior

Escolas Publicas:

Grupos	4.891	alumnos
Jardim de Ponta Grossa	61	"
Escolas Complementares de Ponta Grossa e Rio Negro	94	"
Escolas isoladas	21.040	"
	<hr/>	
Total	26.086	

Escolas Particulares:

Jardins	30	alumnos
Collegios	6.746	"
	<hr/>	
Total	6.776	

Total dos alumnos no interior (zona fria)	32.862	
--	--------	--

Zona quente

Escolas Publicas

Grupos	2.355	alumnos
Jardim de Paranaguá	89	"
Escola Complementar de Parana- guá	140	"
Escolas isoladas	7.656	"
	<hr/>	
Total	10.240	

Escola particulares

Collegios	1.180	
-----------------	-------	--

Total dos alumnos matriculados nas
escolas dos Municipios da zona
quente 11.420 alumnos

Ou, ainda, melhor:

Matricula total na capital, em 1926: 15.025

Matricula total no interior 44.282

Somma: 59.307

Ou, discriminando por outra fórma, foi a matricula geral nas escolas primarias do Estado, publicas e particulares, em 1926 de:

Escolas publicas 45.795 alumnos

Escolas particulares 13.512 "

Total 59.307

Confrontando-se esta matricula com a do anno de 1925, teremos os seguintes augmentos:

Escolas Publicas

Em 1926 45.795 alumnos

Em 1925 41.342 "

A mais em 1926 4.453

Escolas Particulares

Em 1926 13.512 alumnos

Em 1925 12.205 "

A mais em 1926 1.307

ou,

Matricula geral nas escolas do Estado	
em 1926	59.307 alumnos
Matricula geral em 1925	53.547 "
	<hr/>
A mais em 1926	5.760

Exames e promoções. — Os exames nas escolas primarias do Estado, tanto os de Junho nos Municipios de clima frio, como os de Novembro nos de clima quente, foram severamente fiscalizados e, embora tenha sido grande o numero de reprovados e elevado o dos alumnos não considerados alphabetizados, colheram-se resultados de todo satisfactorios, pois em regra os professores são muito devotados ao ensino. Tornou-se apenas necessario censurar alguns professores de escolas isoladas por não terem apresentado os trabalhos desejados nesse sentido.

A proporção que o ensino progride as exigencias de alphabetização vão sendo cada vez mais ampliadas, especialmente nas cidades do Estado, cabendo aos professores maior responsabilidade na sua tarefa.

Os exames foram presididos pelos sub-inspectores de ensino, pelos sub-inspectores medicos, pelos inspectores locais, já reconhecidos por sua dedicação á causa do ensino e por pessoas de confiança da Inspectoria Geral do Ensino.

Salvo duas ou tres excepções todas as prefeituras do Interior têm procurado secundar os esforços da Inspectoria Geral no sentido da boa fiscalização do ensino, nada poupando em beneficio do progresso da instrucção local e na conformidade dos recursos financeiros respectivos.

Cumpro, porem, o dever de assignalar a grande dedicação do Sr. Prefeito de Ponta Grossa á magna causa, demonstrada vivamente e com interesse inexcusável sempre que se trate de dotar o futuro e progressista municipio dos campos, de qualquer melhoramento no ensino.

Os resultados dos exames e promoções foram os seguintes:

ALPHABETIZADOS:

Grupos escolares:	
Da Capital	597
Do Interior	1.273
Escolas isoladas:	
Da Capital	437
Do Interior	3.431
Total	5.738

Todos foram promovidos para a 2.^a serie.

Convem novamente chamar a atenção para o facto de não terem sido computados os alphabetizados que se retiraram das escolas sem prestarem exames da 1.^a serie e nem incluídos os alphabetizados da zona fria (32 municipios) no segundo semestre de 1926, cujo numero deverá ser incluído na estatística do anno escolar de Agosto de 1926 a Maio de 1927, não se tendo igualmente computado nos algarismos acima os alphabetizados em mais de 53 escolas isoladas do interior, cujas actas de exames não chegaram ainda á Inspectoria Geral do Ensino ou foram extraviasdas.

Essas são as razões pelas quaes se nota uma differença a menos sobre o numero de alphabetizados e

promovidos para a segunda serie do anno de 1925 (6.554), differença essa de 816 alumnos, assim demonstrada:

Alphabetizados e promovidos para a 2. ^a serie em 1925:	6.554
Alphabetizados e promovidos para a 2. ^a serie em 1926	5.738

A menos em 1926	816
-----------------------	-----

Promovidos para a 3.^a série:

Grupos escolares.

Da Capital	550
Do Interior	719

Escolas isoladas.

Da Capital	300
Do Interior	1.995

Total	3.564
-------------	-------

Isto é, 199 a menos que em 1925, a saber:

Promovidos para a 3. ^a série em 1925	3.763
Promovidos para a 3. ^a serie em 1926	3.564

A menos em 1926	199
-----------------------	-----

Promovidos para a 4.^a série nos grupos escolares

Da Capital	437
Do Interior	406

Total	843
-------------	-----

Em 1925 foram promovidos para a 4. ^a série	990
---	-----

Em 1926 foram promovidos para a 4.^a serie 843

A menos em 1926 147

**Concluíram o curso ou o 3.^o anno das escolas
Isoladas**

Da Capital 201

Do Interior 813

Total 1.014

Em 1926 concluíram o curso das escolas isoladas 1.014

Em 1925 concluíram o curso das escolas isoladas 972

A mais em 1926 42

Concluíram a 4.^a série dos grupos escolares

Da Capital 326

Do Interior 226

Total 552

Em 1926 concluíram o curso da 4.^a serie 552

Em 1925 concluíram o curso da 4.^a serie 488

A mais em 1926 64

Os resultados nos exames e promoções foram realmente muito maiores que os acima apontados, ca-

bendo aqui as mesmas observações feitas a proposito dos alfabetizados.

Escolas Ruraes Subvencionadas pela União. — Continuam subvencionadas pela União cento e vinte escolas isoladas e que têm prestado excellentes serviços á causa do ensino primario, principalmente nas zonas ruraes.

Todas ellas estão devidamente aparelhadas de material didactico e mobiliario, e quasi todos os seus professores já prestaram o respectivo exame de habilitação.

Tendo o Decreto n.º 16782 A, de 13 de Janeiro de 1925, que reorganizou o ensino secundario e superior da Republica, estabelecido as bases do accordo a ser celebrado com os Estados para a intervenção da União no ensino primario, devo assignalar que nenhuma sugestão fôra feita até agora ao meu Governo no sentido de ser exercida a acção suppletiva do Governo Federal na instrucção ministrada pelo Estado.

Cumpre-me, entretanto, tornar saliente que os factos da instrucção paranaense demonstram cabalmente achar-se o nosso Estado em uma situação verdadeiramente privilegiada dentro da Federação brasileira, porquanto a diffusão do ensino satisfaz já quasi completamente as necessidades populares, tambem suppridas em parte pelo ensino particular egualmente hastante apreciavel e em franco desenvolvimento.

Toda a cooperação, entretanto, em materia de instrucção é sempre desejavel, quer provenha dos poderes publicos federaes, estadoaes ou municipaes, quer surja da iniciativa particular, porquanto, pela cohesão de todos os esforços na educação popular, ampliam-

se os horisontes da actividade publica, aperfeiçoam-se os apparatus educativos, apuram-se os sentimentos da sã moralidade, reafirma-se a vontade para a realização do trabalho popular, augmenta o bem estar e o conforto individual e social e a elite intellectual, galgando novas etapas de aperfeiçoamento, assegurando á vida nacional uma éra estavel de trabalho e de paz, poderá preparar novos e mais elevados surtos de progresso para a nossa cara Patria.

UNIDADES ESCOLARES

Grupos escolares: — Funcionaram nos predios respectivos durante o anno findo os seguintes grupos escolares:

Na Capital: — Anexo á Escola Normal, “Xavier da Silva”, “Tiradentes”, “Dezenove de Dezembro”, “Barão do Rio Branco”, “Professor Brandão”, “Professor Cleto”, “Conselheiro Zacarias”, “Presidente Pedrosa”, e dois grupos nocturnos installados nos predios dos grupos “Xavier da Silva”, e “Tiradentes”, ao todo 11 grupos com 127 classes.

No Interior: — Anexo á Escola Normal de Ponta Grossa; “Senador Correia”, de Ponta Grossa; “Barão de Antonina”, de Rio Negro; “Vicente Machado” de Castro; “Professor Serapião”, de União da Victoria; “Custodio Rapozo”, de Jacarezinho; “Izabel Branco”, de Jaguariahyva; “Visconde de Guarapuava,” de Guarapuava; “Miguel Schleder”, de Morretes; “Jesuino Marcondes”, da Palmeira; de Ribeirão Claro; de Iraty; “Brazilio Machado”, de Antonina; “Dr. Franco Valle,” de Santo Antonio do Imbituva; “Dr. Manoel Pedro”, da Lapa; “Macedo Soares”, de Campo Largo; “Telemaco Borba”, do Tibagy; “Claudino dos

Santos", do Ypiranga; "Silveira da Motta" de S. José dos Pinhães; de Teixeira Soares; "Barão de Capanema" de Prudentópolis; de S. Matheus; "Mauoel Euphrasio" de Deodoro; de Palmas; "Dias da Rocha" de Araucaria; "Faria Sobrinho", de Paranaguá; de Serro Azul; de Brazópolis; de Affonso Camargo; de S. Pedro de Mallet, ao todo 30 grupos com 173 classes.

Os grupos de Mallet, Affonso Camargo, Teixeira Soares e os grupos escolares nocturnos foram organizados e installados no anno lectivo findo.

Houve, pois, um augmento de cinco grupos escolares sobre os trinta e seis do anno de 1925.

Não obstante ter sido concluida, antes de findar o anno lectivo de 1926, a construcção do edificio, o grupo escolar de Pirahy só será installado neste anno.

De egual modo foi construida e installada a casa escolar de Mandirituba e completamente reconstruida a de João Eugenio, achando-se ambas em funcionamento desde o inicio do segundo semestre de 1926.

Escolas Complementares. — As da Capital e de Ponta Grossa unidas ás novas escolas de Rio Negro e Paranaguá, funcionaram com regularidade, as duas primeiras desde o inicio do anno de 1926 e as duas ultimas a partir do segundo semestre do mesmo anno, com 13 classes.

Escolas isoladas. — Na Capital funcionaram, cada uma com tres series, escolas isoladas em numero de 71.

No interior, as escolas isoladas attingiram ao total de 704.

Na zona fria — 1.º semestre	432
O 2.º semestre	87

Na zona de clima quente	185
Total	<u>704</u>

Resumindo, o numero de unidades, excluidas as classes dos jardins da infancia, attingiu a 1.088, assim discriminadas:

Escolas Complementares Primarias	13 unidades;
Grupos Escolares da Capital	127 unidades;
Idem do Interior	173 unidades;
Escolas isoladas	775 unidades;
Total de unidades escolares	<u>1.088</u>

Relativamente ao anno de 1925 foram augmentadas 155 unidades escolares (classes de grupos ou escolas isoladas), a saber:

Em 1926	1.088 unidades escolares.
Em 1925	933 unidades escolares.
A mais em 1926 ..	155 unidades escolares;

Pessoal Docente. — O pessoal docente que trabalhou durante o anno lectivo findo (1.926), nas escolas primarias do Estado, foi o seguinte:

Nas Escolas Complementares Primarias

Normalistas de 1.ª classe	3
Idem de segunda classe	10
Total	<u>13</u>

Nos Grupos Escolares

Normalistas de 1. ^a classe	162
Normalistas de 2. ^a classe	65
Normalistas de 3. ^a classe	6

Total 233

Effectivos de 1. ^a classe	59
Effectivos de 2. ^a classe	4
Effectivos de 3. ^a classe	8

Total 71

Professores adjunctos	28
Professores substitutos	27
Professores provisorios	30

Nas escolas isoladas.

Normalistas de 1. ^a classe	37
Normalistas de 2. ^a classe	24
Normalistas de 3. ^a classe	2

Total 63

Effectivos de 1. ^a classe	138
Effectivos de 2. ^a classe	13
Effectivos de 3. ^a classe	15

Total 166

Provisorios	199
Adjuntos	3

Subvencionados do Estado	101
Subvencionados Federaes	120
Nos Jardins da Infancia	
Professores de categoria especial	7
Normalista de 1. ^a classe	1
Effectiva de 1. ^a classe	1
Adjunctas	7
Total	16

RESUMO.

Professorés regentes de classe

Normalistas de 1. ^a classe	200
Normalistas de 2. ^a classe	89
Normalistas de 3. ^a classe	8
Total	297
Effectivos de 1. ^a classe	198
Effectivos de 2. ^a classe	17
Effectivos de 3. ^a classe	23
Total	238
Provisorios	229
Subvencionados do Estado	101
Subvencionados Federaes	120
Professores de categoria especial	7
Professores auxiliares de ensino, regendo classes interinamente, comprehendendo ad- junctos e substitutos	66

Ou, resumindo ainda mais:

Professores normalistas	297
Professores effectivos	238
Professores provisorios	229
Subvencionados do Estado	101
Subvencionados Federaes	120
Professores de categoria especial	7
Total	992
Professores auxiliares de ensino	66

A' primeira vista poder-se-á suppor que tendo o Estado 1.088 unidades escolares, deveria ter tambem e no minimo 1.088 professores regentes de classes.

Se considerarmos, porem, que muitas vezes o adjunto ou substituto rege classe interinamente e, ainda mais, que um mesmo professor rege duas classes, uma diurna e outra nocturna, sendo grande o numero de professores nestas condições, ter-se-á a explicação da anomalia apparente, justificando-se assim que os 992 professores de categoria e mais os 66 auxiliares de ensino possam reger as 1.088 unidades escolares do Estado.

Material Escolar. — Proseguiu normalmente em 1926 a distribuição de mobiliario escolar e material de ensino pelas escolas publicas do Estado, procurando o Governo apparellhar os estabelecimentos de todos os elementos que permittam ao professor o completo desempenho do seu cargo e tornem a escola mais accessivel aos alumnos pobres.

As escolas primarias criadas no anno passado já receberam, em sua maioria, o respectivo mobiliario constante de bandeira nacional, carteiras, mesa, armario, quadro negro, cadeiras e uma serie de utensilios indispensaveis e, quanto ao material de ensino, livros de leitura e outros para as tres series, cadernos de calligraphia e linguagem, mappas geographicos, historicos, de linguagem e de arithmetica, lapis, canetas, tinta, giz, etc.

A's escolas particulares mais modestas e que, por sua localização, prestam bons serviços á instrucção, tem sido concedidos auxilios de mobiliario e material didactico.

Analogo aparelhamento não tem faltado aos grupos escolares.

Na Escola Complementar Commercial de Ponta Grossa foram installados pequenos escriptorios com todo o mobiliario accessorio, bem como recebeu a Escola material de ensino em grande copia, abrangendo impressos de cheques, facturas, duplicatas, guias, etc. consoante as exigencias leaes e usuaes no commercio.

O aparelhamento de que se dotou o Instituto Commercial da Capital, comprehendendo mobiliario adequado para todas as salas, machinas de escrever, mesas para grandes livros commerciaes, etc., foi completo; tambem recebeu o Instituto o material de ensino necessario á boa aprendizagem dos alumnos.

O Gymnasio Paranaense e as Escolas Normas receberam novo mobiliario apropriado para o ensino do desenho e aguardam a chegada dos novos gabinetes e laboratorios de Physica, Chimica e Historia Natural encomendados na França.

A Escola Normal Primaria de Paranguá começa a se apparellhar de todo o mobiliario necessario que ficará completo antes da inauguração do seu magestoso edificio.

O mobiliario para as escolas primarias de Fóz do Iguassú e S. Jeronymo está sendo preparado nas sédes desses municipios.

A Escola Profissiona Feminina recebeu sempre o material que requisitou para a efficiencia do ensino em todas as suas secções de trabalho.

Todas as escolas primarias e demais estabelecimento de ensino primario, secundario e profissiona, foram fartamente suppridos de livros de escripturação e registro e de material de expediente.

Exames para o Magisterio Particular. — Cumprindo as exigencias da Lei n.º 2157 de 8 de Abril de 1922, e desejando exercer o magisterio particular primario no territorio do Estado, requereram e prestaram exames:

Em 16 de Janeiro de 1926: — 15 candidatos, dos quaes foram approvados 12 e reprovados 3;

Em 6 de Novembro de 1926: — 7 candidatos que foram approvados;

Em 28 de Dezembro de 1926: — 3 candidatos, todos approvados.

Exames para o Magisterio Publico Primario. — Nos termos das disposições legaes expressas no Codigo de Ensino em vigor foram em duas épocas do anno findo publicados editaes chamando a exames de habilitação os professores provisórios, os candidatos aos cargos de professores effectivos de primeira classe e de subvencionados federaes.

Esses exames realizaram-se na Capital perante comissões nomeadas pelo Snr. Secretario Geral do Estado, sob proposta da Inspectoria Geral do Ensino. Os resultados foram os seguintes:

Em 22 de Julho de 1926 — Inscreveram-se 44 candidatos; foram approvados 43 e reprovado 1.

Em 30 de Dezembro de 1926. — Inscreveram-se 21 candidatos; foram approvados 20 e reprovado 1.

Concurso de normalistas. — Para o preenchimento das cadeiras vagas nas escolas isoladas e grupos escolares do Municipio da Capital, de accordo com os preceitos da Lei n.º 2047 de 3 de Março de 1921, foi aberto concurso por meio de editaes, chamando os normalistas do interior do Estado que desejassem se candidatar aos logares vagos.

A 28 de Dezembro encerrou-se a inscripção com dez candidatos, os quaes foram submittidos ás provas respectivas e em seguida classificados.

Inspecção Escolar. — Foram continuos durante o anno findo os trabalhos de inspecção escolar, de character administrativo e technico.

Essa inspecção foi realizada pelos inspectores escolares, por directores de grupos escolares e pelos sub-inspectores de ensino, sob a superintendencia do Inspector Geral do Ensino.

Os sub-inspectores de ensino percorreram quasi todos os municipios do Estado, deixando de ser inspeccionados sómente os de Fóz do Iguassú e S. Jero-nymo, que o foram pelos inspectores escolares regionaes.

Os municipios visitados em primeiro logar foram os da zona fria do Estado e em segundo os de clima quente.

Os trabalhos da inspecção geral assim se resumem em relação às escolas visitadas:

1.ª Inspecção:

Grupos escolares	23
Escolas isoladas	183
Estabelecimentos particulares	46

Total das visitas por unidades escolares:

Escolas publicas	612
Escolas particulares	145; total 757 unidades
Municípios visitados	23

2.ª Inspecção:

Grupos escolares	21
Escolas isoladas	283
Estabelecimentos particulares	37

Total das visitas por unidades escolares:

Escolas publicas	688
Escolas particulares	63; total 751 unidades
Município visitados	21

3.ª Inspecção

Grupos escolares	16
Escolas isoladas	114
Estabelecimentos particulares	18

Total das visitas por unidades escolares:

Escolas publicas	223
Escolas particulares	42; total 265 unidades
Municípios visitados	14

Varios Municipios foram visitados duas e tres vezes e do mesmo modo os grupos, escolas isoladas e particulares dentre os incluidos nos dados referidos, consoante as necessidades do ensino.

Os gastos feitos com essa inspecção, excluidas as passagens nas estradas de ferro, attingem apenas a 12:161\$450.

571 diarias aos sub-inspectores	7:680\$000
Conducções diversas	4:481\$450
Total	12:161\$450

Além desta inspecção foram encarregados de inspecções especiaes e urgentes e de exames, os sub-inspectores de ensino, os directores dos grupos escolares de Jacaresinho, Ribeirão Claro, Jaguariahyva, Paranaguá, Castro, União da Victoria, Rio Negro, Deodoro, Guarapuava, Imbituva, Marechal Mallet, Teixeira Soares, Ypiranga e Morretes; os inspectores escolares de Entre Rios, Prudentopolis, Ponta Grossa, S. Mathews, Tamandaré, Carlopolis, Colonia Mineira, Guaratuba, Guarakessaba, S. José da Boa Vista, S. Antonio da Platina, Thomazina, S. Jeronymo, Tibagy, Fóz do Iguassú e alguns inspectores escolares districtaes da Capital.

O serviço de inspecção, absolutamente indispensavel e bastante desenvolvido, tende a aperfeiçoar-se gradativamente e será brevemente melhor organizado, de modo a preencher os seus fins com rigorosa efficacia.

Inspeção Medico Escolar. — Estendeu-se este importante ramo de fiscalizaçáo escolar até a inspec-

ção sanitaria de lentes, professores e funcionarios do magisterio publico e particular, assegurando o contacto exclusivo de pessoas sadias com as erianças das escolas.

Os seus resultados no anno findo se resumem nos seguintes quadros:

Durante o periodo comprehendido entre 15 de Janeiro e 31 de Julho:

Grupos inspeccionados	18
Escolas isoladas visitadas	82
Alumnos examinados	7.363
Receitas fornecidas gratuitamente	535
Boletins sanitarios expedidos	90

No periodo de Agosto a Dezembro:

Grupos e escolas visitadas	38
Alumnos examinados	1.613
Vaccinações contra a variola	2.974
Receitas gratuitas	127
Boletins sanitarios expedidos	31

As diarias fornecidas aos inspectores medicos atingiram a: Rs. 3:234\$000.

O serviço de inspecção medica nas escolas isoladas e grupos escolares da Capital foi completo. No interior estendeu-se por 14 municipios.

Assistencia Dentaria. — Os trabalhos clinicos do gabinete da Assitencia Dentaria Escolar localizado em uma das salas do grupo escolar "Tiradentes", desta Capital, a cargo da cirurgiã-dentista Myriam da Costa

Stralibe, têm corrido regularmente, de 1.º de Fevereiro á 20 de Dezembro do anno proximo passado, apresentando o seguinte resultado:

Extracções de dentes	217	
Extracções de raizes	129	
Obturações a malgama	249	
Obturações a cimento	161	
Diversos trabalhos	12	
Valor dos trabalhos executados		5:900\$000

O numero de clientes registrados no referido periodo foi de 251 crianças dos seguintes estabelecimentos:

Escola de Applicação	85	
Grupo Tiradentes	44	
" Xavier da Silva	40	
" 19 de Dezembro	31	
" Rio Branco	18	
" Conselheiro Zacharias	10	
" Professor Brandão	9	
" Professor Cleto	5	
Escola Av. Vicente Machado	6	
Escola Normal	1	
Escola Barreirinha do Ahú	1	
Jardim da Infancia Emilia Erichsen	1	257

Destes:

Concluíram o tratamento	46
Desistiram do tratamento	27
Em tratamento	178

Caixas Escolares. — Com a distribuição gratuita, que faz o Governo, do material de ensino para uso dos alumnos e especialmente dos pobres, as caixas escolares perderam em grande parte a sua razão de existencia, deixando de tomar o desenvolvimento a que têm attingido em outros Estados. Apezar disso, porem, têm ellas augmentado em varios municipios prestando bons serviços de assistencia escolar.

Inspectoria Geral do Ensino. — Tendo augmentado consideravelmente os serviços relativos á administração do ensino, resolvi ampliar esta repartição do Estado, desdobrando-a em duas Secções, uma de Expediente e outra de Estatística e Material.

Consoante o programma que já tracei de ampliar Ensino o ensino primario superior ou de aspecto profissional, Complementar principalmente nos municipios mais populosos, foram creadas no anno pasado mais duas escolas complementares ministrando o ensino primario completo e capazes de prepararem os alumnos para a admissão ao primeiro anno dos cursos secundarios: normal e ginasial.

Estes dois novos cursos, iniciados no segundo semestre do anno findo, estão installados em Paranaguá e Rio Negro e a matricula primeira de 140 alumnos naquella cidade e de 35 nesta, demonstraram o acerto da sua criação.

A Escola Complementar Commercial de Ponta Grossa, instalada em 1925, funcionou durante o anno findo com regularidade, preparando 28 alumnos para o exercicio do commercio.

Completamente aparelhada agora com o indispensável material didactico poderá ministrar o ensino

desse ramo de actividade profissional com a mais perfeita objectivação, offerecendo o seu ambiente todos os requisitos necessarios para a formação do profissional apto, capaz e que não encontrará na vida pratica, no exercicio da sua carreira, nenhuma solução de continuidade.

As demais escolas complementares primarias e que fazem parte integrante das Escolas de Applicaçào das Escolas Normaes de Curityba e Ponta Grossa, tambem funcçionaram com rigorosa regularidade, preparando os candidatos á matricula nos estabelecimentos de ensino secundario citados.

O Curso da Escola Complementar Commercial de Ponta Grossa é de um anno, com exames semestraes.

As demais escolas complementares têm o seu curso processado em dois annos.

Espero poder dotar ainda o Estado de novos estabelecimentos de ensino desta ordem.

Ensino Normal

Escola Normal Primaria de Paranaguá. — Apesar de todos os esforços empregados não foi possivel a installaçào desta Escola Normal no anno findo, por não ter sido concluida a construcçào do predio que lhe é destinado.

Estão sendo concluidos as obras e ultimos trabalhos de pintura do edificio para a sua proxima inauguraçào.

Em Dezembro ultimo, de 28 a 30, foram realizados os exames de admissào ao primeiro anno do curso, analogo ao da Escola Normal Primaria de Ponta Grossa, tendo sido inscriptos 68 candidatos.

O resultado desses exames foi o seguinte:

Habilitados	58
Inhabilitados	9
Faltou á prova oral	1
	—
Total	68

Destes foram:

Habilitados com distincção	2
Habilitados com plenamente	34
Habilitados com simplesmente	22
	—
Total	58

Fica assim assegurada a matricula de 58 alumnos no 1.º anno do curso normal, numero esse que excede á expectativa, porquanto, quer na Capital, quer em Ponta Grossa, quando foram installadas as novas escolas normaes a matricula no 1.º anno não excedeu de 42 alumnos na primeira e de 40 na segunda.

Este facto mostra eloquentemente que a população da progressista cidade do littoral paranaense, á semelhança das de Curityba e de Ponta Grossa, soube corresponder aos esforços do Governo empenhado na diffusão do ensino normal, patenteando por essa forma as suas mais justas aspirações de cultura.

Escola Normal Primaria de Ponta Grossa. — Installada com todos os requisitos necessarios para a perfeita realização dos seus destinos, funcionou durante o anno findo com pleno exito, quanto aos seus trabalhos de ensino.

Achando-se o Município de Ponta Grossa compreendido na zona de clima frio, teve esta Escola o seu anno de transição, na conformidade do Decreto n.º 8 de 8 de Janeiro de 1926, anno esse, como já foi dito, de 15 de Janeiro a 31 de Maio.

A matricula foi em Janeiro de:

22 alumnos no 1.º anno:
11 alumnos no 2.º anno;
21 alumnos no 3.º anno;

Terminaram o curso na 1.ª época desse anno lectivo (Junho) 20 alumnos, tendo sido reprovada em 1 materia 1 alumna. Em 2.ª época, (Agosto) porem, logrou exito no exame que faltava, elevando-se o numero dos que terminaram o curso normal a 21.

Esses normalistas foram immediatamente nomeados para as cadeiras vagas no municipio de Ponta Grossa, tendo deixado de aceitar a nomeação 1 normalista.

A 1.º de Setembro foi iniciado o anno lectivo normal, de 1.º de Setembro a 31 de Maio seguinte, tendo sido a matricula:

no 1.º anno de	42 alumnos
no 2.º anno de	22 alumnos
no 3.º anno de	8 alumnos
<hr/>	
Total	72

Esta Escola Normal é dotada de uma excellente Escola de Applicação, constituída de:

1 curso complementar primario com 2 classes e desenvolvido em dois annos;

1 grupo escolar com 15 classes;

1 escola isolada com 3 classes;

1 jardim da infancia com 2 classes;

Todas estas classes servem á pratica pedagogica dos Normalistas.

O seu corpo docente é constituido de:

5 lentes cathedrauticos;

4 professores do curso normal;

2 professores do curso complementar;

15 professores do grupo escolar;

1 professor da escola isolada;

2 professores do jardim da infancia.

—
Total 29 docentes.

Empenhados nos mesmos esforços educativos, director, lentes, e professores, têm todos collaborado com muita dedicação e competencia no preparo dos alumnos, correspondendo dessa forma ás responsabilidades decorrentes das suas funcções. com grande satisfação da população local e das autoridades do ensino.

Sob a orientação do seu esforço director realizam os lentes e professores. semanalmente, as suas palestras pedagogicas, nas quaes fortificam e ampliam os seus conhecimentos profissionaes e criam novas fontes de estímulo para o exercicio da ardua tarefa a seu cargo e para a elevação da sua propria cultura.

Escola Normal Secundaria. — Durante o anno findo, nos dois periodos lectivos, de Janeiro a Maio e de Setembro a Dezembro, foi processado o ensino dos differentes cursos desta Escola na fiel conformidade do seu Regulamento, baixado com o Decreto n.º 274, de 26 de Março de 1923.

Como estabelecimento modelar de educação tem se imposto á consideração publica, graças ao seu ambiente de ordem e respeito, cuidadosamente preparado por seus dignos professores, compenetrados da alta missão educadora que lhes fôra confiada.

Os cursos desta Escola dispõem de todos os recursos necessarios para ministrarem solida cultura scientifica, artistica, litteraria e profissional ás jovens da Capital, a par de boa educação moral e não menos apreciavel educação physica.

Corpo docente. — E' constituído por:

5 — lentes cathedrauticos;

6 — professores do curso normal;

7 — professores do curso complementar primario;

15 — professores do grupo escolar feminino;

12 — professores do grupo escolar masculino;

1 — professor de escola isolada.

—

Total: .. 46 lentes e professores.

Os lentes e professores deste estabelecimento têm sempre procurado, por sua competencia e grande de-

dicação á causa do ensino, firmar cada vez mais os creditos da Escola Normal na sociedade curitybana.

Laboratorios e Gabinetes. — Os gabinetes de sciencias naturaes têm tido grande desenvolvimento, constituindo-se poderoso auxiliar do ensino em todos os cursos mantidos na Escola. Os novos laboratorios de physica, chimica e historia natural serão installados brevemente, logo que cheguem da Europa.

Museu de Historia Natural. — Acha-se bastante ampliado o Museu, tendo-se installado a secção de preparação de animaes, vegetaes e elementos mineralogicos. A secção de insectos foi extraordinariamente enriquecida com mais de mil especies. Os alumnos principalmente têm-se empenhado em opulentar o museu com variados donativos, que são em seguida convenientemente preparados na secção respectiva, sob a direcção do cathedratico de sciencias physicas e naturaes e do distincto e competente preparador tecnico do museu.

Bibliotheca. — No anno findo o numero de volumes de obras de leitura e didacticas elevou-se a 522, isto é, 162 volumes novos, além dos 360 existentes em 1925, e que foram adquiridos para a bibliotheca da Escola.

Impressão de Livros. — A escassez de livros didacticos adequados aos cursos da Escola Normal, impedindo o conveniente preparo dos alumnos, levou o Governo a determinar a compra de duplicadores e a impressão das lições, principalmente, as dos professores do Curso Especial.

Foram impressos folhetos referentes a todas as disciplinas do Curso Especial, tendo sido esses livros distribuídos gratuitamente pelos alumnos.

Anno de Transição. — De accordo com a reforma produzida pelo Decreto de 8 de Janeiro de 1926 teve o estabelecimento um anno lectivo, de transição, de Janeiro a Maio.

CURSO GERAL

O movimento deste curso, destinado a ministrar preparo geral aos normalistas, durante o anno lectivo mencionado, foi o seguinte:

Exame de admissão:

Candidatos inscriptos	60
Approvados	35
Reprovados	25
Matricula	
no 1.º anno	97
no 2.º anno	52
no 3.º anno	17
	166
Total:	166

Des 97 alumnos matriculados no 1.º anno, 62 tinham o curso da escola complementar primaria, tendo direito a matricula independente de exame de admissão.

Exames de 1.º época (Junho) 1.º anno.

Requereram exames 94 alumnos, sendo 4 avulsos.

Approvados: em Arithmetica	77
Português	57
Geographia	82

Approvados: em Desenho	93
Musica	93
Trabalhos de agulhas e econo- mia domestica	90
Trabalhos manuaes	93
Gymnastica	90
Reprovações em todas as materias ..	59
Perderam o anno com mais de 1 re- provação	10
Ficaram dependendo de um exame ..	32
Foram promovidos para o 2.º anno ..	55

2.º anno. — Requereram exames 57 alumnos, sendo 7 avulsos.

Approvados: em Historia Geral	44
Physica e chimica	47
Geometria plana	44
Português	41
Trabalhos de agulhas e eco- nomia domestica	50
Trabalhos manuaes	50
Desenho	50
Musica	50
Gymnastica	48
Reprovações em todas as matérias ..	29
Perderam o anno com mais de 1 re- provação	8
Ficaram dependendo de um exame ..	14
Foram promovidos para o 3.º anno ..	35

3.º anno. — Requereram exames 18 alumnos, sendo 2 candidatos avulsos.

Approvados: em Português e literatura	14
Historia do Brasil	17
Historia Natural	18
Geometria	17
Desenho	18
Trabalhos de agulha	17
Trabalhos manuaes	18
Musica	18
Gymnastica	17

Reprovações em todas as materias ..	2
Ficaram dependendo de um exame ..	2
Promovidos para o Curso Especial ..	16

Exames de 2.^a época (Agosto)

1.^o anno -- Requereram exames 30 alumnos;

Approvados: em Arithmetica	5
Português	14
Faltou	1
Reprovados	10

Foram promovidos para o 2.^o anno 19

2.^o anno — Requereram exames 12 alumnos.

Approvados: em Historia Geral ...	6
Português	6
Promovidos para o 3. ^o anno	12

3.^o anno — Requereram exames 3 alumnos

Approvados: em Português	1
Geometria	2
Promovidos para o Curso Especial	3

Resumo geral dos alumnos approvados e promovidos em 1.^a e 2.^a épocas.

Promovidos do 1. ^o para o 2. ^o anno	74
Promovidos do 2. ^o para o 3. ^o anno	47
Terminaram o Curso Geral e foram promovidos para o Curso Especial	19

CURSO ESPECIAL

Destinado a preparar profissionalmente os futuros candidatos ao magisterio publico, funcionou o Curso Especial com a mais perfeita regularidade durante o anno de transição, de Janeiro a Maio.

1.^o Semestre do 4.^o anno

Matriculados	26 alumnos
Approvados em todas as cadeiras ..	26
Promovidos para o 2. ^o semestre ..	26

As cadeiras deste semestre são: — Psychologia, Pedagogia, Pedologia e Methodologia Geral, Methodologia do Desenho, Methodologia da Leitura, Escrippta, Hygiene e Agronomia.

1.^o Semestre do 5.^o anno

Matriculados: — em Puericultura — 3 alumnos, excluidos os do sexo masculino.

Matriculados: nas demais cadeiras	5
Approvados — em Puericultura ..	3
Approvados nas demais cadeiras .	5
Concluíram o curso	5 normalistas.

As cadeiras deste semestre são: Puericultura, Methodologia da Historia, Methodologia da Geometria, Methodologia da Musica, Methodologia dos Exercicios Physicos, Ensino dos Trabalhos Manuaes, Pratica e Critica Pedagogicas.

E' preciso notar-se que sendo o Curso Especial de tres semestres, não podia ter alumnos do 2.º semestre neste periodo de transição de Janeiro a Maio. Os alumnos do 1.º semestre do 5.º anno, acima referidos, vieram do 2.º semestre do 4.º anno que decorreu de Setembro a Dezembro de 1925 e os alumnos do 1.º semestre do 4.º anno provieram da matricula inicial deste curso em Janeiro.

Anno lectivo iniciado a primeiro de Setembro. — Terminado o anno de transição a 31 de Maio e concluidos os exames de primeira e segunda épocas desse anno lectivo, no periodo de 1.º de Junho a 31 de Agosto, na conformidade do Decreto n.º 8, de 8 de Janeiro de 1926, o novo anno lectivo, para a esta Escola Normal, passou a ser de 1.º de Setembro a 31 de Maio seguinte.

E assim dando inicio aos trabalhos desse novo anno, agora normalizado, realizaram-se os exames de admissão ao primeiro anno do Curso Geral com o seguinte resultado:

Candidatos inscriptos	50
Approvados	30
Reprovados	20

Matriculas — Matriculados os alumnos approvados em exame de admissão e os que completaram o curso da escola complementar, verificou-se a seguinte matricula:

Curso Geral

1.º anno	146
2.º anno	73
3.º anno	46

Curso Especial

1.º semestre de 4.º anno	19
2.º semestre do 4.º anno	26

Escola de Applicaçãõ. — Associada ao Curso Especial funciona a bem montada Escola de Applicaçãõ, formada pelas differentes especies de escolas do Estado. afim de servir de verdadeiro laboratorio profissional aos normalistas.

O estudo da psychologia, da methodologia de todas as materias e disciplinas, da pedologia, da anormalidade infantil e da organizaçãõ escolar em seus multiplos aspectos, se realiza theorica e praticamente neste vasto ambiente infantil.

A pratica dos programmas primarios de ensino é ahi exercitada de uma maneira completa e efficaz. A pratica e a critica pedagogicas são processadas em todos os seus aspectos e, sobretudo, aperfeiçoam-se as vocações reveladas para o magisterio, bem como se desenvolvem as aptidões inicialmente incertas, preparando-se todos para conquistar um diploma que será attestado seguro de capacidade profissional.

Resumo geral da matricula. — Foi o seguinte o total da matricula de alumnos na Escola Normal Secundaria, a 1.º de Setembro do annõ findo:

Curso Normal

Curso geral	265
Curso especial	45

Escola de Applicaçãõ

Curso complementar	354
Curso primario	1.079

Total: 1.743

No Curso Geral a matricula augmentou desde 1.921, da seguinte forma:

	1.º anno	Total
Em 1921	10	96
Em 1922	22	79
Em 1923	43	92
Em 1924	42	119
Em 1925	74	128
Em 1926 (anno de transiçãõ)	97	166
Em 1926 (anno 1926-1927)	146	265

No Curso Especial desde o seu inicio evoluiu a matricula total como menciona:

Em 1924	2
Em 1925	7
Em 1926	31 (Anno de transiçãõ).
Em 1926	45 (Anno de 1926-1927).

Ensino Se- Gymnasio Paranaense. — As duas secções deste cundario importante estabelecimento de ensino, o externato e o internato, realizaram no anno findo todas as suas finalidades, com a maior obediencia aos preceitos le-

2.º anno:	
No Externato	125
No Internato	19
3.º anno:	
No Externato	60,
No Internato	9
4.º anno:	
No Externato	31
No Internato	10
5.º anno:	
No Externato	16

Total da matricula — 446 alumnos. sendo 72 no Internato e 374 no Externato.

Turmas supplementares. — Iniciadas as aulas deste acreditado estabelecimento de ensino secundario, a 1.º de Abril do anno findo, tornou-se necessaria a divisão dos 1.º e 2.º annos do curso em duas turmas cada um, devido ao grande numero de alumnos matriculados.

Aos lentes e professores desses dois annos foi abo- nada uma gratificação adicional aos seus vencimen- tos mensaes, durante o anno lectivo, pelo excesso de trabalho decorrente do serviço de ensino das turmas supplementares.

Evolução da matricula. — O desdobramento das turmas de alumnos nos 1.º e 2.º annos vem sendo fe- to desde 1918 para o 1.º anno e desde 1920 para o 2.º devido ao augmento annual de matricula, principal- mente no 1.º anno, como se verifica do quadro que segue:

A matricula foi no 1.º anno em 1921 de 120 alumnos;
1922 de 133
1923 de 150
1924 de 163
1925 de 149
1926 de 142

Em 1924 attingiu a 163 alumnos no 1.º anno porque a secção do Internato então não comportava mais de 9 alumnos; em 1925 e 1926 a secção referida passou a receber maior numero, elevando-se a sua capacidade a 300, o que explica a pequena diminuição de matricula no Externato, aliás sem importancia alguma, porquanto, tudo permite suppor que o augmento continuará nos annos proximos.

Quanto á matricula total do Externato, a sua evolução regista-se assim:

Em 1921	250 alumnos
1922	250
1923	297
1924	305
1925	317
1926	374

Cumpra observar que em todos os dados só estão computados os alumnos do curso seriado e que frequentam as aulas do 1.º ao 5.º annos tendo sido excluidos os preparatorianos.

A matricula tende naturalmente a crescer ainda mais com o augmento da população da Capital e de todo o Estado e o maior desenvolvimento que tem sido dado ao ensino primario.

Consequencias da matricula avultada. — A primeira consequencia é o excesso de trabalho dos lentes e professores do estabelecimento.

Comprehende-se a impossibilidade de um lente ministrar o ensino a turmas de 100 alumnos, de 10 a 12 annos de idade, reunidos em uma sala.

Além de ser tal agglomeração contraria ás normas pedagogicas e hygienicas, o actual edificio do Gymnasio não tem salas que comportem 120 alumnos. Ainda mais a disciplina seria prejudicada e a demora da chamada para um tal numero de alumnos reduziria fatalmente o periodo da lição a menos de meia hora, com grave prejuizo para o ensino.

Para que melhor se possa avaliar o excesso de trabalho dos lentes e professores dos 1.º e 2.º annos, consigno em seguida as horas de aula que os lentes tiveram por semana, em 1926:

Os de portuguez, de francês, de arithmetica, de geographia e de historia 15 horas cada um, o de inglés 21 e o professor de desenho 12.

Resulta dahi que os lentes de Português, Francês, Arithmetica, Geographia e Historia dão duas horas de aulas seguidas em tres dias da semana, e tres horas nos demais; o de inglés, o mais sobrecarregado de trabalho, se tivesse no curso gymnasial alumnos de allemão, teria que dar 42 horas de aulas por semana, isto é, 7 horas por dia.

Deduz-se claramente que, continuando a crescer o numero de matriculados no Gymnasio, se torna necessaria a adopção de varias medidas, como sejam ampliação do predio, que mal comporta o numero actual de alumnos, ou a construcção de outro mais

conveniente e de maior capacidade, o desdobramento do corpo docente e o aumento proporcional de funcionarios, para que o ensino seja ministrado com aproveitamento e consoante as normas hygienicas e pedagogicas.

Novo Gymnasio Official. — Sendo incontestavel que a matricula no Externato cresce annualmente e considerando o avultado numero de alumnos do interior do Estado, que se matriculam no Gymnasio da Capital torna-se preferivel, á ampliação do actual estabelecimento de ensino secundario, a creação de outro que melhor convenha aos interesses do povo paranaense por sua especial localização.

Não permittindo o Decreto n.º 16782 A, de 13 de Janeiro de 1925, que regula o ensino secundario e superior da Republica, a existencia de dois gymnasios officiaes e equiparados ao Collegio Pedro II na mesma cidade, claro é que se impõe a creação de um novo Gymnasio Official em uma das cidades do interior naturalmente a de Ponta Grossa, que dispõe de mais elementos.

Corpo docente. — Na secção do Externato foram nomeados os Srs. Dr. Guido Straube lente de Historia Natural em virtude da renuncia apresentada pelo respectivo cathedratico e Dr. Algacyr Mader para reger interinamente a cadeira de Arithmetica e Algebra visto haver solicitado aposentadoria o lente respectivo.

Na secção do Internato, vagaram as cadeiras de Geometria, Inglês e Allemão, as quaes estão preenchidas interina e respectivamente pelos Srs. Drs. Euclides Pereira Bueno e Edmundo Breuer.

Exames. — Realizaram-se em Dezembro ultimo sob rigorosa fiscalização, os exames dos alumnos ma-

tricolados e avulsos do curso seriado, bem como os de preparatorios, nas duas secções do estabelecimento, tendo concluido o curso gymnasial doze alumnos.

Exames de admissão. — As instrucções baixadas pelo Director Geral do Departamento Nacional do Ensino permittiram uma época de exames de admissão ao primeiro anno do curso seriado, para os alumnos que desejassem prestar os exames do primeiro anno em segunda época.

Assim, inscreveram-se 47 candidatos, dos quaes só foram approvados 30, tendo sido inhabilitados em prova escripta 16 e reprovado 1.

Instrucção militar. — O Tiro de Guerra n.º 146, deste estabelecimento de ensino, trabalhou com grande intensidade no anno passado. Nos termos do respectivo Regulamento foram matriculados na escola de reservistas do Exercito Nacional todos os alumnos maiores de 16 annos, em numero de 82 tendo sido excluidos 16 por varios motivos.

Os exames para reservistas se realizaram nos primeiros dias de Dezembro, tendo sido inscriptos 66 candidatos, que foram approvados.

Bibliotheca Publica. — O movimento desta bibliotheca foi o seguinte durante o anno que findou:

Pessoas que a frequentaram	4.834
Obras consultadas	1.608

Foram tambem adquiridas 36 obras novas, assim discriminadas:

- 21 de Philosophia;
- 12 de Medicina;
- 2 de Literatura;
- 1 de Direito.

Durante todo o anno passado a bibliotheca funcionou com a maxima regularidade em dois periodos, um diurno e outro nocturno.

O Governo tem dispensado todo o seu apoio ás Faculdades de ensino superior do Estado.

Ensino
Superior

De conformidade com a autorização legislativa foi concedido o emprestimo de 150:000\$000, o segundo que já se faz no meu Governo, ás Faculdades de Medicina, Direito e Engenharia, em partes eguaes, tendo-se ainda auxiliado com a quantia de 15:000\$000 a installação do Observatorio Astronomico e Meteorologico desta ultima Escola.

FACULDADE DE MEDICINA

Matricula — Matricularam-se 139 alumnos, havendo 1 ouvinte no 3.º anno do curso medico.

No curso Medico: — 99, sendo 33 no 1.º anno; 19 no 2.º; 21 no 3.º; 10 no 4.º; 8 no 5.º e 8 no 6.º

No curso de Pharmacia: — 25, sendo 11 no 1.º anno; 6 no 2.º e 8 no 3.º

No curso de Odontologia: — 15, sendo 9 no 1.º anno, 5 no 2.º e 1 no 3.º

Exames

Curso Medico. — Inscreveram-se 83 candidatos, sendo 28 no 1.º anno, 14 no 2.º, 17 no 3.º, 9 no 4.º, 7 no 5.º e 8 no 6.º anno, tendo havido vinte e uma reprovações em diversas materias do primeiro anno, duas no quarto e duas no quinto.

Curso de Pharmacia. — Inscreveram-se todos os alumnos matriculados no curso havendo apenas duas reprovações no primeiro anno.

Curso de Odontologia. — Houve quatro reprovações em diversas materias do 1.º anno, tendo prestado exames todos os alumnos do curso.

FACULDADE DE DIREITO

Matricula e Exames. — Foram matriculados 47 alumnos, sendo 21 no primeiro anno. Todos inscreveram-se a exame, obtendo approvação.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Matricula e Exames — A matricula no curso de engenharia civil foi de 37 alumnos, sendo 7 no 1.º anno, 7 no 2.º, 11 no 3.º, 6 no 4.º e 6 no 5.

Inscreveram-se a exame 27 candidatos. Exceptuados tres que não compareceram ao exame de mecanica, os demais alcançaram approvação em todas as cadeiras.

No curso de chimica industrial matricularam-se 3 alumnos, sendo 2 no 1.º anno e 1 no 2.º.

Ensino

Profissio-
nal

Instituto Commercial. — Dotado de uma organização essencialmente pratica, confiada a um corpo docente capaz, possuindo completo material didacti-

co, funcionou, durante o anno findo, este instituto de ensino commercial com a exacta observancia do seu regulamento.

O seu curso é de 2 annos, divididos em 4 semestres lectivos.

A 21 de Setembro ultimo foi inaugurada a nova séde deste estabelecimento de ensino, tambem reorganizado materialmente, com mobiliario novo e apropriado, e com todos os requisitos modernos indispensaveis á efficacia do ensino que ministra, nada tendo poupado o Governo para a sua completa installação.

O Instituto, assim apparelhado, facilitará aos futuros commerciantes a aprendizagem das linguas estrangeiras, da sciencia da contabilidade, da stenographia, dactylographia e dos serviços praticos de escriptorio, em toda a sua extensão, podendo-se o comparar aos melhores do seu genero existentes no paiz.

O movimento de alumnos foi o seguinte:

Matricula: — No primeiro semestre do anno es-
tiveram matriculados:

13 alumnos no 2.º semestre do curso.

7 alumnos no 4.º semestre do curso.

No segundo semestre do anno:

11 alumnos no 1.º semestre do curso.

10 alumnos no 3.º semestre do curso.

Exames: — Resultado no fim do primeiro semes-
tre do anno:

Promovições para o 3.º semestre do curso	11 alumnos
Perderam o anno por faltas	2 alumnos
Prestaram exames finais do curso (4.º semestre)	5 alumnos

que foram diplomados no fim do segundo semestre do anno.

Promovidos do 1.º para o 2.º semestre do curso	9 alumnos
Não obtiveram medias	2
Promovidos do 3.º para o 4.º semestre do curso	9
Não obteve media	1

Escola Profissional Feminina. --- Correram os trabalhos de ensino profissional nos differentes cursos desta escola com bastante actividade.

Anno de transição (1.º Semestre de 1926)

Matricula Geral:

Curso de Pintura	63 alumnas
Curso de Flores	31
Curso de Bordados	25
Curso de Costura	21
Curso de Dactylographia.....	6

Total: 146 alumnas

Anno lectivo (Setembro 1926 — Maio 1927)

Matricula geral:

Curso de Pintura	62 alumnas
Curso de Flores	36
Curso de Bordados	23
Curso de Costura	21

Total: 142 alumnas

Apezar de haver grande numero de alumnas preparadas para o exercicio profissional, só se diplomaram --- 5 alumnas em Pintura, 7 no Curso de Flores, 2 no de Costura e 6 em Dactylographia.

Escola Agronomica. - O ensino agronomico é ministrado na Escola Agronomica do Paraná e no Patronato Agricola, já mencionados, quando tratei dos serviços attinentes ao departamento da Agricultura.

Escola Federal de Aprendizizes Artifices. — Funcionou regularmente este importante estabelecimento de ensino profissional com a matricula de 228 alumnos, pertencendo 153 ao curso diurno e 75 ao curso nocturno.

Nos cursos de Instrucção Primaria e de Desenho Technico estiveram matriculados 151, sendo, na 1.^a Serie 73, na 2.^a 41, na 3.^a 23, na 4.^a 14 alumnos.

A frequencia media nestes cursos foi de 111,1 alumnos, nos 10 mezes lectivos.

Os alumnos frequentaram as officinas, na seguinte ordem:

Officina de Alfaiate — Matriculados 39. Frequencia media 33,4.

Officina de Serralheiro-Mechanico, — Matriculados 39. — Frequencia media 28.

Officina de Marceneiro, Matriculados 28. — Frequencia media 19,9.

Officina de Seleiro-Tapeceiro — Matriculados 25. — Frequencia media 15,2.

Officina de Sapateiro — Matriculados 16. — Frequencia media 14.

Officina de Pintura Decorativa — Matriculados 6. — Frequencia media 5.

Produção das Officinas de Fevereiro a Dezembro de 1926:

Alfaiate	1:688\$730
Sapateiro	2:001\$945

Marceneiro	5:450\$830
Serralheiro-Mechanico	3:416\$140
Selleiro-Tapeceiro	1:246\$600
<hr/>	
Total	13:804\$245

Despesas com a Instrução O Estado despence actualmente com a instrução publica 14,635 % da sua renda, como se verifica pelas verbas do orçamento para o exercicio financeiro de 1926-1927.

§ 29 Instrucção Publica	2.303:328\$000
§ 30 Zeladores de Grupos e Casas Escolares	69:900\$000
§ 31 Despesas Especiaes	236:800\$000
§ 32 Bibliotheca Publica	4:200\$000
§ 54 Gratificação pró-labore referente à Instrucção	474:645\$000

Total da despesa 3.088:873\$000

Ou 14,635 % sobre a receita orçada na importancia de 21.105:250\$000.

Afora essas verbas destinadas á manutenção do serviço, o Paraná applica sommas vultuosas, pelo titulo "Obras Publicas", em construcção de escolas normaes, grupos e casas escolares.

JUSTIÇA

A magistratura do Paraná honra a Justiça do Paiz, pelo seu saber e pela sua honestidade. O Governo vota-lhe o maior respeito, prestigiando os actos emanados do Poder Judiciario e procurando melhorar a sua situação material.

Entrou em vigor, com o presente exercicio financeiro, a lei n.º 2407 de 21 de Março de 1926, pela qual foram os magistrados beneficiados em seus vencimentos e bem assim os juizes municipaes, promotores e adjunctos.

Usando da autorização conferida pela lei n.º 2334 do anno findo, resolvi confiar ao Snr. Dr. Manoel de Alencar Guimarães a organização do Promptuario das Leis administrativas, Decretos e Actos do Governo do Estado, trabalho que se achia em andamento e hade corresponder aos intuitos do legislador, dada a reconhecida competencia daquelle illustre advogado em materia dessa natureza.

Presidiu durante o anno findo os trabalhos do Superior Tribunal de Justiça o Sr. Desembargador Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho, digno magistrado, que mereceu dos seus Pares a alta e significativa distincção de ser reconduzido na Presidencia da Egregia Corporação, em eleição unanime de Dezembro ultimo.

Em seu judicioso relatorio concernente ao anno de 1926 o illustre Desembargador entre outras providencias á bem dos serviços da Justiça, alvitra as seguintes:

“Desdobramento da actual Vara do Cível e
“Commercio; a criação de mais uma Vara criminal; a do sorteio dos feitos neste Superior Tribunal, que deve ser em outro dia, que não
“o das sessões de julgamento; a do julgamento
“dos embargos aos accordãos, que poderão ser

Superior
Tribunal
de
Justiça

“feitos com a presença, pelo menos, de cinco
“Desembargadores, inclusive o Presidente; a
“do julgamento dos recursos especiaes, inde-
“pendente de revisão, nelle tomando parte os
“Desembargadores presentes; a do regimen das
“ferias, que deverão ser pessoas, regularizado
“pelo Presidente do Tribunal de Justiça o go-
“zo das mesmas, sem prejuizo da bóa regula-
“ridade dos serviços forenses; a reorganização
“da Secretaria do Tribunal”.

Sessões. — Realizou o Superior Tribunal de Justiça, durante o anno 96 sessões sendo 82 ordinarias, 13 extraordinarias e uma secreta.

Aposentadorias. — Aposentaram-se os Srs. Desembargadores Luiz de Albuquerque Maranhão e Salustio Lamenha Lins de Souza, respectivamente pelos decretos n.º 1230 de 21 de Outubro e 1327 de 28 de Novembro.

Nomeações. — Para preencher as vagas abertas em virtude das duas aposentadorias verificadas em 1926, foram nomeados Desembargadores do Egregio Superior Tribunal de Justiça os Srs. Drs. Alcebiades de Almeida Faria, Juiz de Direito da Segunda Vara Criminal e de Casamentos, e Antonio Martins Franco, Juiz de Direito da Primeira Vara Criminal, ambas da Capital.

Entrada de feitos. — Deram entrada na Secretaria do Tribunal 472 feitos, que assim se discriminam pela sua natureza e procedencia:

Natureza dos feitos:

Habeas Corpus 64; recursos de habeas-corpus 37; Avocação de autos 7; Conflicto de jurisdicção 1;

Appellações Crime 139; Appellações Civeis 80; Aggravo nos autos 100; Aggravo fora dos autos 15; recursos especiaes 7; recursos extraordinarios 8; pedidos de desaforamento 1; pedidos de indulto 2; rescisão de Accordãos 2; aposentadorias 2; denuncias 3 e Carta Preccatoria 1.

Procedencia dos feitos:

Comarca de Carityba 166; da Palmeira 12; de Jacaresinho 47; de Paranaguá 47; de São José dos Pinhães 21; de Campo Largo 3; de São Matheus 7; de Ponta Grossa 39; de Antonina 5; de Araucaria 4; de Colombo 5; de Guarapuava 9; de Ribeirão Claro 3; de Imbituva 7; da Lapa 6; de Castro 10; de União da Victoria 6; de Iraty 27; de São João do Triumpho 4; de São José da Boa Vista 3; de Rio Negro 10; de Palmas 6; de Serro Azul 8; de Tibagy 12; de Ipiranga 1; de Jaguarihyva 2; de Thomazina 9; de Prudentopolis 3; de Clevelandia 1 e da Fóz do Iguassú 5.

Verificou-se no decorrer do anno de 1926 o seguinte movimento nas Comarcas e Termos do Estado, decorrente de nomeações, remoções etc. de Juizes de Direito e Juizes Municipaes:

JUIZES DE DIREITO

Designações. -- Foram designados para exercer os cargos de Juiz do Civel e Commercio e da Segunda Vara Criminal da Capital os bachareis Antonio Leopoldo dos Santos Filho e Antonio de Paula, aquelle Juiz de Direito da Comarca do Rio Negro e este, então, Juiz de Direito da Comarca de Paranaguá.

Nomeações. -- Dos bachareis Edison Nobre de

Lacerda, para a Comarca de Guarapuava; Canuto Maciel de Araujo, para a Comarca do Rio Negro; Eduardo Xavier da Veiga, para primeiro Supplente da Comarca da Lapa.

Remoções, a pedido: — Dos bachareis Antonio Gomes Junior, da Comarca de Guarapuava para a de S. José dos Pinhães; Antonio Turibio Teixeira Braga, da Comarca de Rio Negro para a de Campo Largo; Antonio Leopoldo dos Santos Filho, da Comarca de Campo Largo para a do Rio Negro; Antonio Rodrigues de Paula, da Comarca de Paranaguá para a Segunda Vara Criminal da Capital; Cid Campello, da Comarca de Antonina para a de Paranaguá; Antonio Alves de Souza, da Comarca de Imbituva para a de Antonina; Aristoxenes Corrêa de Bittencourt, da Comarca de Guarapuava para a Primeira Vara Criminal da Capital.

Disponibilidade. — Por decreto de 1^o de Junho foi posto em disponibilidade, até ser aproveitado ou regularmente aposentado o bacharel Octavio Ferreira do Amaral e Silva, Juiz de Direito que reverteu á magistratura em virtude de sentença do Egregio Supremo Tribunal Federal.

JUIZES MUNICIPAES

Recondrecção: Do bacharel Antonio Cancio de Medeiros Cruz, Juiz Municipal de São João do Triumpho.

Nomeações:

Dos bachareis Manoel Ribeiro de Campos, para o Termo de Iraty; José Maria Saboya, para o Termo de Clevelandia; Segismundo Gradovvski, para o Ter-

mo de Colombo; Francisco de Figueiredo Condessa para Primeiro Supplente do Termo de Carlopolis; Pericles Valente de Lima, para primeiro supplente do Termo de Santo Antonio da Platina, que foi instalado a 30 de Outubro.

Remoção a pedido:

Do bacharel José Ballão Junior, do Termo de Colombo para o de Morretes.

Exoneração a pedido:

Do bacharel Eduardo Xavier da Veiga, do termo do Pirahy.

Acha-se quasi concluida a primeira correição nas comarcas e termos do Estado, excluida a da Fôz do Iguassú, cujo archivo os revoltosos incendiaram. Correge-
doria

Coube ao illustrado desembargador Snr. Dr. Clotario de Macedo Portugal a incumbencia de organizar e realizar os trabalhos da corregedoria, imprimindo ao desempenho do cargo o brilho do seu espirito culto.

Por ter sido nomeado Chefe de Policia, foi o digno magistrado substituido na corregedoria pelo integro desembargador Snr. Dr. Alcebiades de Almeida Faria, que prosegue os trabalhos com a mesma proficiencia e zelo do seu antecessor, cabendo-lhe finalizar a correição iniciada na Capital, para em seguida realizal-a em outras comarcas, de accordo com as exigencias dos serviços da Justiça.

RESUMO GERAL DOS TRABALHOS DA CORREGEDORIA DO ESTADO, DURANTE O ANNO DE 1926

Autos de habilitação para casamento	5.538
" findos (civeis)	1.975
" findos (crime)	545
" pendentos (civeis)	1.052
" pendentos (crime)	1.028
Inqueritos policiaes	57
Livros examinados	1.067
Provimentos exarados	2.308

Procuradoria da Justiça Nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça, deixou o illustre magistrado Snr. Dr. Antonio Martins Franco o cargo de Procurador Geral, que vinha exercendo com muita competencia e dedicação. Designou, então, o Governo o digno Juiz de Direito da Comarca da Lapa Snr. Dr. João Tullio Marcondes de França para assumir a Procuradoria Geral da Justiça, em cujo exercicio se encontra desde o dia 1.º de Dezembro.

PARECERES EMITTIDOS DURANTE O ANNO DE 1926

No Crime:

Appellações	133
Embargos	9
Haheas Corpus	35
Recursos especiaes	8
Desaforamentos	3
Avocamentos	1
Sustentação de embargos	1

Acção de manutenção de posse movida por Ernesto Luiz de Oliveira Junior que está dependendo, para julgamento, de uma vistoria decretada pelo Dr. Juiz, e outra tambem de manutenção de posse movida pelo Dr. Arthur Franco, em periodo de razões finais.

Acção summaria proposta por Eugenio Calmon que foi excepcionada por incompetencia de fôro e está dependendo de solução em agravo interposto para o Supremo Tribunal Federal.

Acção de consignação em pagamento em que é Autor João Domingues da Silva. Nella houve citação do Collector de Tibagy, ficando a mesma circumducta por não ter sido accusada em tempo.

Acção de demarcação do immovel "TIGRE", situado em Guarapuava, e movida por Ernesto Faro; está esperando dia para a primeira diligencia.

Acção possessoria em que é requerente Antonio Benetti sobre o immovel "Colonia de Baixo". O Estado foi nella absolvido da instancia em 15 de Outubro de 1924, ninguem tendo sido intimado do despacho.

Acção possessoria em que é Autor o Dr. Antonio Baptista Pereira e relativa ao immovel "Ribeirão Vermelho". Foi a respeito expedido mandado que não foi ainda devolvido.

Acção executiva movida pelo Dr. João de Menezes Doria contra a herança vaccante do General Jorge dos Santos Almeida. Foi renovada a instancia em 15 de Maio deste anno e está parada.

Acção de reivindicção do immovel "Apertados". O Estado aggravou do despacho que recebeu a

appellação por parte dos interessados Christovão e Jacintho Ferreira de Sá.

Acção de divisão amigavel do immovel "São João do Rio Pardo". O Estado oppoz embargos de terceiro senhor e possuidor e está para julgamento.

Perante a Justiça Estadual têm curso as seguintes acções:

Tres executivos fiscaes movidos pela Fazenda do Estado contra Meirelles & Souza, do municipio de Deodoro, e os quaes, arrazoados por esta Procuradoria, estão dependendo de julgamento do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Acção de cobrança de seguro de vida proposta por D. Santana Meneguetto Ballão contra o Estado, tendo sido apresentados embargos á decisão do Egregio Tribunal de Justiça e os autos respectivos estão com vista ao Advogado da autora embargada.

Encerro. Senhores Deputados, esta exposição, traçada com a lealdade do administrador que de coração se devota á causa publica e a confiança de quem profundamente cré no futuro grandioso do Paraná, apresentando-vos minhas saudações, as mais cordiaes.

Saude e Fraternidade

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em
1.º de Fevereiro de 1927.

Caetano Munhoz da Rocha

Presidente do Estado